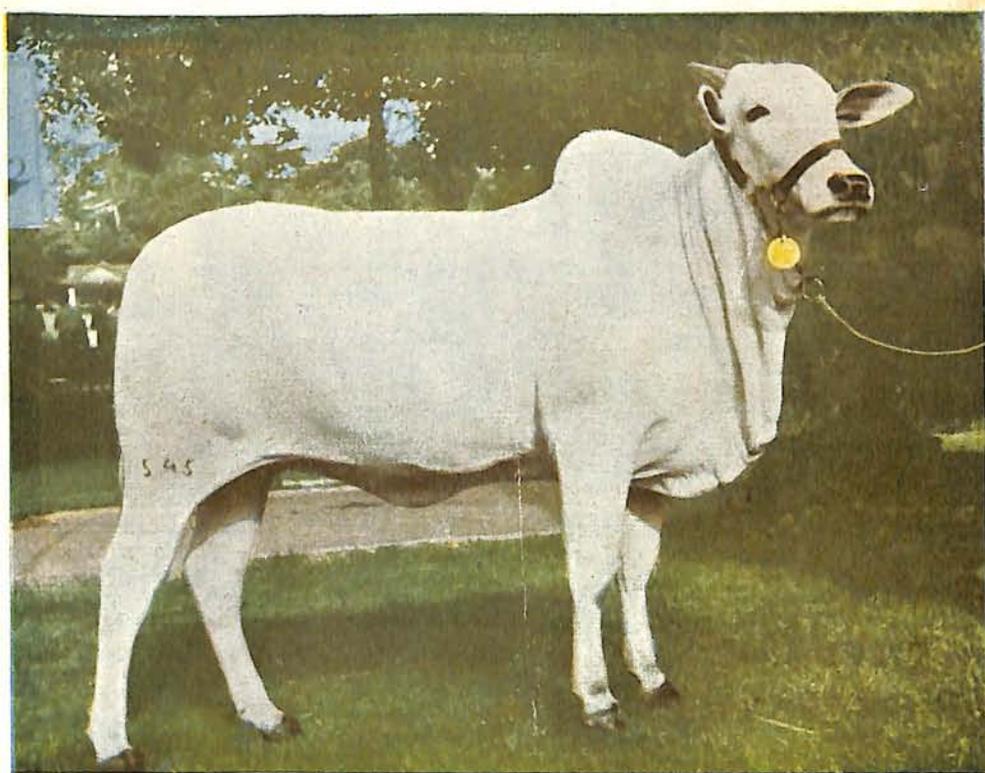


Ilmo. Snr.
DR. GAVIO DA SILVEIRA MARQUES
Rua Vigário Silva, 27
UBERABA - C.M. - Minas



Sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»



“Feliceira de Santa Aminta”
Campeã Nacional da Raça na
“XXII Exposição Nacional de Animales, em 1955.”

Criação e Propriedade de
THEODORO EDUARDO DUVIVIER
Fazenda Monte Alegre, Três Rios, E. do Rio

GADO GYR

A CRIAÇÃO IDEAL PARA OS TRÓPICOS: ECONÔMICO, ROBUSTO, PRECOCE, SÓBRIO, MANSO E GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE.



Grupo de exemplares da Raça Gir, marca "Eva", premiados individualmente, compondo o melhor conjunto da raça e família em Exposição Nacional de 1955 — Belo Horizonte

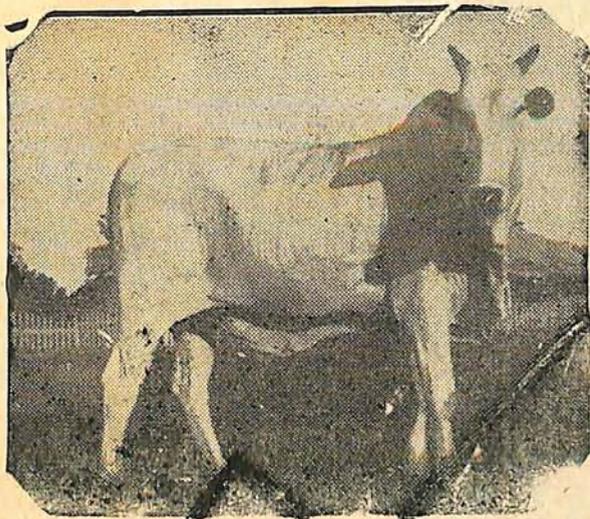
Eva

A ostentação desta marca representa garantia de pureza racial e distingue animais de alto poder genético.

DR. EVARISTO S. DE PAULA

DETENTOR DE INÚMEROS CAMPEONATOS E OUTROS PRÊMIOS EM EXPOSIÇÕES NACIONAIS, ESTADUAIS E REGIONAIS.

FAZENDA do CORTUME
CAIXA POSTAL, 19
CURVELO • MINAS



VENDA PERMANENTE DE BE-
ZERROS E GAROTES



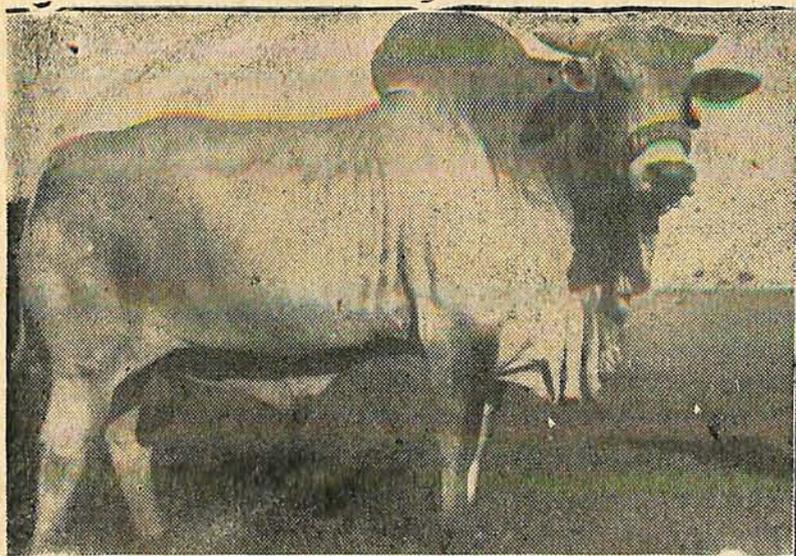
D
O
G
A
D
O

A' esquerda, a reprodutora NO-
BREZA, Reservada Campeã da Ra-
ça Nelore, na 1ª Exposição Estadual
de gado zebú, em Barretos — 1954.

Sorocabana Agro-Pecuária Ltda.

criação de gado zebú em geral e, em especial, uma caprichosa seleção da ra-
ça nelore, indubrasil, guzera e gir, em suas estancias

Fazenda Bomfim — PRESIDENTE BERNARDES — E. F. S. — (S. P.).
Fazenda Fortaleza — PIQUEROBI — E. F. S. — (Est. São Paulo).
Fazendas Reunidas Massangana — BATAGUAÇU — (Est. Mato Grosso).



Acima, o reprodutor CENTENARIO, Reservado Campeão da Raça
Nelore, na XXIª Exposição Nacional de Animais, São Paulo - 954.

FAZENDA BOMFIM

C. Postal, 195 — Fone, 56

**PRESIDENTE
BERNARDES**

— Est. de S. Paulo —

DR. HUMBERTO CE- SAR DE ANDRADE

Rua Barão de Itapetininga,
297 — 2ª — Tel., 34-7698

— SÃO PAULO —

DR. CLOVIS CARNEI- RO NOVAIS

Rua México, 158 - 5ª - S. 501
Tel. 52-12-16

— RIO DE JANEIRO —

Refôrço à ração animal

com a poderosa fórmula **SMC** de

MINERSAL

- sais minerais iodados

- Deficiência geral
- Raquitismo
- Ossos fracos e deformados
- Aberração do apetite (comer terra, ossos, etc.)
- Bócio ou "Papo"
- Anemia (que torna o animal presa fácil para inúmeros males)
- Baixa fertilidade



são agora prevenidos com

MINERSAL
com **SMC**

Na salitração dos animais, misturando-se 20 kg de **Minersal com SMC** com 60 kg de sal comum, ou acrescentando-se **Minersal com SMC** na proporção de 2% à ração dos **bovinos, ovinos, suínos, equinos e aves**, obtém-se:

- ▲ crescimento e desenvolvimento perfeitos!
- ▲ reprodução normal!
- ▲ produção ótima de carne, leite, ovos, lã, etc.

- ENFIM...

lucros extraordinários!

FOLHETOS E INFORMAÇÕES



LAPEL-LAVOURA E PECUÁRIA LTDA.
Rua Libero Badaró, 158 - 12.º andar - Conjunto 120
Telefones 36-4087 e 51-0805 - Caixa Postal 1317 - SÃO PAULO

MINERSAL com SMC

contém Cálcio, Fósforo, Iodo, Ferro, Cobre, Cobalto, Potássio, Sódio, Manganês, Enxofre, Zinco, Magnésio e outros elementos químicos de elevado teor de pureza! É fabricado com matérias-primas da mais alta pureza, nacionais e importadas. Seu uso é simples, não acarreta outras despesas e não custa mais. O recipiente de embalagem de **MINERSAL com SMC** serve de balde.

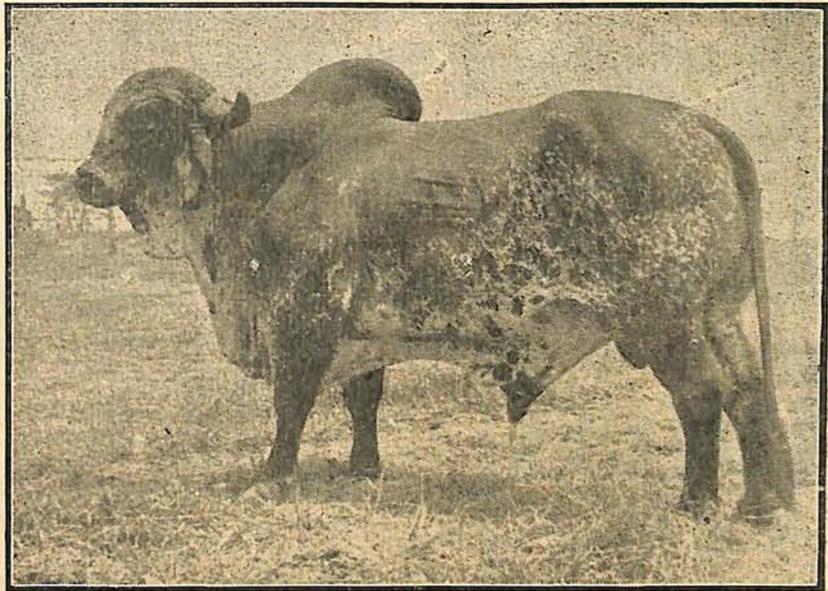
*

A' direita, um dos grandes produtos de seleção quin-quagenária da fazenda :

B A N G Ú

filho de TURBANTE, aos 48 meses, 3º prêmio nos recente certames de Uberaba e São Paulo, em Maio último.

*



FAZENDA DO CEDRO

GADO INDIANO DA RAÇA GIR, MARCA

PROPRIEDADE DE :

JJ

D. Ibrantina Penna e José Jorge Penna

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 9

TELEFONES : 1161 e 1554

Município de UBERABA

Estado de Minas

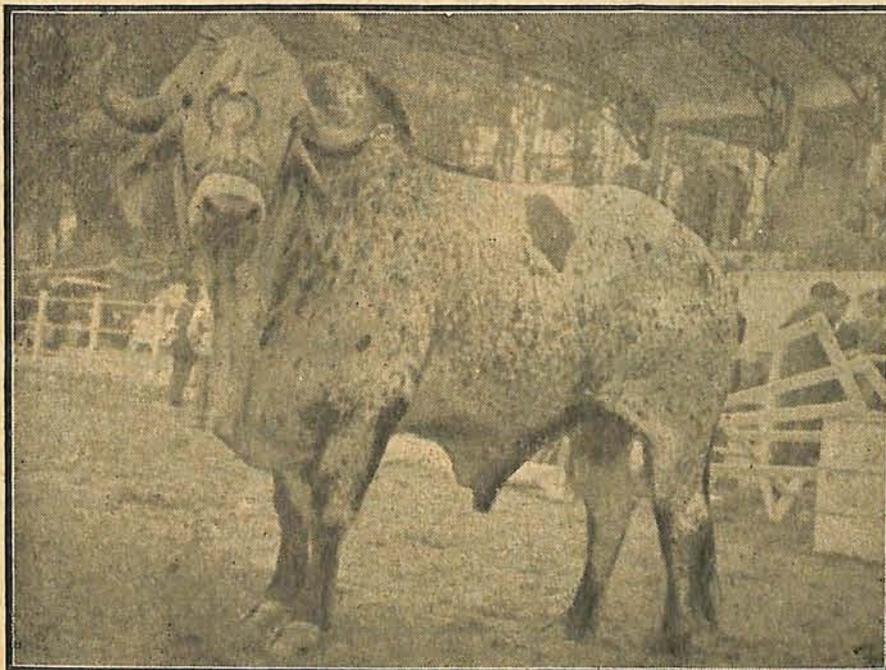
*

A' esquerda, o reprodutor da Raça Gir :

PAMIR DO CEDRO

2º prêmio na XXIIª Exposição Agro-Pecuária de Uberaba e 1º prêmio e Reservado Campeão da Raça, na Iª Exposição de Gado Indiano em S. Paulo, ambas em Maio último.

*



ZEBU

Fone, 11.07 — Caixa Postal, 39
R. Artur Machado, 10-A - Uberaba
Dir. proprietário - Ari de Oliveira

ASSINATURAS

Brasil Cr\$ 100,00
sob registro Cr\$ 150,00
Número avulso Cr\$ 8,00
Estrangeiro (sob reg.) Cr\$ 200,00

ELICHÊS

*Gravotécnica
Sul América Ltda.*

FONE, 33-2204

AVENIDA DA LIBERDADE, 787
SÃO PAULO

Sumário

Sumário	D
A Última Palavra — Redação	3
A S. R. T. M. e a importação de zebús da Índia — Entrevista	11
O Melhoramento do Zebú — dr. Alberto Alves Santiago	16
I ^o Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Sete Lagoas	29
Orientação da Sociedade Mineira de Agricultura, sobre o novo Imposto Territorial Mineiro	35a.
“Gado Gir Marca UBA” — Redação	35a.
I ^o Exposição de Gado Indiano, na Agua Branca — Noticiário	48
XVIII ^o Exposição Agro-Pecuária e Feira de Amstras — Noticiário	63
Nova diretoria da Associação de Criadores de Nelore do Brasil — Noticiário	F.
Mez de Junho	G.



BERNOL

Hertape

para um tratamento rápido e perfeito.

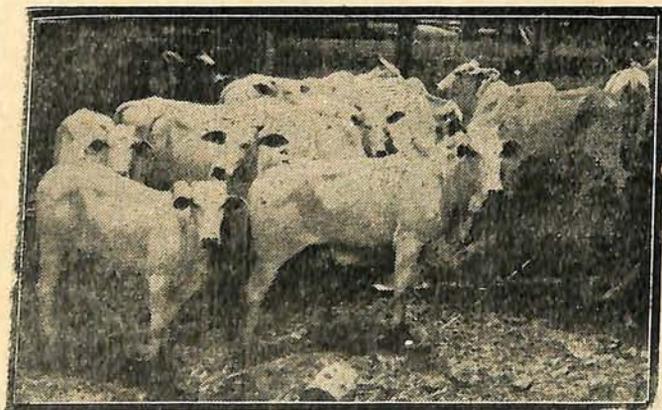
Outros produtos Hertape:
PROTINJEX, SANAMAMA, SULFINPÓ e SULFINJEX

Laboratório

HERTAPE Ltda.

Rua Cardoso, 41
C. P. 692 - Belo Horizonte

GADO NELORE



Lote de novilhas do plantel de seleção

Venda de reprodutores machos e fêmeas, de gado fino e de tipo comercial oriundo dos melhores rebanhos nacionais.

CABANA STA. BARBARA

VILA DE ANDREQUICE

Mun^o de CORINTO — EFCB
Estado de Minas Gerais

Endereço do criador e informações : — JOSE' AUGUSTO VIEIRA — Rua Toneleiros n. 194 — Apt. 602 — Telefones : — 57.81.94 — 43.58.03 — RIO



ANO XVI — Nº 136

Sob o patrocínio da «Soc. Rural do Triângulo Mineiro»
UBERABA — JUNHO — 1956

Em entrevista concedida à imprensa das capitais de São Paulo e Rio de Janeiro e, ainda, a alguns grandes órgãos do interior o Presidente da Sociedade Rural sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, com a franqueza e a sinceridade, de que se não duvidam, nos meios ruralistas do País mostrou a eles, com provas e documentos e, em última palavra, não só os perigos que, ao Brasil advirá de uma importação de zebuínos da Índia, como historiou as causas que levaram a entidade que nos patrocina a estudar, em cooperação com o Ministério da Agricultura, a possibilidade de importar-se, assim como a assumir a sua franca, trabalhosa e, às vezes, até antipática, atitude de firmeza em condena-la, desaconselha-la e lutar contra ela como o tem feito.

A entrevista em aprêço vai transcrita por nós nesta edição e alinha o número sem conta de associações pecuárias que, por esse Brasil em fóra, apoiaram, na oposição tenaz a esse absurdo risco a que se quer expor o País.

De Goiás—talvez porque de lá tenha partido a idéia e o financiador da aventura — saiu até apêlo semi oficial, em favor do gado hoje asilado na Bolívia. Eles não sabem como estão sendo exploradas a sua boa fé e o seu regionalismo...

Há, também, entre os que engrossam o côro "já que veio deixa entrar", muitos criadores que, si o governo consentisse a entrada do gado inquinado, chorariam, logo depois, num arrependimento tardio como todos os arrependimentos, terem lutado por uma causa que nenhum benefício lhes traria e principalmente, no que refletiria sobre o valor dos seus rebanhos, só poderia desmerecê-los. Hoje ali e alhures, os rebanhos se nivelam; amanhã só grandes seriam lá os dos "donos" da importação. E aí seria um "deus nos acuda". E' preciso que se compreenda que é justamente por eles que se bate a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, quando tenta evitar os perigos de toda a sorte a que ficariam expostos os criadores de toda a parte, com uma importação da natureza da que se está impedindo, patrioticamente.

E' estulta a alegação de que a S. R. T. M. luta pela preservação do valor dos rebanhos dos seus associados. Si assim luta, não está lutando por todos os rebanhos brasileiros, uma vez que, os seus associados se espalham, aos milhares por todo o País? E como termo de compreensão de intenções, o que visam os "donos" da importação? Visam ainda maior progresso para os rebanhos nacionais ou, apenas, tentam ficar no lugar dos grandes criadores que combatem?

O caso está muito debatido e a opinião pecuária brasileira muito esclarecida sobre o problema. Daí encerrar a entrevista, que é motivo desta crônica, a última palavra do presidente da S. R. T. M. sobre o assunto. E essa última palavra é a seguinte: tudo foi feito para que se não expuzessem os rebanhos nacionais aos riscos da inescrupulosa aventura. Agora, a ação cabe ao Governo, que está devidamente alertado pelos seus técnicos e, certamente, cômico do seu dever.

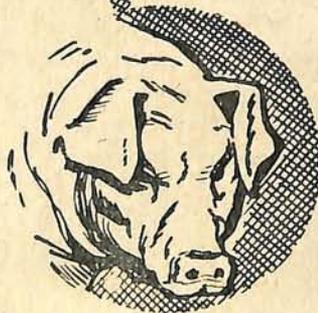
Ultima
Palavra

PENTABIÓTICO

VETERINÁRIO



**CINCO ANTIBIÓTICOS
REUNIDOS EM
UMA SÓ INJEÇÃO!**



NOVA ASSOCIAÇÃO DE PENI-
CILINAS COM DIHIDROSTREP-
TOMICINA E ESTREPTOMICINA,
ATENDENDO A TODAS AS ES-
PÉCIES ANIMAIS

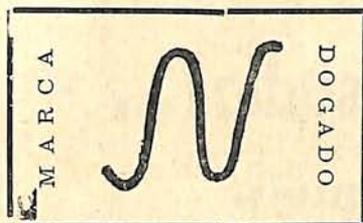
**AÇÃO ANTI-INFECCIOSA
POLIVALENTE!!!**

CONSULTE O NOSSO
DEPARTAMENTO DE PRODUTOS VETERINÁRIOS

Fontoura-Wyeth S.A.



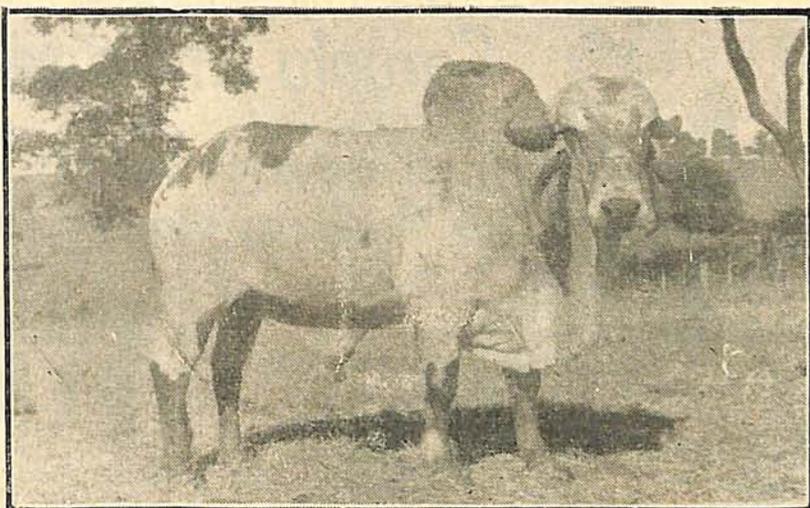
RUA CAETANO PINTO, 129 - SÃO PAULO



A' direita, um dos grandes garrotes da Raça Gir, do plantel da Fazenda :

BACARAT

controlado e filho dos registrados SHEIK e BACARA'



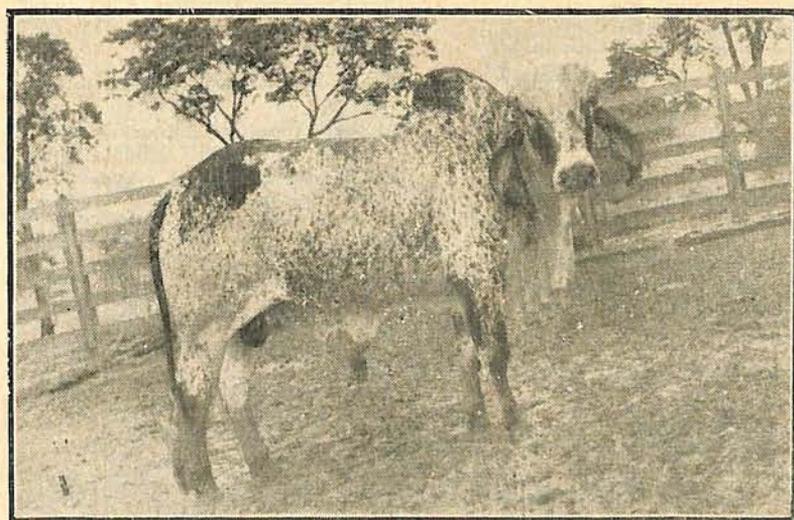
Fazenda "Santa Terezinha"

Um dos maiores e mais categorizados plantéis de seleção da Raça Gir, no País,
_____ PROPRIEDADE DE : _____

Cezario e Abraão Naime

Criação caprichosamente controlada pelo Serviço do Registro Genealógico e situada no

Município de MIRASOL — São Paulo



*
A' esquerda, outro dos magnificos reprodutores do plantel Gir :

REGENTE II

filho de BEIJA FLOR e GUARANÉSIA, registrado e filho de pais registrados.

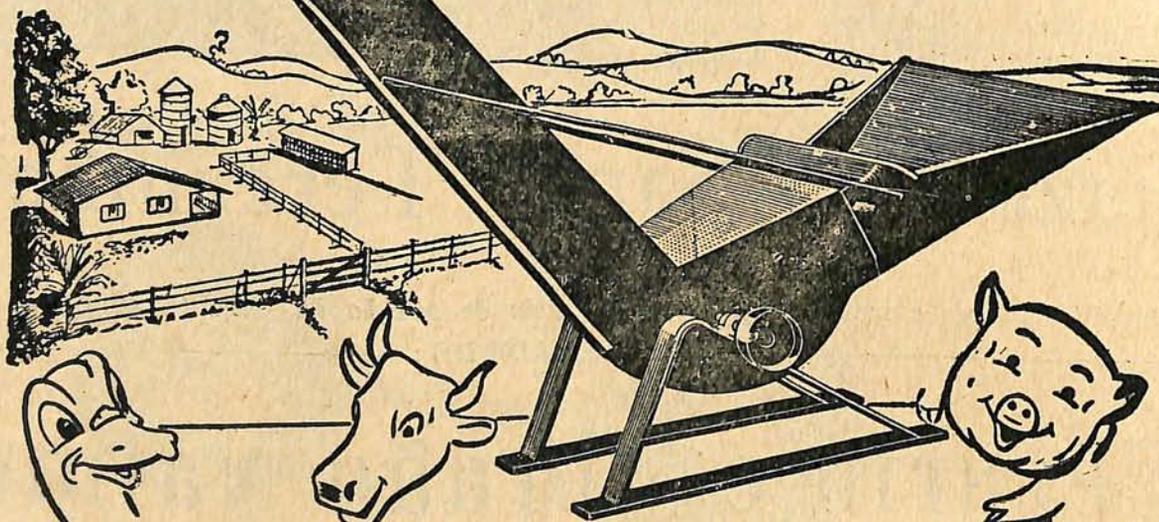
Garanta uma ração sadia!...

e adequada aos animais,
em qualquer época do ano.



ENSILADEIRA
PENHA
7 HP 6.000 Kg. P.H.

A CORTADEIRA "PENHA"



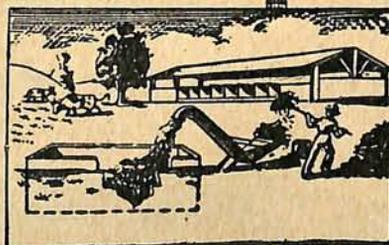
Desfibr - mói - tritura - corta

sem exprimer o suco de todo e qualquer vegetal usado na alimentação de animais. Ideal para o preparo do "SILO". Toda construída em ferro batido e aço, com mancais de rolamentos. Fabricada em 4 tamanhos conforme indicação abaixo. Superioridade absoluta sobre qualquer similar nacional ou estrangeira.

CARACTERÍSTICAS:

Produção horária: 1, 3, 6, 9, Toneladas
— Força necessária 3, 5, 7, 10 H. P.
R.P.M.: 2.000 - 1.800 - 1.800 - 1.800
Peso: 51, 83, 150, 230 Kilos

NOTA - fornecemos informações detalhadas para construção de "silos" por processo simples, eficiente e ao alcance de todos.



De grande utilidade nas esterqueiras, a **CORTADEIRAS PENHA** tritura todos os resíduos estabulares, facilitando a sua fermentação. Resolve o problema do espaço, simplificando hoje a adubagem de amanhã.

Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a

R. HAMA & Cia.

Florencio de Abreu, 464 — Fone: 33-9654 — Caixa Postal, 1817 — S. Paulo



**Gado
Gir
Marca
JJ**

(Carimbo D)

FAMOSO SI-
NETE QUE,
HA' MUITOS
ANOS, LEM-
BRA PURE-
ZA DA RA-
ÇA GIR

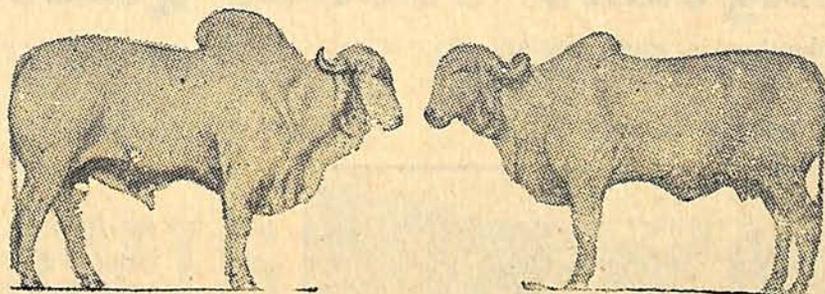
**Capitão
Pedro
Rocha
Oliveira**

O MAIOR
EXPOSITOR
DE UBE-
RABA

Residência :

Rua Vigário
Silva n. 41

Eis o Padrão da Raça Gir (S. R. T. M.)



Aspecto da sede da Fazenda "Sta. Fé do Cedro", município de Uberaba.

**FAZENDA
Santa
Fé do
Cedro
BERÇO DE
CAMPEÕES**

Padream o
rebanho da
Fazenda,
exclusiva-
mente, re-
produtores
filhos, netos
ou bisnetos
do famoso
raçador

**TURBAN-
TE, n° 115**
filho de BE-
ZOURO, ês-
te filho de
LOBISHO-
mem - im-
portado.

**Telefones :
1846 e 2332**

1905

**51
ANOS**

1956

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador da marca «JJ» e pioneiro da criação de gado Gir no Brasil

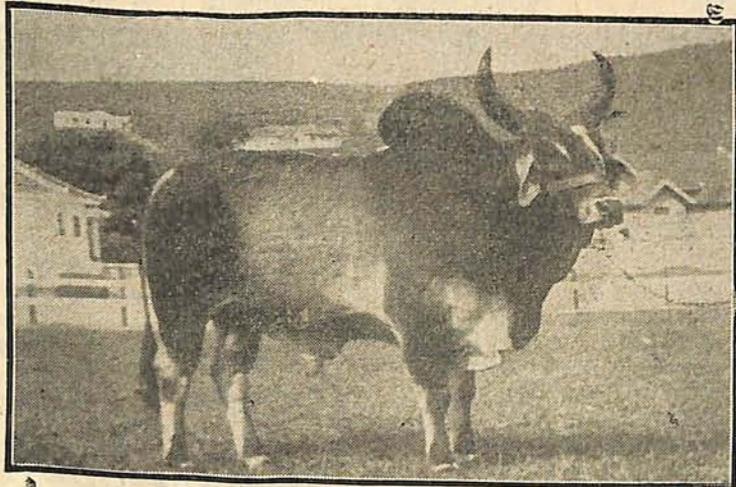
IMPORTANTE — A partir deste ano de 1956, todos os produtos marca JJ (carimbo D), serão controlados ou registrados.

Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. E' um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

Município de UBERABA — Triangulo Mineiro

Cia. Engenho Central Quissaman

Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores, e com cerca de 100 reprodutoras registradas



*
A' esquerda, um bem conformado e caracterizado reprodutor da Raça Guzerá :

ESTRATO
registrado e 2º prêmio de sua categoria de machos com 4 dentes, na VIIª Exposição Estadual Agro-Pecuária de Cordeiro.

*

A «USINA QUISSAMAN»

um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também, para a grandeza econômica do seu guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglêsa e seus produtos.

*

A' esquerda, o excelente reprodutor da Raça Guzerá :

NERO

filho de MASCOTE-JA, com 720 quilos aos 42 meses de idade e Campeão da Raça, na IIIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Norte Fluminense, em Campos - 1956.

*



INFORMAÇÕES :

USINA QUISSAMAN
Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — E. do Rio

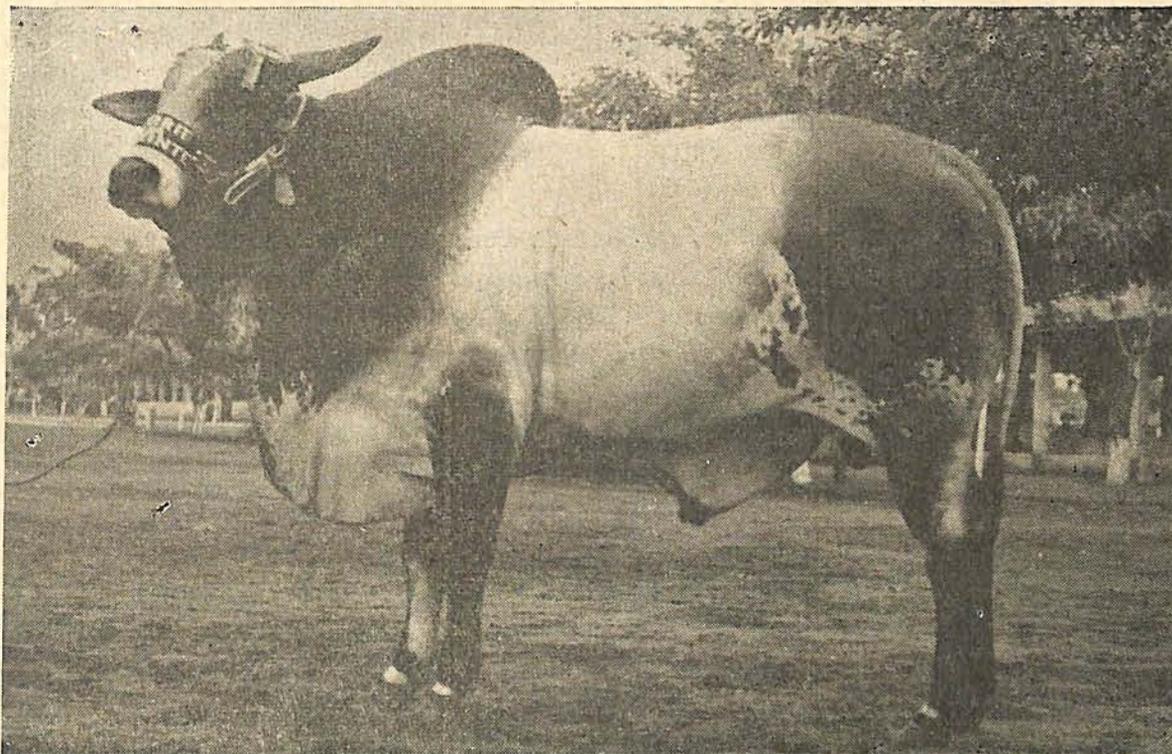
CHACARA NOVA GRANJA

— CRIAÇÃO SELECIONADA DE GADO DA RAÇA NELORE —

— MARCA CR PROPRIEDADE DE —

CLOVIS REZENDE

RUA SÃO SEBASTIÃO, 35 — FONE, 1529 — UBERABA — MINAS



Acima, o reprodutor da Raça Nelore, **CEARA' DO MIRANTE**, Reservado Campeão da XXIIª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba-956 e chefe do plantel de criação da Fazenda.

REPRESENTANTES AUTORIZADOS :

UBERABA :

CLODOALDO REZENDE

RUA SÃO SEBASTIÃO, 35 — FONE : 1529

— TRIANGULO MINEIRO —

RIO DE JANEIRO :

TADEU MARTINS MACEDO

R. SENADOR DANTAS, 24 - FONE, 22-9951

— END. TELEG. : HOTELOK —

FAZENDA SUCURI

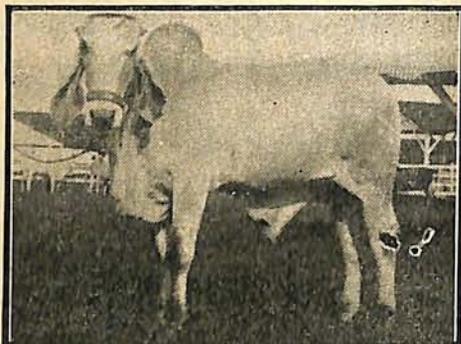
Selecionada criação de gado indiano da Raça Indubrasil, propriedade de

ETALIVIO PEREIRA MARTINS

situada no município de

— RIO BRILHANTE —

Estado de Mato Grosso



O ADIANTADO criador de zebús, sr. Etalivio Pereira Martins, dedicado especialmente à seleção da Raça Indubrasil, através dos auspiciosos resultados que obteve com o julgamento dos espécimes apresentados à XVIIIª Exposição Agro-Pecuária e Feira de Amostras de Campo Grande, mostrou que é, realmente, quem lidera a criação daquela raça no Estado de Mato Grosso, resultados que aqui focalizamos. Para sua criação e seleção, acaba de adquirir um grupo de selecionados bezerros da Raça Gir que já se apresentaram aquele certame, em seu nome, obtendo destacada colocação.



Ao alto : 1 — O reprodutor da Raça Indubrasil — MIRASOL, 1º prêmio dentre os machos controlados e Campeão da Raça. 2 — BOLINHA, magnífica e bem caracterizada novilha Indubrasil, com o 1º prêmio de sua categoria e o título de Reservada Campeã da Raça, no certame.

A' esquerda : acima, o grupo de espécimes da Raça Gir, composto por BRONZE - SURPREZA e SOLITA, respectivamente, 1º prêmio da categoria de machos controlados até 14 meses e fêmeas controladas da mesma idade, e adquirido do criador, sr. Jair Mendes da Costa. Em baixo, FUMAÇA - NEGRINHA e CARIOCA, todas premiadas e que compuzeram, com MIRASSOL e BOLINHA, o melhor lote controlado da Raça Indubrasil, no certame.

A S. R. T. M. e a importação de zebús da Índia

A fim de esclarecer aos criadores brasileiros, definitivamente, sobre a situação da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro em face da importação do Zebú da Índia e também de defendê-la de acusações injustas de que a mesma estava protegendo um grupo de criadores de gado fino em Uberaba, provarei com documentos a verdadeira história da importação.

Em 1951, havendo diversos interessados na importação de gado Zebú da Índia, a S. R. T. M. que sempre encarou a importação com receio, pelas consequências imprevisíveis da medida, achava, por isso, que ela não poderia ser adotada pelo governo sem um exame da sua conveniência ou inconveniência, dadas as condições do rebanho da Índia.

Por sugestão da Rural de Uberaba, o então Presidente da República, o saudoso dr. Getúlio Vargas nomeou uma comissão composta do zootecnista Jorge de Abreu, do sanitarista Jaime Lins (técnicos dos mais competentes da América do Sul) e do representante da S. R. T. M., o maior criador brasileiro de gado Zebú, sr. Tórres Homem R. da Cunha, que foi à Índia e estudou "in loco" o assunto.

Chegando ao Brasil, a referida comissão apresentou o seu relatório, que foi inteiramente desfavorável àquela importação.

Como o relatório é muito longo darei aqui apenas as conclusões: 1º) Não há na Índia verdadeiros criadores; a criação do gado não obedece aos princípios zootécnicos clássicos, nem mesmo para rebanhos explorados para leite, que constitui a finalidade principal da criação, devido aos preconceitos religiosos.

2º) A garantia de genealogia dos animais praticamente não existe, de vez que não há em geral, seleção orientada, controle e registro de produção.

3º) Dado o alto nível zootécnico alcançado nos rebanhos nacionais de Nelore, Gir e Guzerat, selecionados há 50 anos, para o tipo de corte.

Nada parece justificar, a introdução no país, de reprodutores indianos que não asseguram geneticamente a melhoria do gado zebuino, produzindo, isso sim, uma desordenação nos plantéis desta raça, ocasionando uma regressão dos tipos já obtidos no Brasil. Relatório publicado na Revista Zebú, Diário de São Paulo em 8-6-55 e Boletim do Serviço Brasileiro de Medicina Veterinária, volume XX — 1952.

CONSIDERAÇÕES DE ORDEM SANTARIA

Quando se cogita de importar bovinos e outros animais domésticos ou silvestres, da Ásia e também da África, a apreciação das condições zoo-sanitárias é fundamental.

A restrição que se faz, sob o ponto de vista sanitário, decorre, principalmente, da incidência naqueles continentes da peste bovina.

Teremos oportunidade ainda, durante esta entrevista, de citar diversos focos de peste bovina levados por importação de gado Zebú da Índia. Além da peste bovina, ainda grassam na Índia doenças desconhecidas no Brasil, tais como, sépticemia hemorrágica, peripneumonia contagiosa e trypanosomose.

Em vista deste relatório a S. R. T. M. dirigiu-se a quase todas as Sociedades Rurais do Brasil, consultando-as sobre a conveniência ou não da importação de gado Zebú da Índia. Conforme o sr. poderá verificar com os documentos que trago comigo, a resposta foi negativa. Citarei apenas as respostas de algumas das ditas sociedades.

S. R. de Varginha, em 11-2-52, a Associação Comercial, Industrial e Agro-Pecuária de Uberlân-

A PROPÓSITO da recente exportação de zebús da Índia, através da Bolívia, o sr. Adalberto Rodrigues da Cunha concedeu a varios órgãos da imprensa brasileira, a entrevista que aqui inserimos.

dia, em 4-3-52, a Associação Rural de Muriaé, em 22-2-52, a Associação Rural do Vale do Rio Grande, em 27-2-52, a Sociedade Rural Brasileira da São Paulo, em 21-3-52 e inúmeras outras.

Além daquele relatório foi enviado um grande memorial com assinaturas de criadores de todo o país, solicitando ao então Presidente da República sr. dr. Getúlio Vargas e ao Ministro da Agricultura, a proibição de importação de gado Zebú da Índia.

Somente depois desses pronunciamentos, e da decisão final da Assembléia da S. R. T. M., reunida especialmente a fim de resolver este assunto é que a mesma começou a trabalhar junto aos poderes públicos, para impedir a importação de Zebús.

A S. R. T. M. não tem interesse em prejudicar quem quer que seja e procura apenas defender o interesse da pecuária nacional, sem visar nomes ou pessoas.

Como detentora do Serviço de Registro Genealógico das Raças Indianas, para todo o Brasil, desde 1936, isto é, desde sua fundação, a S. R. T. M., sente-se na obrigação de defender este patrimônio que não é dela, mas de todo o Brasil.

Sem falsa modestia, a Rural de Uberaba pode declarar que a extraordinária melhoria da seleção do gado indiano se deve em grande parte ao referido Serviço, que orienta os criadores.

A permanência do gado indiano ora na Bolívia constitui um grande perigo não só para o Brasil, como também para todos os países da América do Sul.

Estamos plenamente de acordo com os fundamentos de ordem técnica e científica, do Conselho Nacional de Defesa Animal e dos órgãos técnicos do Departamento de Produção Animal, pois, são os únicos capazes de nos orientar sobre o grande perigo da permanência do gado nas nossas fronteiras.

Citarei apenas algumas de suas instruções, nesta entrevista:

"Entre outras considerações o C. M. D. S. A. declarou o seguinte: Este Conselho, nas várias reuniões que realizou, para tratar do assunto, sempre se pronunciou, por unanimidade, favorável ao sacrifício do gado que se encontra na Bolívia, como medida de alta prudência e sabedoria, baseada nos conhecimentos científicos atuais e nas recomendações de entidades internacionais especializadas, no que tange, especialmente, ao perigo que pode oferecer a peste bovina, a mais mortífera doença dos bovinos".

"Encarando-se apenas a peste bovina, o perigo dessas importações, origina-se do fato de que animais aparentemente hígidos, podem ser portadores e eliminadores intermitentes do vírus da doença por longo tempo e, desta forma, levarem-na, das áreas infetadas da Ásia e da África, a países distantes, indonos da virose, conforme comprovam por exemplo, os focos que eclodiram na Bélgica (1920),

Brasil (1921), Australia (1923) e Itália (1949 e 1954)."

"É oportuno historiar o aparecimento dos surtos de peste bovina na Bélgica e no Brasil, para demonstrar aqui uma das razões da preocupação atual das autoridades da defesa sanitária animal, face à importação de gado indiano que se encontra na Bolívia".

"Em fins de 1920, um lote de Zebús originários da Índia, com destino ao Brasil, transitou aparentemente sadio, pelo porto de Antuérpia, onde desembarcou e ficou em locais de quarentena aguardando o reembarque em outro navio, de partida para o Brasil."

"Em 30 de junho, 3 a 6 de julho, chegaram também à Antuérpia, 3 navios procedentes dos Estados Unidos, trazendo bovinos para reforço do abastecimento de carnes à Bélgica."

"Destinando-se ao consumo imediato, deveriam ser reembarcados, desde logo, por via férrea, para os matadouros regionais. Algumas centenas somente permaneceram durante um ou dois dias nos locais de quarentena, que acabavam de ser ocupados pelos zebús e que foram insuficientemente limpos e desinfetados."

"Depois dessa breve estada nos locais de quarentena, os animais de açougue foram encaminhados para os centros de abate".

"A maioria deles foi abatida sem demora e antes da verificação de qualquer estado patológico aparente. Entretanto, o abate de alguns pequenos lotes foi retardado e foi neles que os primeiros casos de peste bovina apareceram, no interior da Bélgica".

"Não tendo havido contatos diretos, entre os zebús e os animais vindos dos Estados Unidos, país livre de peste bovina, lógico é pois admitir que a contaminação desses últimos foi feita pelas fézes

ou outras excreções provenientes de "portadores de vírus" e que contaminaram os locais de quarentena".

"Sabemos que, graças às medidas tomadas em particular com o sacrifício de numerosos animais, doentes ou suspeitos de estarem contaminados, essa epizootia de peste bovina na Bélgica, que seria de graves consequências para toda a Europa, foi rapidamente erradicada".

"Entretanto, os zebús reembarcados em Antuérpia, com destino ao Brasil, iriam provocar em janeiro de 1921, em Osasco, nos arredores da cidade de São Paulo, a eclosão do primeiro e único foco de peste bovina nas Américas, cujo diagnóstico foi feito por técnicos brasileiros, confirmado por outros estrangeiros, que aqui vieram designados por diversos países do Continente".

"A doença foi debelada com a aplicação de medidas drásticas de polícia sanitária animal: sacrifício de cerca de 3.000 cabeças, interdição, desinfecção, etc...."

As consequências para o país e a repercussão internacional pelo aparecimento da peste bovina foram, dentre outras, a paralização das atividades de matadouros e frigoríficos, a limitação dos movimentos de gado, a suspensão de exportação de carnes e derivados, a interdição de nossas fronteiras por parte dos países vizinhos e um estado de alerta em toda a América. Note-se que a República Argentina somente reabriu as suas fronteiras, permitindo o ingresso de gado do Brasil, a partir de 1935".

"Fato importante, digno de registro, é que mais de seis meses decorreram entre a data do embarque dos zebús na Índia e o momento em que provocaram a eclosão da peste bovina no Brasil."

"Em 1943, o grande especialista em peste bo-

FAZENDA DO CASTELO

Criação de gado indiano da Raça Gir, situada no

Município de MURIAE'

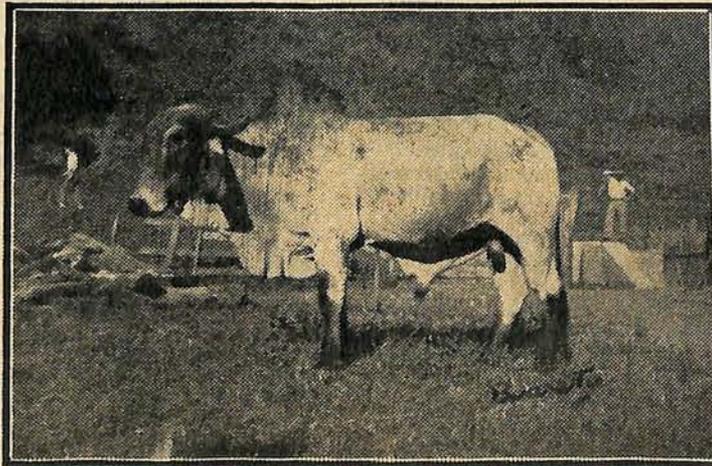
Estados de Minas Gerais

*

A' direita, o reprodutor da Raça Gir:

CHEQUE

aos 30 meses de idade e crioulo do plantel da fazenda, premiado no último certame em Leopoldina.



*

Numerosos primeiros prêmios nas exposições da Mata de Minas.

Tem sempre à venda bons lotes de tourinhos da Raça Gir.

*

*
PROPRIEDADE
DO CRIADOR:

ADRIÃO BADARÓ

Residência: Cidade de MURIAE'

Estado de Minas Gerais

Gia. Agrícola FAZENDA DO ROCHÊDO

Um dos maiores e mais puros plantéis da Raça Gir, na Mata de Minas, oriundo de categorizados rebanhos nacionais.

Município de ROCHEDO — E. de Minas

A' esquerda, o campeão Gir CARTAZ e seus filhos, compondo o conjunto de família Gir, classificado com um 1º prêmio no recente certame agro-pecuário de J. de Fôra



Propriedade e direção do caprichoso criador e selecionador de gado da Raça Gir, dr.

- HENRIQUE CERQUEIRA PEREIRA -

vina H. Jacotot ("Les ultravirus des maladies animales" p. 550), confirmando as conclusões do eminente sanitaria E. Leclainche em 1921, assim se expressa com referência aos portadores de vírus da peste bovina :

"Os indivíduos de certas raças de bovinos e búfalos oferecem à peste bovina uma grande resistência ; são considerados algumas vezes como refratários, mas eles não são totalmente indiferentes ao vírus péstico, pois eles SÃO SUSCEPTIVEIS de se infectar. Geralmente, a doença permanece, neles, inaparente, e pode se considerar que, sob esta forma, ela não possui um caráter nítido de contagiosidade, mas, em face de circunstâncias desfavoráveis, essa infecção inaparente é susceptível de se caracterizar, de sair. Ela se manifesta, então, por acidentes leves — catarro das mucosas externas do tubo digestivo, acompanhado de eliminação de vírus — acidentes bastante discretos, para passar despercebidos, mas que aos animais infectados, tornam doentes contagiosos".

"Ainda sobre a questão de portadores do vírus de peste bovina, em 1950, o notável cientista G. Ramon, diretor do "Office International d'Epizooties", assim se pronunciava no Boletim da entidade

"ESSÊS FATOS PROVAM QUE ANIMAIS PODEM SER, EMBORA APARENTEMENTE SAOS, PORTADORES E VETORES DO VIRUS DE PESTE BOVINA, E COMO TAIS, PERIGOSOS, MESMO DEPOIS DE GRANDE PERÍODO, PARA O GADO DE PAISES SITUADOS A MILHARES DE QUILOMETROS DO PAIS DE ONDE SE ORIGINAM".

"A necessidade de permanecer vigilância zoonitária internacional, levou o "Office International d'Epizooties", do qual o Brasil é membro permanente, portanto, na obrigação de acatar as suas recomendações, a formular, em 1950, na XVIII Sessão do Comitê, a seguinte Resolução, em vigor :

"OS DELEGADOS, CONFIRMANDO AS RECOMENDAÇÕES JA' DADAS PELO OFFICE INTERNATIONAL D'EPIZOOTIES, CHAMAM UMA VEZ MAIS A ATENÇÃO DOS DIVERSOS PAISES SOBRE A NECESSIDADE DE TOMAREM AS MEDIDAS DE INTERDIÇÃO DE IMPORTAÇÃO DE ANIMAIS VIVOS PROVENIENTES DAS REGIÕES ONDE OCORRE A PESTE BOVINA".

"Tratando-se, no caso em aprêço, de zebús oriundos da Índia, país com a mais elevada incidência de peste bovina no mundo, onde em 1954 houve

ENTERITE DOS PORCOS

(DIARRÉIA — ENTERITE NECRÓTICA)

ELIMINE-A COM

SUINONA

COMPRIMIDOS À BASE DE NITROFUZAZONA
PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

VENZA - Prods. Quims. Farms. Ltda.

Av. RIO BRANCO, 108 - 4º - 404 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

ANTI-INFECCIOSO

ADSTRINGENTE

ADSORVENTE

RATOS ?

**EXTERMINE-OS DA SUA CASA,
FAZENDA, PAIOL,
LOJA OU ARMAZEM COM**

MUSFARINA

**PODEROSO RATICIDA A BASE DE WARFARIM, PRONTO PARA SER USADO
INÓCUO - EFICAZ - ECONÔMICO**

EMBALAGENS DE 200 g. - 800 g. E 9 kg.

PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

VENZA - Prods. Quims. Farms. Ltda.

AV RIO BRANCO, 108 - 4º - 404 - RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

1.666 focos e no primeiro semestre de 1955 registraram-se 1.581 focos, atingindo e matando milhares e milhares de animais, todas as precauções sanitárias por parte do governo brasileiro são perfeitamente justificadas quando da importação de animais daquelas áreas.

"No que concerne às Quarentenas, é oportuno de início focalizar a *Recomendação* formulada pela II Reunião Interamericana de Produção Animal, realizada em Baurú em 1952 :

"OS GOVERNOS AMERICANOS DEVERÃO TOMAR MEDIDAS TENDENTES A EVITAR A PROPAGAÇÃO DE ENFERMIDADES QUE POSSAM SER DISSEMINADAS POR MEIO DE ANIMAIS IMPORTADOS OU EXPORTADOS.

A F. A. O., O OFFICE INTERNATIONAL D'EPIZOOTIES E O CENTRO PÁNAMERICANO DE FEBRE AFTOSA DEVERÃO APRESENTAR UM PROJETO DE REGULAMENTO INTERNACIONAL SOBRE CONDIÇÕES DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE ANIMAIS, A FIM DE PREVENIR A INTRODUÇÃO DE DOENÇAS INFECIOSAS E PARASITÁRIAS. CÓPIAS DESSE PROJETO DEVERÃO SER REMETIDAS AOS GOVERNOS INTERESSADOS, ACOMPANHADOS DAS RECOMENDAÇÕES NECESSÁRIAS.

AOS PAISES INTERESSADOS NA EXPORTAÇÃO DE ANIMAIS DEVERÁ SER SOLICITA-

DO O ESTUDO DA INSTALAÇÃO DE LAZARETOS EM ILHAS DE SITUAÇÃO ESTRATÉGICA, A FIM DE PROTEGER A PECUÁRIA DOS PAÍSES POR MEIO DE APLICAÇÃO DE OPERAÇÕES SANITÁRIAS".

"Ainda com referência à quarentena, convém citar os pronunciamentos de G. Ramon, diretor do Office International d'Epizooties, no Boletim do O. I. E., 1956 t.-45 apreciando a questão, especialmente quanto à peste bovina :

"QUE A REALIZAÇÃO DE QUARENTENA, MESMO EM PRESENÇA DE ANIMAIS ALTAMENTE RECEPTIVOS, DEVE SER SUFICIENTEMENTE PROLONGADA E NÃO DA SINÃO UMA GARANTIA RELATIVA" (Pg. 41).

"O gado introduzido na Bolívia, não sofreu dentro de rigorismo técnico, uma verdadeira quarentena, conforme se propá-la. Os animais não foram mantidos em completo isolamento nem quarentenário por longo tempo, onde pudessem ser submetidos às provas experimentais que se faziam necessárias antes de sua introdução no Continente Americano. O que se sabe é que o gado ficou mantido certo tempo em determinados pontos do próprio território Indiano, foco permanente de peste bovina e outras doenças exóticas, numa pseudo-quarentena, conforme



Instituto Mineiro de Profilaxia Animal e Rações Ltda

IMPAR LTDA.

VACINAS

Contra a Febre Aftosa

CRISTAL VIOLETA -- CONTRA A PESTE SUINA

CONTRA A RAIVA

CONTRA A PASTEURELOSE BOVINA

CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS

CONTRA O COLERA AVIÁRIO

CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"

Mistura Mineral I M P A R

RUA AARÃO REIS, 50
CAIXA POSTAL, 705

END. TELEGRÁFICO: «VACINAS»
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE

AGRIPEC

(Agricultura & Pecuária)

Vacinas contra AFTOSA e MANQUEIRA. — ANTIMORBINA, FORTICIN, CORIZANTE, CÓLERA E TIFO, BIBE-TOX, POMASULFA, CURSEON, GLUCONATO DE CALCIO.

PENICILINA, DE-HIDRO STREPTOMICINA, Seringas, Agulhas, etc.

SABINO & FONSECA

Representantes exclusivos do
Lab^o HERTAPE e da Cia. Zootécnica e Agrária «TORTUGA».

Assistência Veterinária, Gratuita.

Rua Cel. Manoel Borges, 24. —
UBERABA — Trig^o Mineiro

ACEITAM-SE ENCOMENDAS POR REEMBOLSO POSTAL E AEREO.

se pode interpretar, na base dos informes técnicos já expostos”.

“O chamado “atestado sanitário” que, também, tem sido invocado como garantia de sanidade do gado, expedido pelas autoridades do gado indiano do Estado de Bombay, cuja cópia fotostática está anexada ao material da Sociedade Goiana de Pecuária, nada mais é do que um simples “certificado de vacinação” a que teriam sido submetidos em 30-10-54, 80 cabeças que se destinariam à exportação para o Brasil ou Bolívia, conforme reza textualmente no referido documento”.

“Note-se ainda que da data das vacinações em apreço até o momento de embarque do gado na Índia, decorreu mais de um ano, tempo suficiente para que os referidos produtos biológicos pudessem ter o seu imunizante esgotado ou reduzido, e até os animais, já estarem novamente receptíveis às doenças contra as quais se pretendeu protegê-los”.

“A restrição que se faz a uma quarentena em Puerto Busch, onde se encontra o gado, é que a mesma seria efetuada sem as devidas garantias dum isolamento perfeito, sem condições técnicas para certas provas experimentais; teria que ser realizada em campo aberto, próximo aos numerosos rebanhos de Mato Grosso, com possibilidade de contato com animais silvestres receptíveis, mósca e morcêgos hematófagos, que poderiam disseminar o vírus da peste bovina, na hipótese de haver portadores de vírus entre os animais importados”.

“O precedente da quarentena, no Território de Fernando de Noronha, do gado Red-Sindhi, importado do Paquistão pelo Ministério da Agricultura em 1952, não pôde servir de argumento para uma situação similar com o caso presente.”

“Naquela ocasião o quarentenário oferecia condições de rigorosos isolamentos, em ilha distante, a 360 quilômetros do continente, onde os animais per-

maneceram ano e meio (outubro de 1952 a maio de 1954), em observação e sujeitos permanentemente aos controles de sanidade recomendáveis, cujas provas obedeceram aos aspectos clínicos, laboratoriais e sanitários”.

“A questão da vacinação merece ser também apreciada devidamente”.

“Segundo o “certificado de vacinações”, datado de 30-10-54, o gado que se encontra na Bolívia, foi vacinado também contra a peste bovina. Embora o referido atestado seja omissivo quanto ao tipo de vacina aplicada, naturalmente que foi de vírus vivo atenuado (caprinizado, lapinizado ou avianizado).”

“Aqui duas circunstâncias podem ocorrer:

a) — O gado antes do embarque na Índia já teria perdido a imunidade para a peste bovina, em virtude de haver ocorrido mais de um ano da data da vacinação;

b) — o gado mantém ainda sua imunidade frente à peste bovina.”

“Na primeira hipótese, o gado estacionado em país da mais elevada incidência de peste bovina, estaria sujeito a nova contaminação de respectivo vírus, não sofrendo a doença, mas tornando-se portador e oferecendo, portanto, perigo, como possível disseminador da virose, conforme já foi assinalado”.

“Na segunda circunstância, ainda sob o efeito da vacina, também o gado pôde representar, como eliminador de vírus, uma ameaça para os rebanhos ou animais silvestres, desprovidos de qualquer imunidade para a peste bovina, como ocorre nas Américas. Esse perigo se acentua caso a vacina empregada tenha sido a de vírus caprinizado, que é a mais usada na Índia.”

“Vários registros na literatura científica atestam o que se acaba de focalizar, e que levou a Segunda Conferência Asiática do Office International d'Epizooties, em 1954, a concluir:

“E' POSSIVEL QUE ANIMAIS VACINADOS COM CERTOS VIRUS VIVOS SE COMPORTEM, EM DETERMINADAS CIRCUNSTANCIAS E DURANTE UM PERÍODO MAIS OU MENOS LONGO, COMO PORTADORES DE VIRUS”.

“Ainda mais recentemente, o insigne cientista G. Ramon, diretor do Office International d'Epizooties, após examinar os aspectos técnicos da vacinação contra a peste bovina, assim se expressa:

OS FATOS QUE ACABAMOS DE RELATAR, CONCERNENTES A' PESTE BOVINA MOSTRAM, UMA VEZ MAIS, QUE O VIRUS-VACINA, CUJOS GERMES QUE OS CONSTITUEM, BEM QUE MAIS OU MENOS ATENUADOS, SÃO “VIVOS”, PODENDO NÃO SOMENTE OCASIONAR ACIDENTES NOS ANIMAIS VACINADOS, COMO AINDA, CRIAR PORTADORES E VETORES DE VIRUS, CAPAZES DE FAZER ECLODIR NOVOS FÓCOS E DE PROPAGAR, DESTA FORMA, A DOENÇA, AO INVÉS DE ASSSEGURAR A PROFILAXIA”.

(BOLETIM do Office International d'Epizooties 45, n.s 1-2, janeiro-fevereiro, 1956 p. 26).

“Não é somente a calamitosa peste bovina que (Conclui á pag. 64)

INDUBRASIL “V. R.”

COM

Wilson A. Bernardes

C. Postal, 185 — UBERABA

O MELHORAMENTO DO ZEBU

Muito tempo se perdeu, na exploração do gado de origem indiana, pelo desconhecimento da técnica de seleção para o melhoramento do rebanho. Os serviços zootécnicos, tanto o federal como os estaduais, mantiveram-se por muitos anos completamente alheios aos trabalhos de nossos criadores, no sentido de preservar a pureza de seus rebanhos e desenvolver as funções econômicas do zebú. A estes faltavam, porém, conhecimentos básicos necessários à difícil tarefa de criar, melhorando, os animais domésticos.

Entretanto, é mister reconhecer que certos criadores, inteiramente devotados ao **Bos indicus**, trabalhando apoiados na própria experiência e em uns poucos conhecimentos adquiridos em manuais de Zootecnia, puderam contribuir para o levantamento desse importante tipo bovino.

Os trabalhos seletivos, embora conduzidos por métodos empíricos, permitiram alcançar resultados, sob vários aspectos, bastante satisfatórios. Todavia, é chegado o momento de se proceder a uma revisão nos sistemas de trabalho, com a adoção de métodos científicos, mais eficazes e por conseguinte de resultados mais seguros.

Muitos de nossos rebanhos já atingiram elevado grau de pureza, podendo ser considerados grupamentos étnicos razoavelmente puros. Assim, não se justifica mais a seleção baseada exclusivamente nos caracteres próprios da raça, como sejam perfil craniano; tamanho e forma das orelhas; implantação, direção, forma e tamanho dos chifres; aspecto

Alberto Alves Santiago

Chefe da Seção de Genética e Reprodução, do DAP de São Paulo

e posição do «cupim»; conformação geral e pelagem. Naturalmente, trabalha-se no Brasil com raças zebuínas bem definidas, motivo pelo qual não podemos desprezar a questão da pureza racial; dentro desse critério, não devem ser postos à margem os caracteres raciais, mas não podemos admitir os excessos a que se entregam muitos selecionadores. Para estes, somente são puros os animais que apresentam exageros na caracterização, no que tange ao perfil cefálico e aos detalhes de orelha. Caracterização perfeita passou, por isso, a significar excesso de caracterização; para eles não basta que uma vaca Gir tenha perfil ultraconvexo; julgam necessário que essa convexidade supere a que foi estabelecida no padrão da raça e a dos animais importados e tidos como puros.

A mentalidade que impetra em certos círculos de criadores só poderá prejudicar o nosso gado zebú, retardando de maneira sensível o melhoramento do rebanho. Ainda agora, na Exposição-Feira realizada no Parque da Água Branca, assistimos ao choque de duas correntes sustentando pontos de vista diametralmente opostos.

Uma corrente era formada pelos criadores mais esquiarecidos, que cuidaram da formação de plantéis puros, de determinada raça indiana, e vêm procurando desenvolver as suas funções econômicas e, consequente-

mente, o verdadeiro melhoramento do zebú. Outros pecuaristas, demonstrando se encontrarem ainda em um estágio muito primário, na exploração do zebú, analisavam os animais unicamente do ponto de vista da caracterização, que queriam fosse exagerada, não tomando em consideração o desenvolvimento, a maior ou menor precocidade e a conformação geral.

E' conveniente recordar que algumas horas antes do início dos julgamentos, reuniram-se os organizadores do certame, juntamente com zootecnistas de vários Estados e criadores representantes de diversas zonas, notadamente da Mogiana, paulista, araraquarense e noroeste. Ficou assentado, de comum acordo com os técnicos designados para juizes, que na apreciação dos animais expostos seria dada maior importância, do que vem sendo feito, às funções econômicas. Anteriormente, havia sido decidido que a melhor solução para a unidade de julgamento dos reprodutores seria a da designação de juiz único. Quanto ao critério de julgamento, ficou resolvido que, em primeiro lugar, para essa apreciação, deveria ser considerada a caracterização racial, na proporção de 45 pontos; outros 40 pontos seriam atribuídos de acordo com a conformação e caracterização do animal, para uma determinada função econômica; finalmente, pela aparência geral, os 15 pontos restantes.

Iniciados os julgamentos, dentro do novo critério, tornou-se evidente que as representações de Uberaba e Curvelo, constituídas de excelentes lotes de gado Gir, grande e pesado, e, natural-

Fazenda Indiana Ltda.

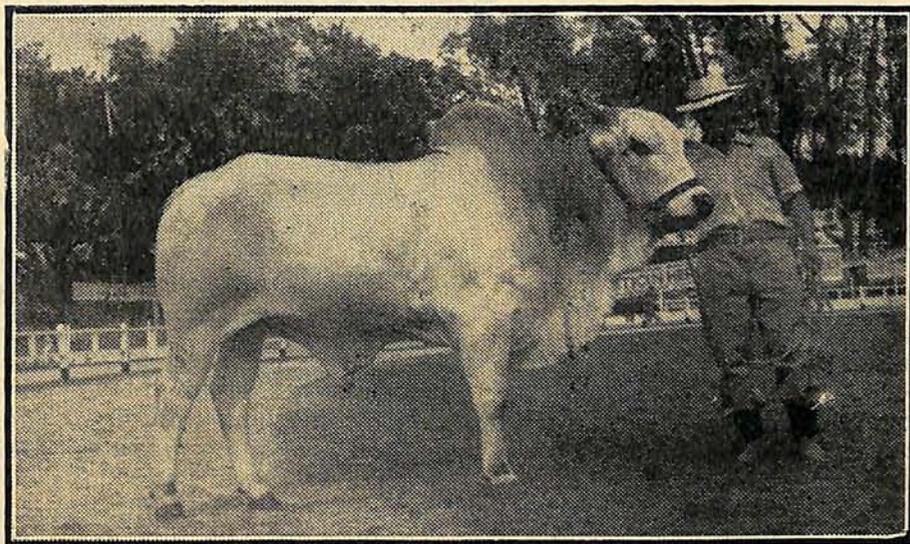
CAMPO GRANDE

Seleção de reprodutores das Raças Nelore e Guzerá, no quilômetro 31 da estrada «Rio-São Paulo»

DISTRITO FEDERAL

Sendo esta a quarta visita que faço à Fazenda Indiana, posso testemunhar a grande evolução no aprimoramento de sua criação de Nelore, fato este que tanto significa para a grandeza de nossa pecuária”.

a) José Adolfo Pessoa de Queiroz — criador em Pernambuco 18-4-47.



Informações no Rio de Janeiro:

AVENIDA DOS TRAPICHEIROS, 29

Telefone, 48-31-25 — RIO

UMBROSO DA INDIANA, Reservado Campeão Nacional-955, filho de Notavel da Indiana, grande raçador. Pesou com 1 ano 310 quilos e aos 2 anos 550 quilos.

mente constituídas de animais puros, levantariam os melhores prêmios. Movimentaram-se, então, os líderes de certos grupos de criadores no sentido de não ser aplicado, totalmente, o que fôra estabelecido pouco antes. Como principal argumento diziam que haviam inscrito e preparado animais dentro do critério anterior, e que a mudança os haviam surpreendido. Consideravam-se, portanto, sériamente prejudicados com a nossa maneira de classificar os animais. Julgando procedentes, em parte, suas reclamações, e atendendo à ponderação de diversos técnicos e organizadores do certame, concordamos em modificar um pouco o critério de julgamento, dando 50 por cento dos pontos à caracterização e outros 50 à conformação. Embora muito beneficiados com a concessão feita, certos criadores manifestaram, sob diversas formas seu descontentamen-

to e inconformidade com os resultados dos julgamentos.

Citamos estes fatos apenas para demonstrar a falta de compreensão de muitos pecuaristas, quanto aos verdadeiros problemas de nossa pecuária zebuina. Querem animais de cabeça cada vez mais convexa, ou de orelha sempre maior e mais «gavionada», em lugar de procurar dar ao rebanho melhor desenvolvimento e mais precocidade, pontos fundamentais numa raça de gado de corte. Entregam-se à seleção zoológica, em lugar de cuidarem da seleção zootécnica que deveria ser seu objetivo. Perdem tempo analisando detalhes de pelagem, ou se devem ou não admitir a «lambida» do Nelore, o que dá margem a discussões bizantinas.

A esses criadores queremos lembrar os resultados de alguns estudos sobre o desenvolvimento ponderavel

de várias raças bovinas. Segundo eles, aos 12 meses de idade, os garrotes Guzerá pesam em média 249 quilos, os Indubrasil, 240, os Nelore, 232, e os Gir, apenas 191 quilos. Produtos das raças nacionais, Caracú e Mocha, pesam respectivamente 248 e 228 quilos, ao passo que os Santa Gertrudes pesam sempre acima de 300 quilos.

O Estado de São Paulo conta atualmente com mais de 800 reprodutores puros da nova raça norte-americana, introduzida no País há apenas dois anos; esta vem sendo criada pura, ou empregada em cruzamentos com gado zebú. Conhecemos uma grande organização paulista que já está vendendo produtos cruzados Santa Gertrudes x Zebú os garrotes de «sobre-ano». E os compradores são fazendeiros que até há pouco utilizavam exclusivamente reprodutores de raça Gir e Nelore em

MAMITE

DAS

VACAS

NITROVET gel

Associação de **nitrofurazona** e **penicilina G procaina** em veículo não gorduroso.

MAIOR PODER ANTI-INFECCIOSO • DIPSERSIVEL NO LEITE • EFEITO IMEDIATO • ATOXICO — NÃO IRRITA • ESTÁVEL • ECONÔMICO.

Caixa com 12 bisnagas

PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

VENZA Prods. Quims. Farms. Ltda.

AV. RIO BRANCO, 108 - 4º - 404 — RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

seus rebanhos de gado de corte.

Por outro lado, representantes da raça Gir têm feito triste figura das Provas de Ganho de Pêso — os **Feeding tests** — pois frequentemente são colocados nos últimos lugares, quanto ao aumento de pêso. Também nos Concursos de Bois Gordos vêm sendo superados, o que não deixa de ter reflexos desfavoráveis entre os seus partidários, assim como no mercado de reprodutores.

Não queremos que estas nossas palavras sejam interpretadas como sinais de descrença ou desânimo quanto as possibilidades do gado de origem indiana. Pelo contrário. Somos dos partidários incondicionais do tipo bovino criado pela natureza para as regiões tripocais. Em 16 anos de vida profissional, integralmente dedicada à Zootecnia, e particularmente ao gado indiano, aprendemos o valor e a utilidade do **Bos indicus**, ao mesmo tempo

que podemos acompanhar sua evolução. Para seu melhoramento vimos dando, também, nossa modesta contribuição.

O gado zebú vem reagindo muito satisfatoriamente aos estímulos da seleção. Em poucos anos de trabalho obtiveram-se resultados realmente animadores. Prova insofismável tivemos na recente Exposição-Feira de S. Paulo, com a apresentação de magníficos conjuntos, especialmente da raça Gir.

O saudoso criador Rodolfo Machado Borges, assim como Evaristo de Paula e os irmãos João e Geraldo França Simões, demonstraram cabalmente a possibilidade de se obterem, com rebanhos puros, esplendidos animais, pelas suas características de ordem econômica. Excelentes resultados já foram conseguidos na seleção do zebú, tendo em vista a produção de leite. Oportunamente analizaremos o que foi alcançado em estabelecimento particular, como é o caso do plantel formado em Cantagalo pelo abnegado criador João de Abreu, e em fazendas experimentais, tanto na de Uberaba, com gado de sangue Gir, como em Araçatuba, onde se trabalha com gado Guzerá. São exemplos que apontamos aos criadores sinceramente empenhados no aprimoramento do gado de cupim.

PARA CUIDAR DE

HORTA — POMAR — JARDIM

— USE —

Inseticida e Ferramentas DIERBERGER
Inseticidas e Fungicidas eficazes no combate às pragas.

Pulverizadores e polvilhadeiras de alto rendimento.
Ferramentas que asseguram comodidade e alto rendimento do trabalho.

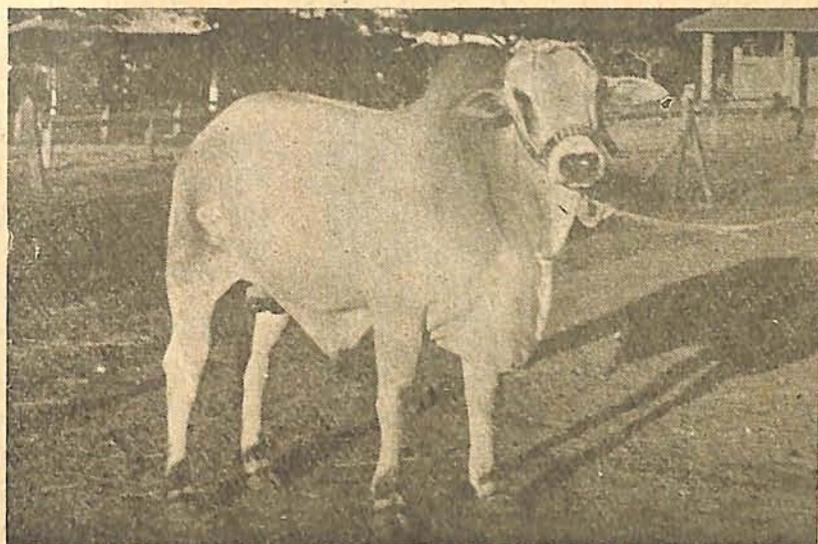
DIERBERGER Agro-Comercial Ltda.

Rua Libero Badaró, 499 — Tel., 36-5471

Cx. 458 — Av. Anhangabaú, 392/394

SÃO PAULO





A' esquerda, o magnifico garrote controlado :

I M A N

e, em baixo, o reprodutor, reg^o n. 850 :

ELDORADO

os quais sagraram-se na XXII^a Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba Campeão Jr. e Campeão Absoluto da Raça Nelore, no certame.

FAZENDA "S. GERALDO"

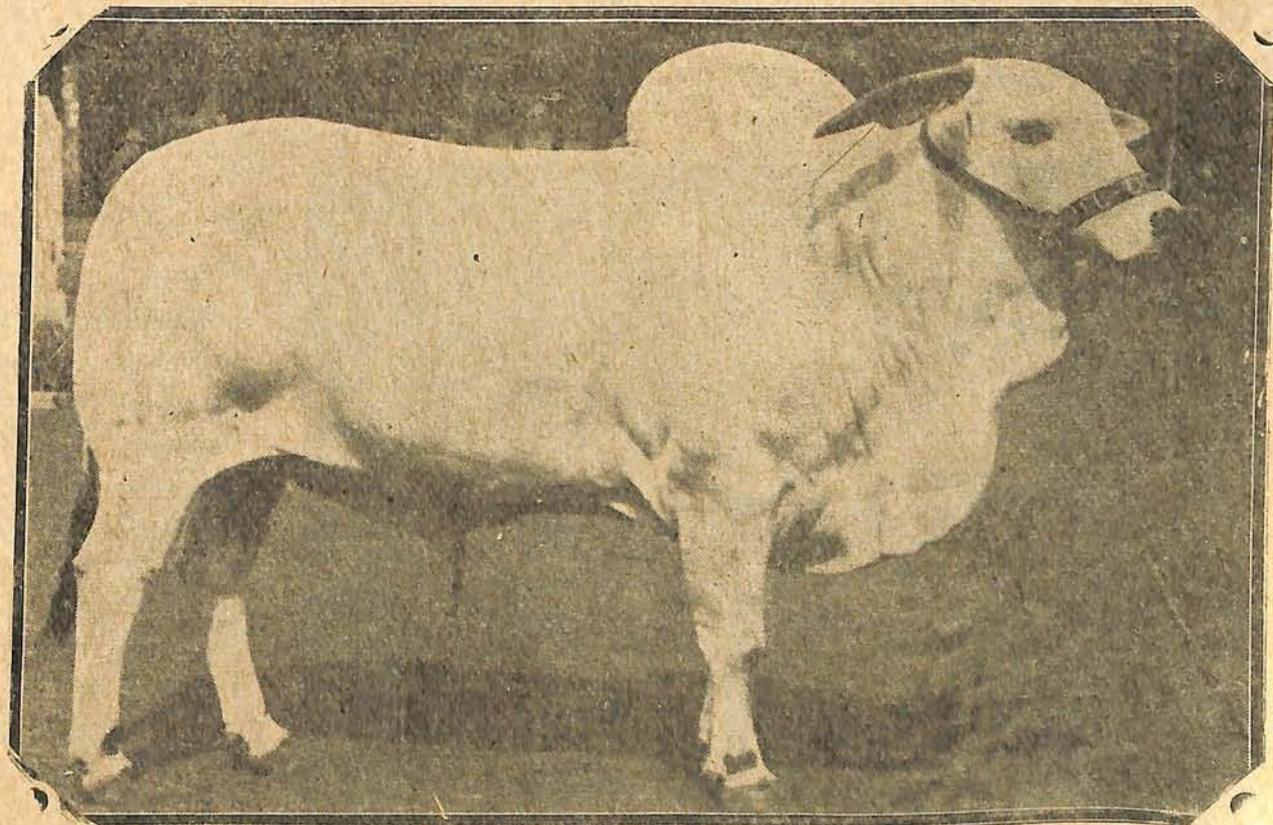
Planteis de criação das raças indianas nacionais GIR — NELORE — GUZERÁ — INDUBRASIL, situados nos arredores da cidade e propriedade de

MARIO DE ALMEIDA FRANCO

Escritório : Avenida Leopoldino de Oliveira, 395 — Telefone : 1.832

Município de UBERABA

Triângulo Mineiro
(Veja páginas seguintes)





*

A' esquerda, grupo de bezerros controlados da Raça Nelore, composto por : — **IMAN - IDEAL - INDU' - INFLUENTE - INDÔMITO - IÊSO** e **IMPÉRIO**, salientando o Campeão Jr. **IMAN**, todos eles adquiridos do criador, dr. Teodoro Eduardo Duvivier.

*

A DIREITA apresentamos a descendência do magnífico reprodutor **ELDORADO**, um dos grandes padreadores do plantel Nelore de Mário de Almeida Franco, em sua Fazenda «São Geraldo» — Uberaba — M. G.

ELDORADO,

Tac
R. G. 138-A

Shangai

Nero - Imp.

Karelia

Monarca

Capimirim 1º

Aracy 2ª

Delhi
R. G. 51

Rajá - Imp.

R. G. 14

Odalisca 3ª

Minuana
R. G. 1646

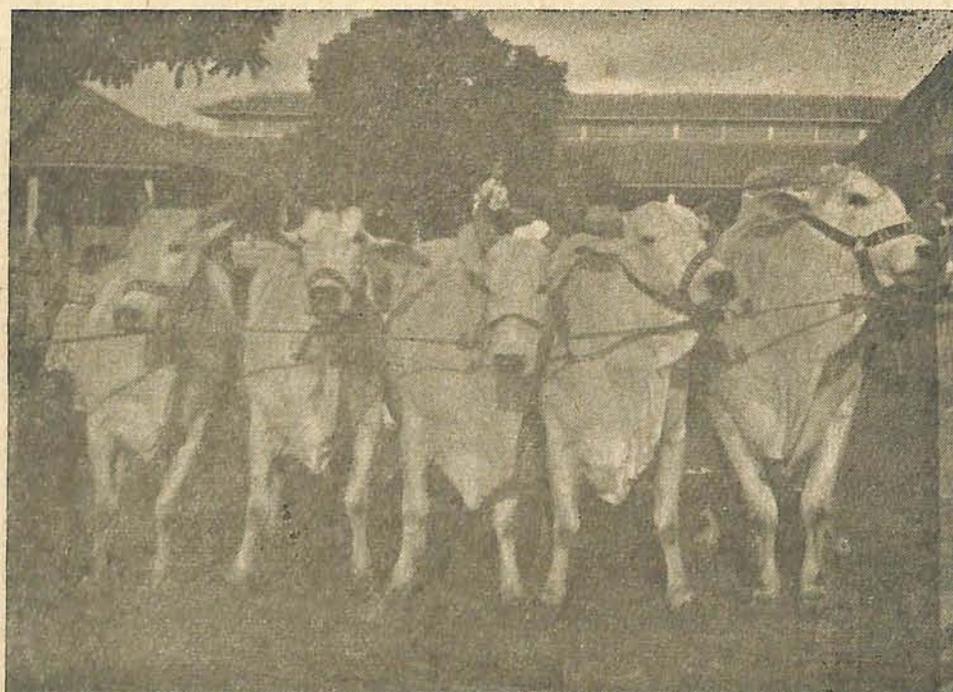
Guarapa
R. G. 2327

Duque

R. G. 101

Bandeja

R. G. 344



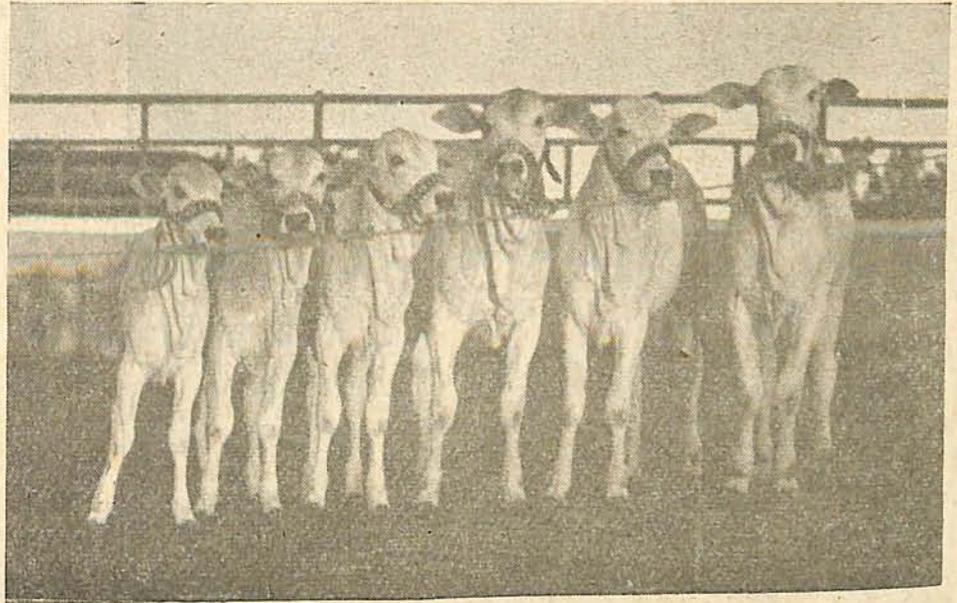
*

A' esquerda, grupo de animais da Raça Nelore, composto por : **ELDORADO** (Campeão da XXIIª Exposição - 1956), **BATALHA** (Campeão do certame uberabense de 1948) e de **ULTRA - DELTA** e **DORALICE**, 3 premiados de Uberaba.

*

*

A' direita, um magnifico grupo de bezeros controlados, reserva do plantel, composto por : DELICIA - CADÊNCIA - DÁDIVA - DANSA - CAIÇARA e BAILARINA, apresentados ao último certame da Capital do Zebú.



*

TAMBEM à direita se apresenta a descendência do garrote IMAN, um futuro raçador do plantel Nelore de Mário de Almeida Franco, em sua Fazenda «São Geraldo» — Uberaba — M. G.

I M A N

Escravo

Fábula

Tac
R. G. 138-A

Mistica
R. G. 4028-A

Brasil
R. G. 10

Dama
R. G. 66

Shangai

Marajá 1º

Monarca
R. G. 341
Diamantina 1º

Rajá - Imp.
R. G. 14
India 2º

Rajá - Imp.
R. G. 14
Dama

*

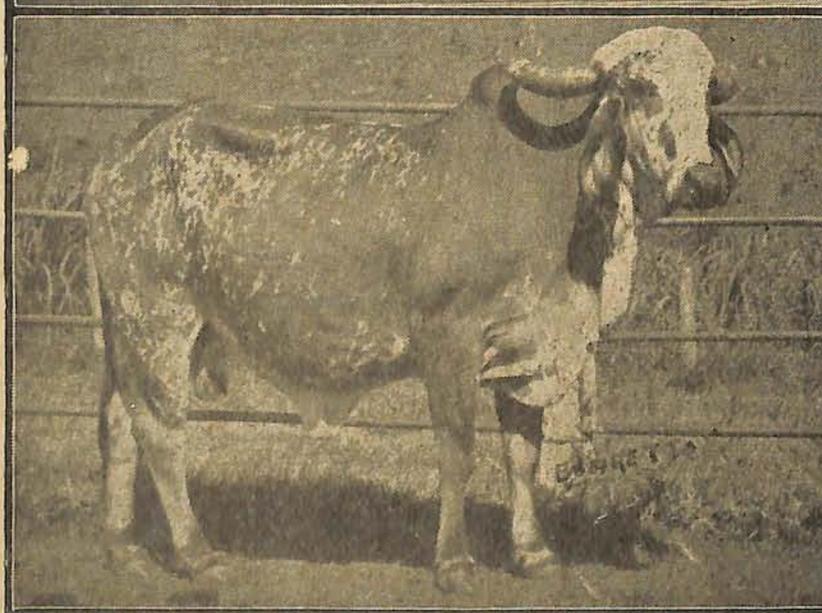
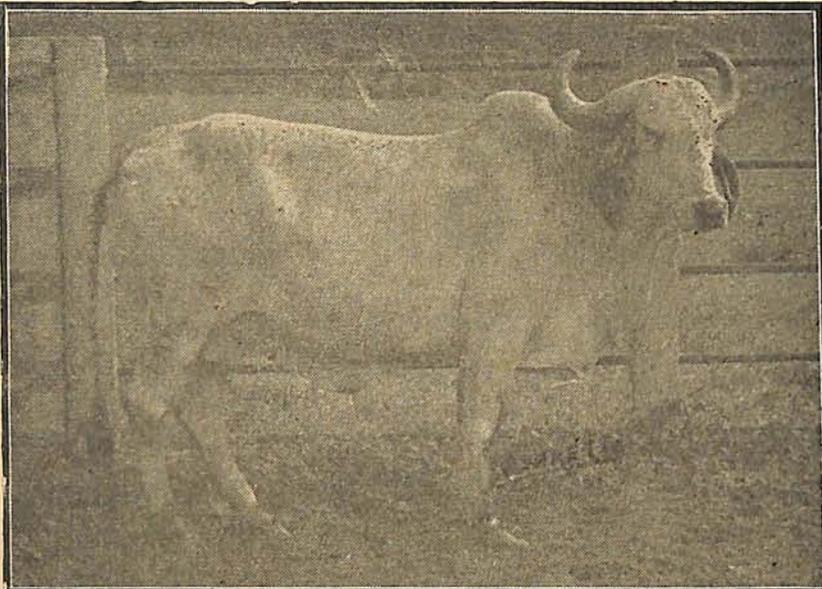
A' direita, um grande conjunto de rezes registradas da Raça Nelore, composto por : GRANADA - ZAGA - MIRACEMA - MARIMBA e BOTAFOGO, este campeão uberabense de 1955 (XXIª Exposição).



*

Fazendas

Selecionada criação de gado
ZEBÚ das Raças Gir e Ne-
lore, administrada por JOÃO
BORGES MENDONÇA.



A' esquerda, acima : a re-
produtora registrada da Ra-
ça Gir : SUECA, chita de
vermelho.

M A R C A **PA** DO GADO

Selo de garantia

A' esquerda, ao centro : a
reprodutora registrada da
Raça Gir : DEFESA, de
pelagem roxa.

A' esquerda, em baixo :
PALOMITA, chita de ver-
melho e registrada pela
S. R. T. M.

End. do criador :

Rua São José, 70

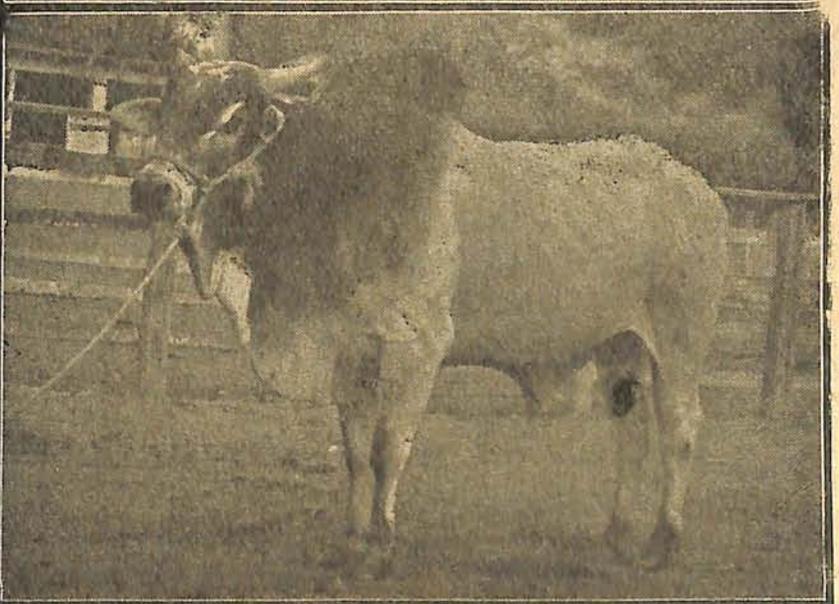
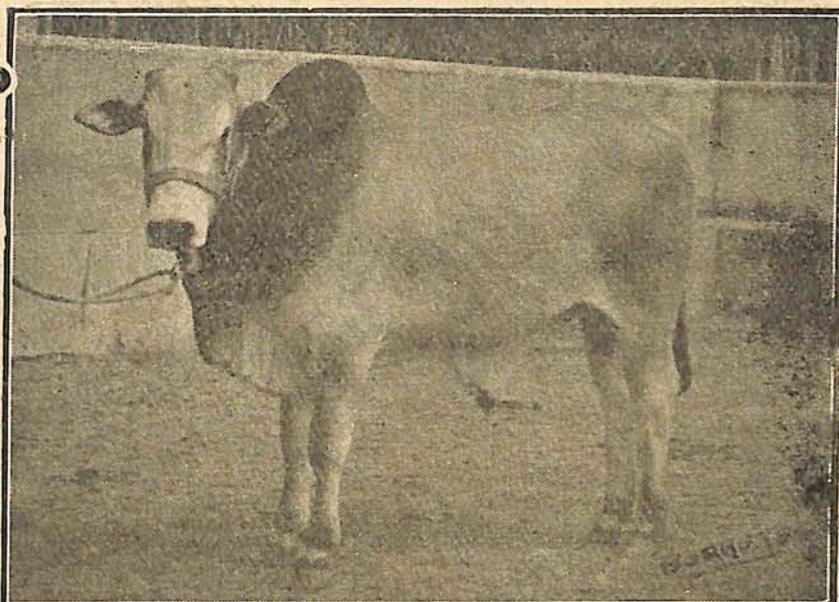
Fone 32-99-87 — RIO

Reunidas Paciência

A' margem da rodovia União
Indústria e propriedade de :

**A N T Ô N I O
D E P A U L A
A F O N S O**

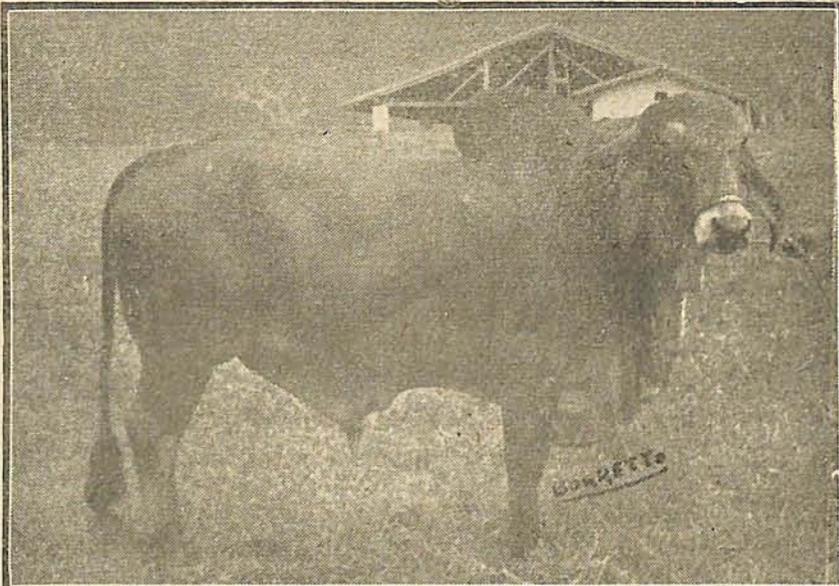
A' direita : acima, o bezerro Nelore marca OM — A-MENDOIM, filho de Príncipe x Província ; ao centro, bonito grupo de reprodutoras registradas da Raça Nelore nas pastagens da Fazenda ; em baixo — o reprodutor Nelore — DELDUQUE, aos 48 meses, cria de Tito Alvarenga.



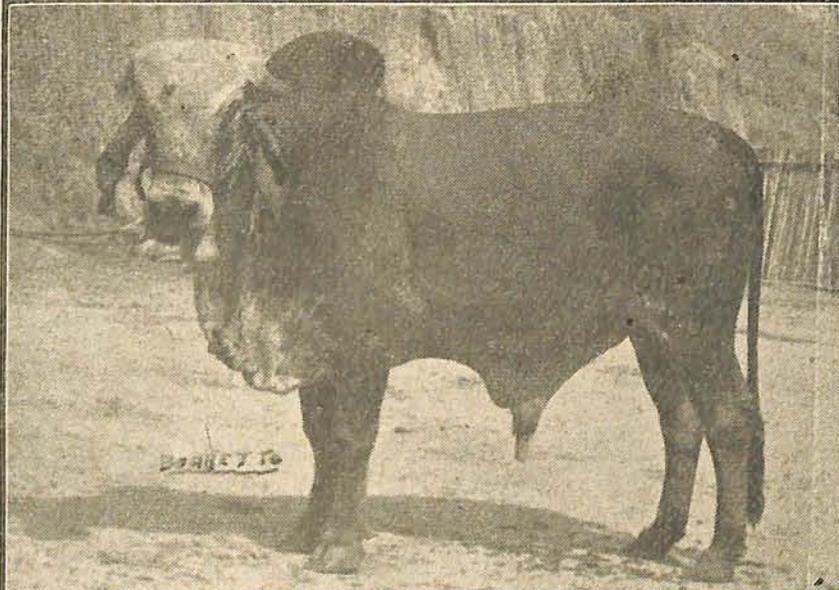
MUNICIPIO DE :
Paraíba do Sul
ESTADO DO RIO

Fazendas

Selecionada criação de gado ZEBU', das Raças Gir e Nelore, administrada por **JOÃO BORGES FONSECA**.



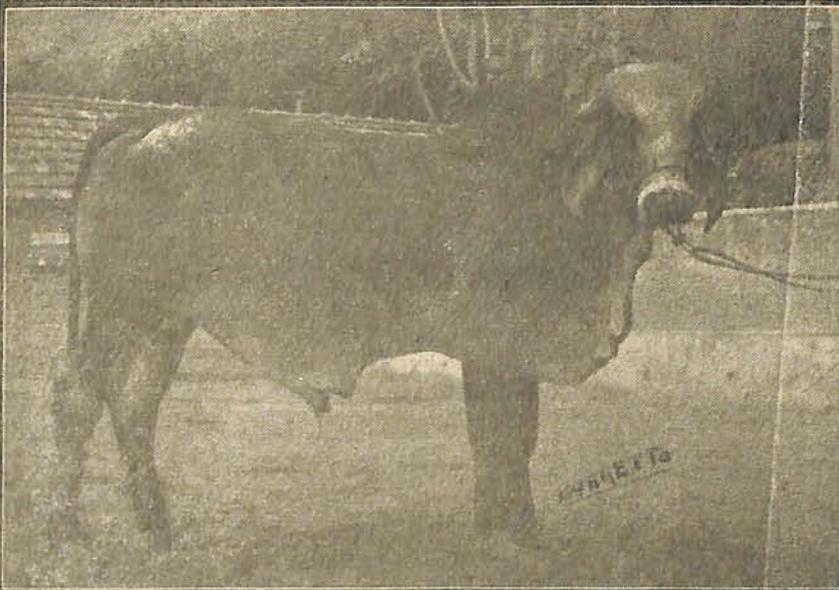
A' esquerda, acima, o garrote Gir : **ROBLEDO**, aos 36 meses de idade, de pelagem roxa.



MARCA PA DO GADO

Selo de garantia

A' esquerda, ao centro, o garrote Gir **DOMINANTE**, filho dos registrados **IMPERADOR x GRAVATA**, vermelho - gargantilha, aos 32 meses de idade.



A' esquerda, em baixo : o excelente garrote Gir **ORIENTAL**, ao 32 meses, vermelho - chita.

End. do criador :

Rua São José, 70

Fone : 32-99-87 — RIO

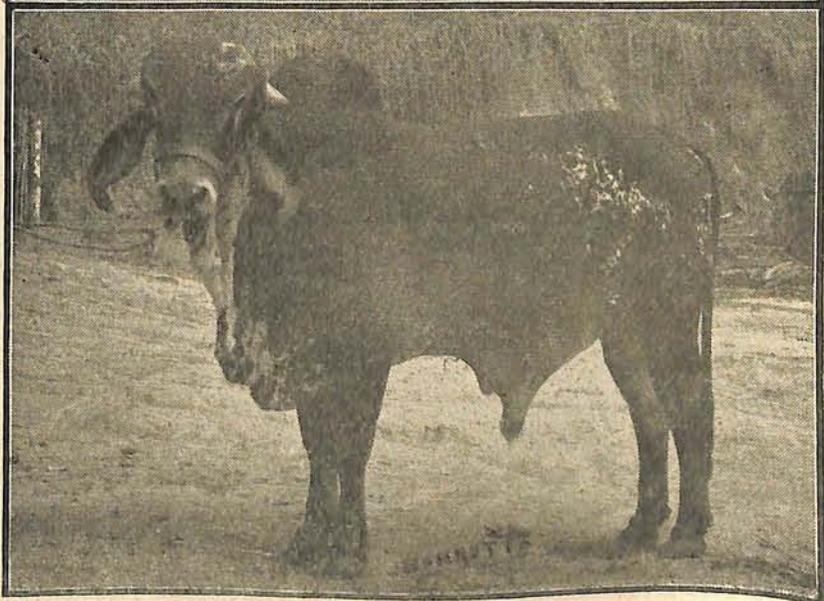
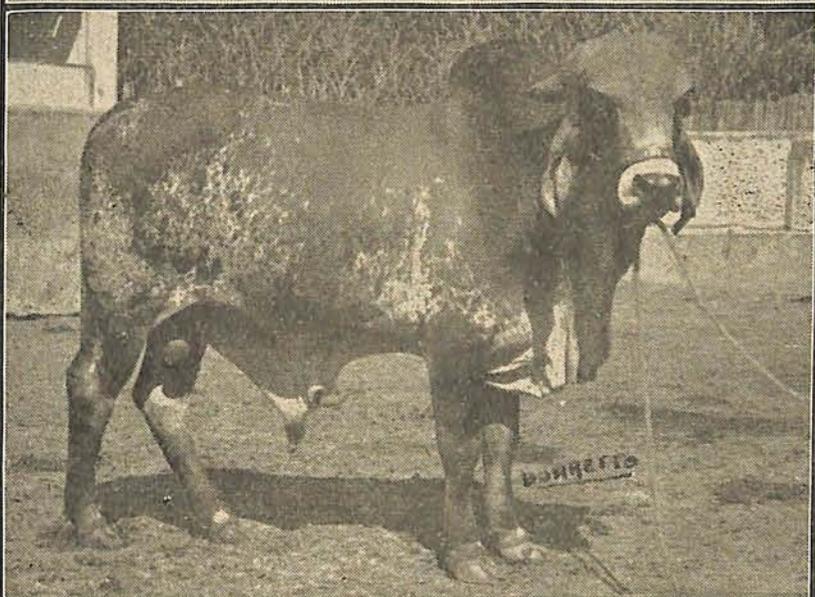
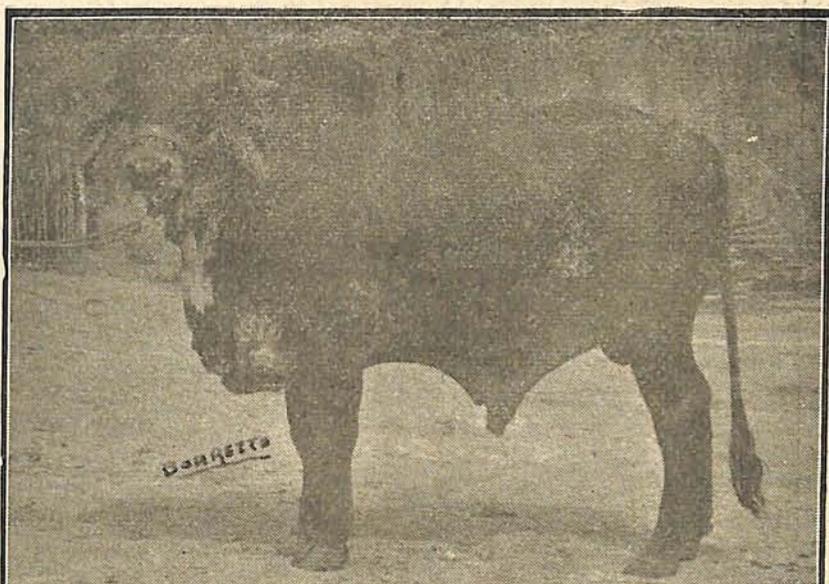
Reunidas Paciência

A' margem da rodovia União
Indústria e propriedade de :

**ANTÔNIO
DE PAULA
AFONSO**

A' direita : acima, o reprodu-
tor Gir : BOLERO, aos 27
mêses, chita de roxo e filho
dos registrados IMPERA-
DOR x TANGERINA ; ao
centro, outro filho do cam-
peão Imperador, com a re-
gistrada Uberaba : PRESI-
DENTE, vermelho chita, aos
30 mêses ; em baixo : GUA
RUJA', aos 30 mêses, verme-
lho - chita, filho dos regis-
trados IMPERADOR x
CHINEZA.

MUNICIPIO DE :
Paraíba do Sul
ESTADO DO RIO

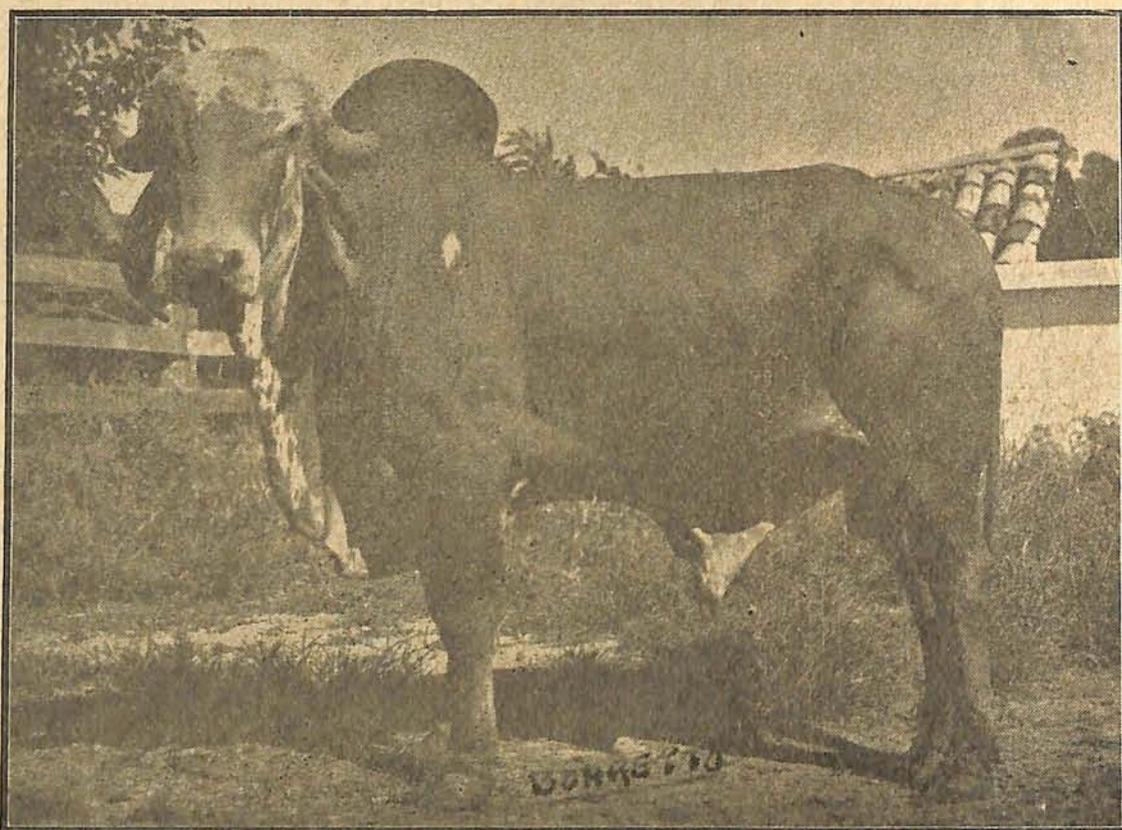


Fazenda Amoreira

Caprichoso plantel de gado indiano da Raça Gir, propriedade do criador snr.

INACIO FERREIRA DINIZ

— e situada à margem da rodovia estadual, a 17 quilômetros da cidade —



Acima, o magnifico reprodutor da Raça Gir ROMANO II, filho de ROMANO, com mãe registrada e neto dos registrados Guilherme e Roma, controle n. 236, do Registro Genealogico.

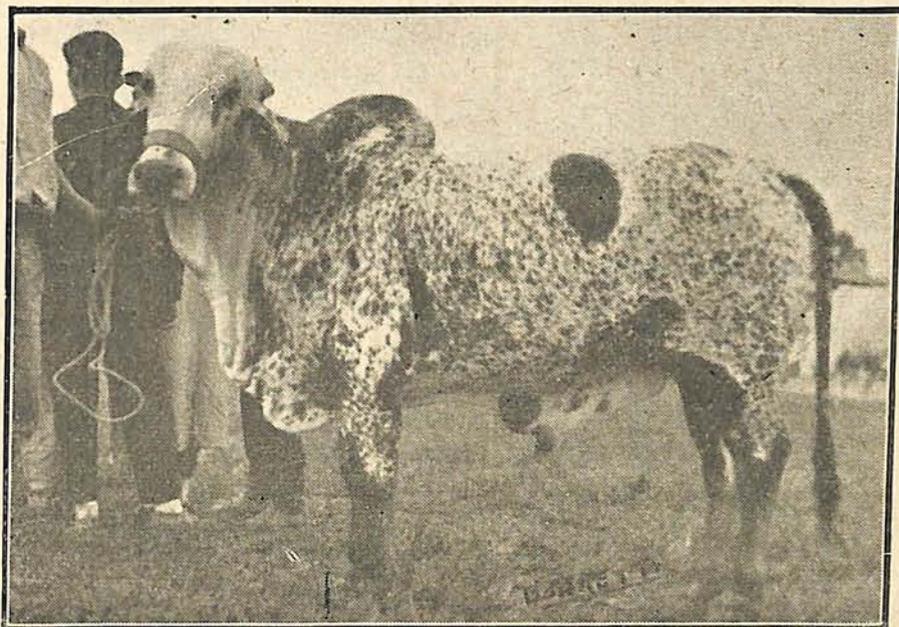
Município de ITAPECERICA

Oeste de Minas

*
A' direita, o
garrote da Ra-
ça Gir : ...

CRISTAL

chita de ver-
melho e 2º prê-
mio de sua ca-
tegoria na Iª
Exposição A-
gro-Pecuária e
Industrial de
Sete Lagoas.



FAZENDA DO PACU

SELEÇÃO DE GADO INDIANO DAS RAÇAS GIR E INDUBRASIL

MARIO ALVES TEIXEIRA

— Venda permanente de tourinhos Indubrasil de boa procedência —

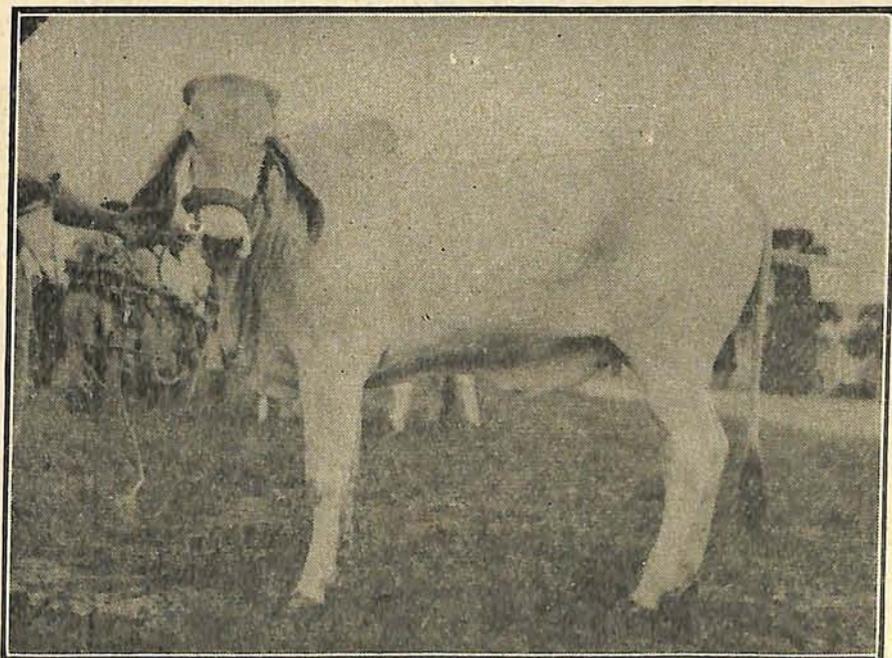
Município de INHAUMA

Estado de Minas Gerais

*
A' direita, a
magnifica be-
zerra da Raça
Indubrasil :

LAVRINHA

filha de NA-
CIONAL (2º
prêmio) e Cam-
peã Junior de
sua Raça no
certame.





NO DOMINGO, 10 deste mês, inaugurou-se solenemente, a I^ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Sete Lagôas, reunindo representações de expositores de 23 municípios do Estado, principalmente de sua região central, promovida pela Associação Rural do Centro de Minas.

Para presidir as solenidades, ali chegou, pela manhã, o dr. José Francisco Bias Fortes, governador de Minas Gerais, acompanhado do seu Secretário da Agricultura, dr. Alvaro Marcilio e de numerosa e brilhante comitiva, recebendo então entusiásticas homenagens que, preparadas carinhosamente, lhe foram tributadas pelos poderes públicos e pela população da cidade.

Após a recepção, S. Excia. visitou a Fábrica de Leite em Pó, mostrando-se entusiasmado pelas moderníssimas instalações daquela industria setelagoana e, ainda, pelo papel que ela já as-

À esquerda: aspectos do ato inaugural do Parque "Juscelino Kubitschek", falando o Presidente da Associação Rural e o Secretário da Agricultura.

sumiu na economia mineira.

—Cerca de meio dia teve lugar o almoço que lhe foi oferecido pela Associação Rural do Centro de Minas, o qual teve lugar no aprasivel local denominado "Serra de Santa Helena", nos arredores da cidade.

—A's 14 horas realizou-se a inauguração da I^ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Centro de Minas, sendo ali saudado o governador de Minas, pelo sr. presidente da Associação Rural de Centro de Minas, dr. Afrânio de Avelar Marques, o qual pronunciou o seguinte discurso :

Meus senhores,

A alegria de um momento tão significativo como este em que inauguramos a I^ª Exposição Agro-Pecuária Industrial da Associação Rural Centro de Minas, não pode ser traduzido apenas em palavras.

Está em todos os corações. E' facil senti-la nas manifestações dessa enorme aglomeração e principalmente na expressão da-

I Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Sete Lagoas

queles que diretamente se dedicam as atividades rurais.

Quiz o Exmo. Sr. Governador Bias Fortes, com muita honra para nós aqui presentes, prestigiar o certame que hora inauguramos e compartilhar pessoalmente do júbilo e entusiasmo que animam os agricultores, criadores e industriais da prospera região central de Minas.

Não é isto surpresa para nós. Já nos acostumamos a ver no Exmo. Governador mineiro o grande entusiasta do progresso de nosso rico Estado. Principalmente as atividades rurais têm merecido a sua esclarecida atenção. Não fugiu, por certo, à sua aguda percepção de homem público, o depauperamento assustador da nossa economia agrária.

Poucos atrativos oferece a agricultura aos homens de capital. Outras atividades há de lucro mais certo e compensador.

Clima adverso, terras cansadas, desorganização da produção, transportes caros, falta de apoio financeiro, baixos salários, doenças, instrução falha, técnica deficiente, são fatores inegáveis desse precário estado de cousas.

Não nos conformamos, entretanto, em aceitar como definitivo o desequilíbrio a que está presa a produção agrícola.

E' nos afirmamos através de luta incessante pelo aumento da produção em todos os setores que conseguiremos estabelecer para o nosso Estado e para a Nação um ambiente em que os homens possam ser mais felizes e no qual não tenhamos que presenciar, angustiados, a miséria se alastrando em camadas cada vez maiores da nossa população.

E' esta resolução viril que nos deu forças para realizar este certame, do qual não somos os artífices exclusivos. A fé e o ideal a alcançar foi apenas a bandeira que levantamos. A luta, o esforço ingente e titanico dos companheiros da Associação Rural foram os responsáveis diretos do êxito que esperamos alcance este empreendimento.

Nessa grande luta que encetamos, sem termos ainda recebido subvenções votadas, uma palavra de agradecimento deve ser levada calorosamente à Diretoria do Banco Agrícola de Sete Lagoas. A visão esclarecida de seus diretores, apoiando financeiramente o nosso empreendimento, numa compreensão muito elevada do papel que desempenha o Banco no estímulo às forças produtoras da região, é uma credencial altamente honrosa e pa-

ra a qual somos gratos.

Não nos faltou também a colaboração eficiente dos técnicos, através da atuação dedicada de funcionários federais da Inspeção Regional de Pedro Leopoldo, do Fomento Agrícola Federal e estaduais da Secretaria da Agricultura do Estado e do Departamento de Estradas de Rodagem. O penoso trabalho de organização e assistência foi perfeito.

As falhas surgidas e a aparecerem devem ser levadas à nossa conta e à nossa pouca experiência em realizar empreendimentos de tal natureza.

A colaboração técnica que recebemos, posso afirmar excedeu de muito aos limites das obrigações funcionais daqueles que conosco colaboraram.

Aos fazendeiros e industriais da região que, contagiados pelo entusiasmo que nos animava, deram com sacrifício sua colaboração, os nossos agradecimentos.

A causa não é nossa, bem compreenderam eles, é de todos nós.

Aos fazendeiros que mandaram representações dos municípios de Curvelo, Cordisburgo, Paraopeba, Baldim, Jequitibá, Pirapama, Caetanópolis, Sete Lagoas, Inhaúma, Araxá, Uberaba, Dóres do Indaiá, Maravilhas, Pequi, Papagaio, Esmeraldas, Pedro Leopoldo, Matosinhos, Vespasiano, Capim Branco, Belo Horizonte, Governador Valadares, Felixlândia, Ribeirão das Neves, no total de 23 municípios, os nossos agradecimentos.

Ao nosso digno Prefeito Municipal Dr. Marcelo Viana, que colocou à nossa disposição os recursos da Municipalidade a nossa gratidão.

Aos operários que conosco trabalharam na construção do Parque de Exposição seremos sempre gratos. No final da obra, principalmente, não mediram eles sacrifícios para nos dar este magnifi-

A' direita, grupo de animais da Raça Holandesa - VB, prop. do criador, dr. Afrânio Avelar Marques Ferreira, e que levantaram o 1º prêmio de conjunto de sua raça, no recente certame de Sete Lagoas, pertencentes à criação da Fazenda Pedra Grande

co recinto que ora inauguramos.

A todos aqueles que ofereceram valiosos brindes aos expositores agradecemos, e a também ao valoroso Tiro de Guerra local, pronto a colaborar no policiamento do recinto da Exposição.

Aos deputados Vasconcelos Costa, Renato Azeredo e Emilio Vasconcelos, filhos ilustres dessa terra, que através de emendas e projetos dotaram a nossa Associação de recursos para o empreendimento que ora realizamos, também o nosso reconhecimento.

Gratos, seremos, finalmente a todos aqueles que, embora não citados aqui, colaboraram conosco.

A Associação Rural do Centro de Minas, fundada em 1941 sob inspiração generosa, em uma reunião de fazendeiros, na fazenda do Quilombo, do nosso primeiro e saudosos presidente Dr. Louis Enschede, por certo está fadada a grandes destinos.

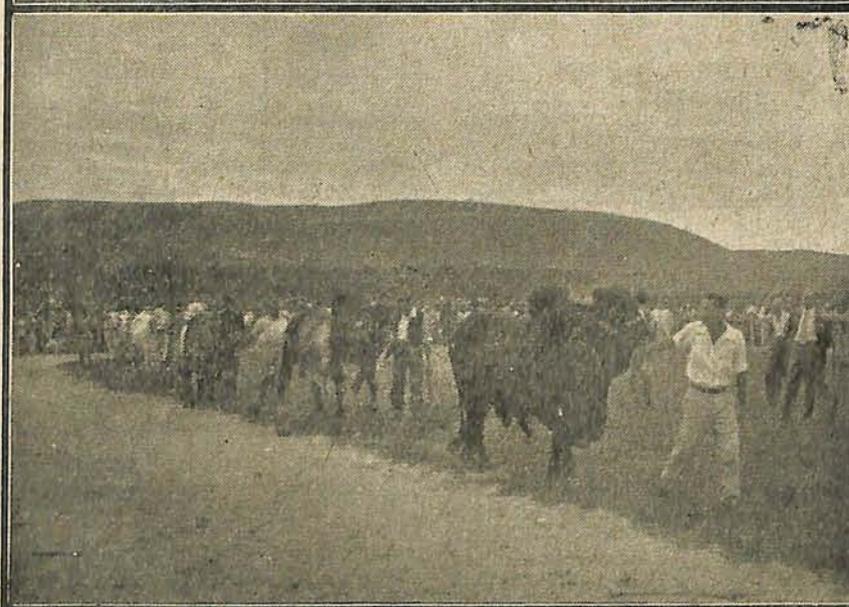
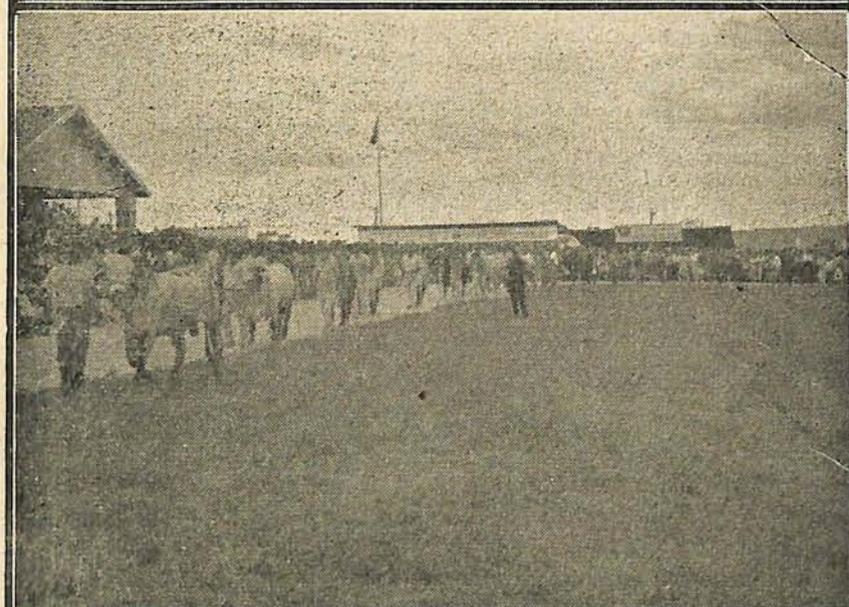
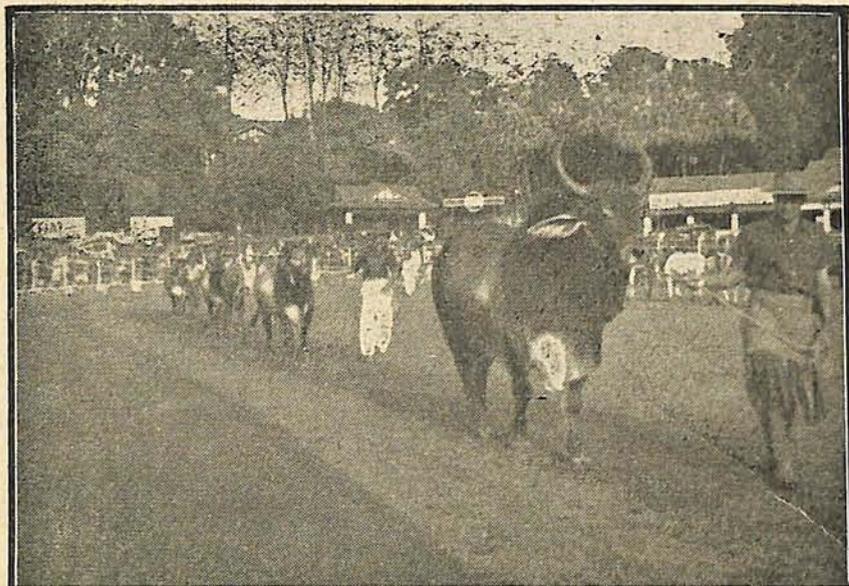
A atuação do Dr. Bernardo Alves Costa, Dr. Alonso Marques Ferreira e do Dr. Marcio Paulino, dinamico construtor de parte do atual "Parque de Exposições Juscelino Kubieschek" deve ser continuada.

O nosso programa de atuação é vasto e muito temos ainda que realizar. Por certo não nos faltará o apoio da classe a que com tanta honra pertencemos, nem das que detêm em suas mãos os destinos da causa pública.

De nossa parte procuraremos, por medidas ao nosso alcance, concorrer para o aperfeiçoamento da produção agro-pecuária e industrial da Região.

O mesmo compromisso que assumimos ao sermos levados à Presidência da Associação Rural do Centro de Minas, está de pé. Não mediremos sacrifícios para servir à classe. O juramento solene de profissional de agronomia é para nós como nos dias de





formatura nos bancos da Academia a inspiração que não deixaremos desaparecer.

Ao inaugurarmos pois, pelas mãos do Exmo. Sr. Governador Bias Fortes, o parque de Exposições Juscelino Kubitschek, seja este ato um ato de fé.

Dessa mesma fé que, estou certo, anima ao homem público ilustre, que tem procurado através de ponderada e austera atuação, conduzir o povo mineiro para dias mais serenos e felizes.

Da fé dos que, praticando o bem, não esperam recompensa.

Da fé dos que lançam a semente à terra e não sabem o resultado da colheita.

Da mesma fé dos agricultores que contemplam o céu e teem a certeza da chuva abençoada que virá fecundar a sua plantação.

Da nossa fé nos destinos grandiosos da nossa Pátria.

Respondendo ao presidente da Associação Rural, falou o dr. Alvaro Marcilio, Secretário da Agricultura, pronunciando magnífico discurso em que, igualmente, agradeceu à saudação ao chefe do Governo de que faz parte.

Após o agradecimento do Governador Mineiro, fez-se a benção das instalações do parque de exposições que tomou o nome do Presidente da República — Dr. Juscelino Kubitschek, celebrada pelo exmo. sr. Bispo da Diocese, D. José de Almeida Batista Pereira.

A seguir, acompanhado de numerosa massa de expectadores, o Governador Bias Fortes visitou a Exposição, procedendo-se, após, ao desfile de animais inscritos, o qual foi assistido por S. Excia. e sua comitiva, da tribuna de honra do Parque "Juscelino Kubitschek".

—O julgamento dos exemplares inscritos foi feito nos dias seguintes 11 e 12, assim como dos produtos agro-industriais apresentados.

—Na quarta-feira, 13, penúltimo dia do certame, houve, pela manhã, um leilão de gado, em benefício da paróquia religiosa local e, à tarde, um animado rodêio, com incalculável assistência que lotava completamente o recinto do Parque "Juscelino Kubitschek".

—No último dia de exposição — a quinta-feira, pelas 15 horas, teve lugar novo desfile de ani-

mais premiados, vindo à frente dos espécimes de cada raça, os que obtiveram os principais prêmios e títulos e que foram os seguintes :

RAÇA HOLANDESA — VB

Campeão : IMPERADOR — Afonso Viana de Paula — Sete Lagoas. Melhor fêmea : MILTONIA - SAPOCÁ — Afrânio de Avelar Marques — Sete Lagoas.

RAÇA HOLANDESA — PB

Campeão : S. MARTINHO BURKE MEER — João Raimundo Dutra Reis — Sete Lagoas. Melhor fêmea : JACUI-LITURE — João Raimundo Reis — Sete Lagoas.

RAÇA JERSEY

Melhor macho — HAWAI — Jaime Rodrigues Branco — Sete Lagoas — Melhor fêmea : GARICHA — Rui Marques — Sete Lagoas.

RAÇA SCHWITZ

Melhores fêmeas : NANA' e FALUA — dr. Emilio de Vascelos Costa e Cristóvam Batista de Assis (respectivamente) — Lagoas.

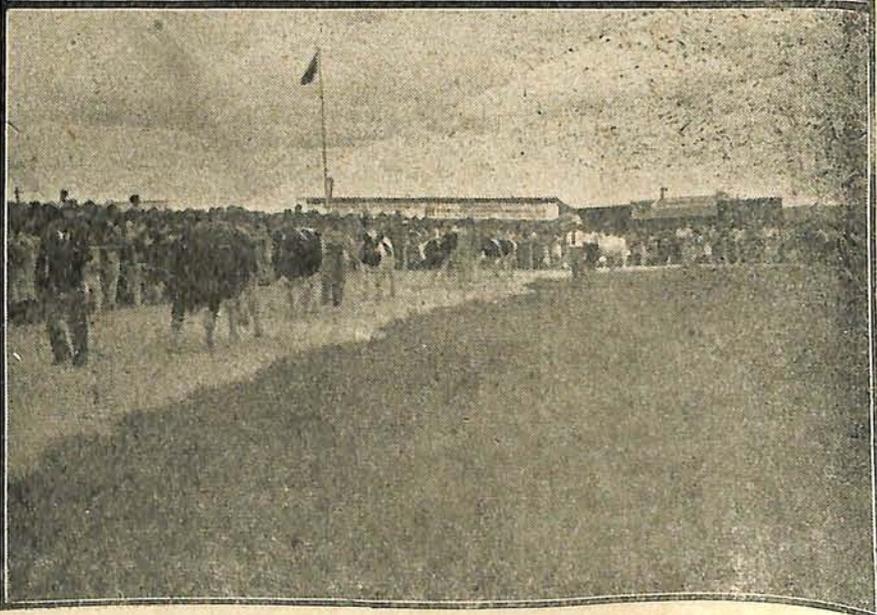
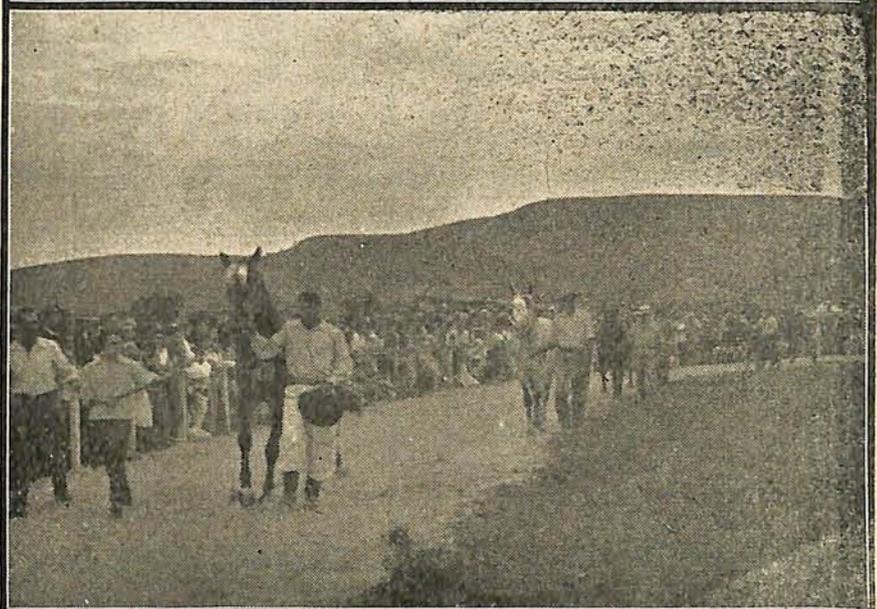
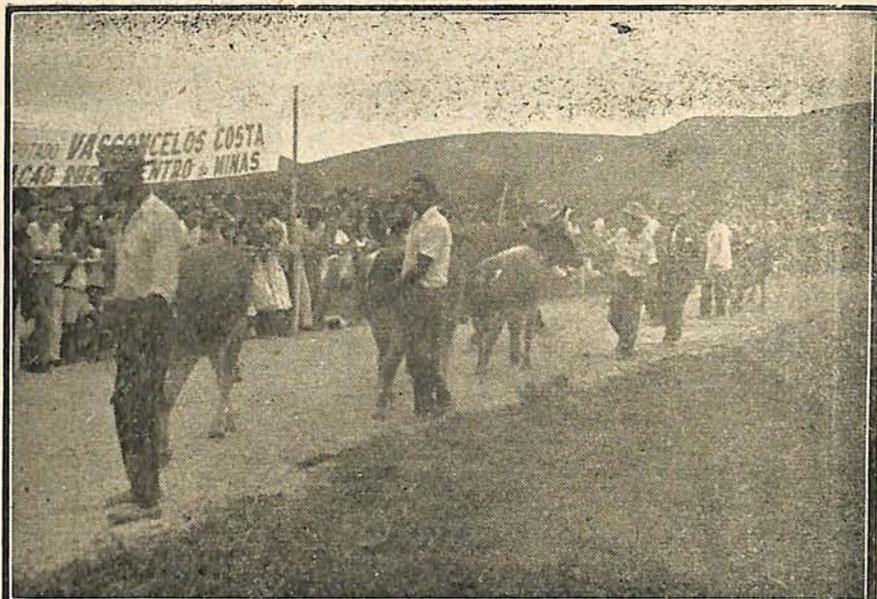
RAÇA GIR

Campeão : PAMIR-53 — Otoni Alves Costa — Sete Lagoas. Reservado Campeão : INDIO — José de Lima Gé — Esmeraldas. Campeã : MARUJA — dr. Evaristo S. de Paula — Curvelo. Reservada Campeã :

— Otoni Alves Costa — Sete Lagoas. Campeã Jr. : DALAI - LAMA — Geraldo e João França Simões — Ribeirão das Neves. Campeã Jr. : PRINCEZA — Otoni Alves Costa — Sete Lagoas.

RAÇA INDUBRASIL

Danubio — Campeão — Sica Pio Fernandes — Curvelo. Rincão — Reservado Campeão — Dr. Bernardo Alves Costa — Sete Lagoas. Perola — Campeã dr. Bernardo Alves Costa — Sete Lagoas. Pelica — Reservada Campeã — Sica Pio Fernandes — Curvelo. Alemão — Campeão Jr. — Otoni Alves Costa — Inhaúma. Lourinha — Campeã Jr. —



Mario Alves Teixeira — Inhaúma.

RAÇA NELORE

Del-Duque — Campeão — João Batista Alvarenga — Governador Valadares. Iguá — Campeã — João Batista Alvarenga — Governador Valadares. India — Reservada Campeã — Soc. A. D. M. — Curvelo. Campeã Junior — João Batista Alvarenga — Governador Valadares.

RAÇA GUZERAT

Tupi — CP 610 — Campeão — Aloisio de Paula Pena — Curvelo. Predileto — Reservado Campeão — Ephren Epifanio Pereira — Curvelo. Malaguenha — Campeã — Aloisio de Paula Pena — Curvelo. Sete Lagoas — Reservada Campeã — João Batista Alvarenga — Governador Valadares.

RAÇA CAMPOLINA

Cempaão : BUICK — Armando Dias Maia — Capim Branco.

RAÇA MANGALARGA

Campeão : BONECO — Floriano Costa — Cordisburgo. Reservado Campeão : FILON — Maria Augusta Ferreira — Belo Horizonte. Campeão : MARRINGA' — Fausto Campolina Teixeira. Reservada Campeã : DALINA — Antonio Ferreira Pintangui — Curvelo.

A' noite, na sede da Associação Comercial teve lugar a sessão de encerramento do certame, havendo então, sob a presidência do dr. Alcaro Marcilio, Secretário da Agricultura, a entrega dos prêmios.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

A Comissão Organizadora da I Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Sete Lagoas, esteve assim constituída : drs. Bernardo Alves Costa, Afranio de Avelar Marques e Alonso Marques, que contaram com a colaboração da diretoria da Associação Rural e da Prefeitura de Sete Lagoas, das Secretarias da Agricultura e Viação e do Ministerio da Agricultura.

ATRAÇÕES NO CERTAME

Durante os dias do funcionamento da Exposição, inumeros atrativos tiveram os visitantes, uma vez que diariamente houve palestras sobre pecuaria, agricultura, etc., havendo ainda cinema gratuito, "shows" de radio, rodéios, contando o recinto ainda com perfeito serviço de bar e restaurante.

OS MUNICIPIOS REPRESENTADOS

Foram em numero de 23 os municipios que se fizeram representar, na I Exposição Agro-Pecuária e Industrial, com gado de toda a espécie ou produtos agro-pecuários e industriais, a

saber : Sete Lagoas, Pedro Leopoldo, Curvelo, Inahuma, Matuzinhos, Capim Branco, Jequitibá, Vespasiano, Baldim, Paroapeba, Piqui, Pirapama, Papagoia, Maravilhas, Ribeirão das Neves, Cordisburgo, Belo Horizonte, Caeté, Esmeraldas, Caetanopolis, Uberaba, Governador Valadares e Araxá.

COMISSÃO JULGADORA

A comissão julgadora de zebrinos, no sertame, foi integrada pelos criadores, srs. João Rodrigues da Cunha Borges, Virgilio Pinto da Cruz e dr. José Maria da Silva, este técnico da Secretaria da Agricultura.

SNR. CRIADOR:

Peça ao seu fornecedor, das

4 VACINAS MANGUINHOS

MANQUEIRA — ANTICARBUCULOSA — PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS — PNEUMO-ENTERITE DOS PORCOS

a

PENICILINA VETERINÁRIA MANGUINHOS

1.000.00 de Unidades

APLICAÇÃO DE 24 EM 24 HORAS

e seringas veterinárias P. V. M. de cc. e de 25 cc.

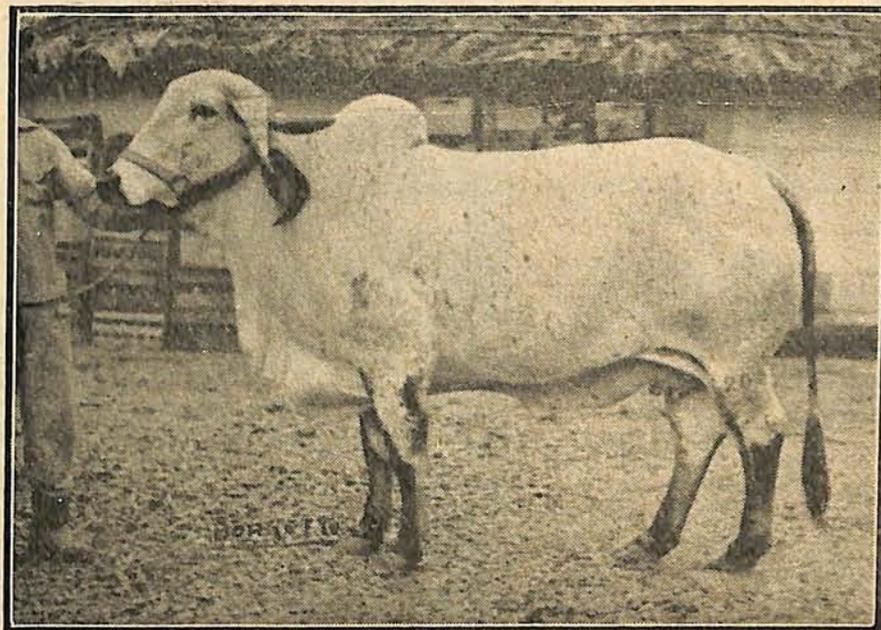
*

A' direita, a reprodutora da Raça Gir, registrada :

MARUJA

filha de WHITE e Campeã da Iª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Sete Lagoas, Centro de Minas.

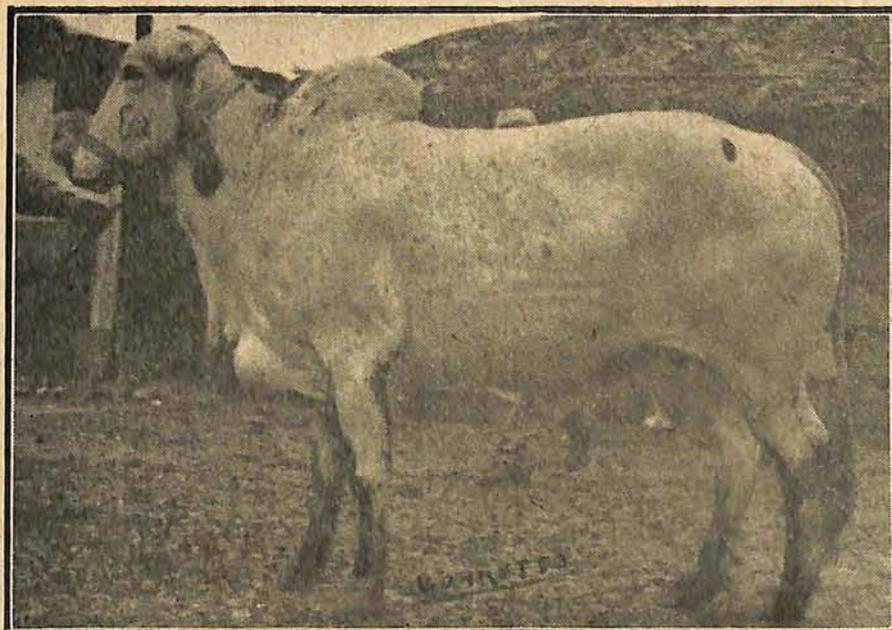
*



MANTENDO, sem solução de continuidade, a sua já extensa lista de Campeãs Nacionais e Regionais, por todo o País, a representação marca *Eva* de propriedade do dr. Evaristo S. de Paula, da Fazenda do Cortume — Curvêlo-Mg. também levantou, na Iª Exposição Agro-Pecuária e Industrial em Sete Lagoas, o Campeonato da Raça Gir, com a esplendida reprodutora que se vê acima, sendo a que se estampa abaixo, conseguiu o 2º prêmio da mesma categoria da Campeã.

Eva

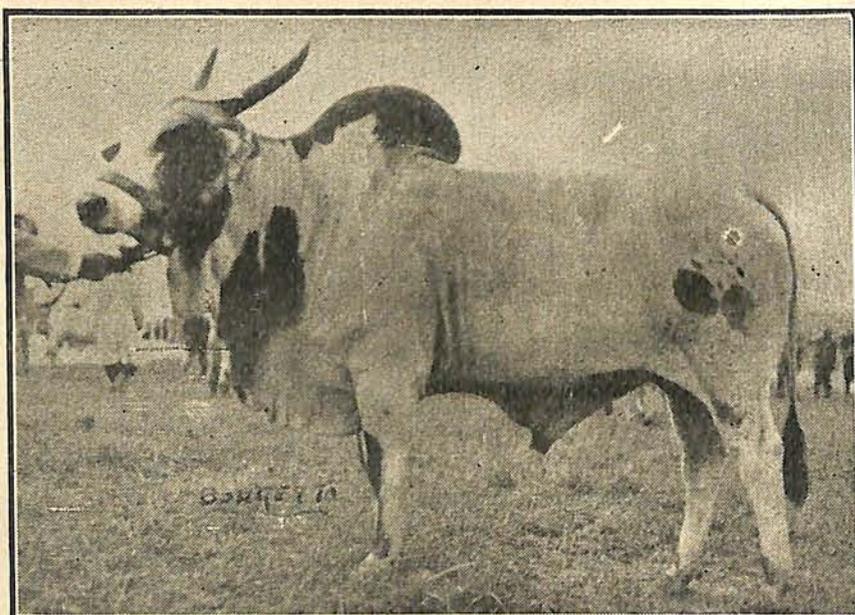
A ostentação desta marca representa garantia de pureza racial e distingue animais de alto poder genético.



*
A' direita, o re-
produtor regis-
trado :

DELDUQUE

Campeão da Raça
Nelore na Iª Ex-
posição Agro-Pe-
cuária de Sete
Lagôas, o qual
também levantou
o título de "me-
lhor espécime das
Raças Indianas"
no certame.



*
A Iª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA, realizada há pouco em Sete Lagôas, contou com as representações das raças Nelore e Guzerá, do antigo e famoso criador de zebú, marca «T», Sr. Tito Alvarenga, hoje estabelecido com seus plantéis de criação no Município de Governador Valadares. No certame de Sete Lagôas a sua representação Nelore, levantou os Campeonatos da Raça, com ULA-ULA e DELDUQUE e IGUA' e o de Juniors com INDIA. Na Raça Guzerá, exibindo um grupo de animais da marca «JA», do saudoso criador, cel. João de Abreu, teve a satisfação de obter, com seus componentes, 1 vice-Campeonato, um 1º e um 2º prêmios.



*
A' esquerda, o
grupo de rezes
da Raça Guzerá

**CANTAGALO
AVIADORA**
(Res. Campeã)

**JUTA e
S A B A'**

1º e 2º prêmios
na recente ex-
posição setela-
goana.

*

A PÁGINA DOS
PRODUTOS PEARSON

Caixa Postal : 2.201 — RIO

Todo mundo conhece

CREOLINA PEARSON

Experimente agora

BERNICIDA PEARSON

pomada à base de BHC e de CREOLINA.
O BHC faz cair o berne ; a CREOLINA
impede outra infestação ; a pomada resiste
à chuva.

SECTACINA — 12

BHC (12% isómero gama) em pó molhável
para pulverizações líquidas ou polvilha-
mentos secos no combate às pragas da
lavoura.

e S E C T A C I N A

nas concentrações de 1%, 1,5%, 2%,
3% e 6% para polvilhamentos à seco.

— **QUAL** o tipo de cupim preferido pelos Neloristas do Brasil ? O exagerado ? O reduzido ? O adiantado ? o atrazado ? O apumado ? O tombado ?

Preferem os Nelores de cupins medios, colocação um pouco adiantado e bem apumado.

CRIE NELORE

COM REPRODUTORES DA MARCA

PQ

(PRODUÇÃO E
QUALIDADE)

SOC. AGRO-PASTORIL DE PERNAMBUCO LTDA.

(Sob a orientação técnica do dr. José Adolfo Pessoa de Queiroz)

“O melhor plantel Nelore do Norte, com todos os reprodutores campeões e todas as fêmeas registradas.



ESPOSIÇÕES PERMANENTES: Faz. «Sta. Tereza» - Pedro do Rio - PETRÓPOLIS, RJ -
Telefone: Secretário - 4 — — — Avenida Caxangá, 3.942 — RECIFE.

ESCRITÓRIOS: Rua México, 158 - sls. 550/6 - Fone, 52-5729 — RIO DE JANEIRO
Rua do Brum, 27 - Fones, 9576 - 9122 - 9447 - 28740 — RECIFE - Pe.

Orientação da Sociedade Mineira de Agricultura, sobre o novo Imposto Territorial Mineiro

Sabido como está, que apenas pequena percentagem de proprietários rurais se submeteu às exigências fiscais, como relação às declarações para a revisão do imposto territorial, tendo a maioria deixado de fazer ditas declarações, estão as coletorias procedendo aos lançamentos de acordo com instruções emanadas da Secretaria das Finanças.

Em face da enormidade das majorações, de todas as regiões do Estado partem calorosos apêlos ao sr. Bias Fortes — e a todos os reclamantes o governador promete não aumentar o sacrificio do homem do campo.

Lamentavelmente, porém, enquanto s. excia., faz e repete tal promessa, procurando, mesmo, reforçá-la com a declinação de sua qualidade de proprietário de terras, os lançamentos estão sendo feitos, e tão elevados, que à classe rural parecem verdadeiras ameaças de confiscos, através do imposto.

E para que, já nos primeiros meses de 1957, não sintam os contribuintes as consequências dos excessos fiscais, mistér se faz que todos interponham recursos, tempestivamente.

Nesta hora de atribuições, a SOCIEDADE MINEIRA DE AGRICULTURA, liderada pelo seu ilustre presidente, dr. Francisco de Oliveira Naves e, fiel ao seu passado de guardião dos direitos da sacrificada classe rural, hipoteca inteira solidariedade a todos os ruralistas de Minas e, para sua orientação, faz publicar as instruções que se seguem:

1 — Recebendo da Coletoria a comunicação do valor atribuído às suas terras, o contribuinte, pessoalmente, ou por meio de advogado, apresentará, dentro de 20 dias, da data de seu *ciente*, reclamação à Comissão Municipal contra tal lançamento, sob a alegação de que a média do valor das transmissões em 1955, adotada pelo fisco, não só não corresponde ao valor das terras, em geral, como a rentabilidade das mesmas não comporta a consequente elevação do imposto.

Além dêsse argumento, o contribuinte deverá apresentar, com sua RECLAMAÇÃO, quaisquer outros que convençam da injustiça da revisão e do processo de sua execução.

2 — Apresentada a RECLAMAÇÃO, o contribuinte terá o prazo de 10 (dez) dias para oferecer as provas que tiver, podendo tal prazo ser prorrogado por mais dez (10) dias se o contribuinte o requerer a tempo, alegando justo motivo.

3 — Se a Comissão atender à reclamação do contribuinte, o Coletor será obrigado a fazer a modificação dos valores como foi pleiteado pelo mesmo contribuinte.

Caso a Comissão não atender à RECLAMAÇÃO do contribuinte, deverá a mesma prestar sua informação a respeito, encaminhando, em seguida, o pedido constante da reclamação ao Chefe dos Serviços dos Impostos sobre Imóveis, que decidirá como primeira instância julgadora.

4 — Se o Chefe dos Serviços de Impostos indeferir o pedido do contribuinte, isto é, mantiver os valores atribuídos às terras pela Comissão, deverá o contribuinte recorrer ao Conselho de Contribuintes do Estado, dentro do prazo de 20 dias, a partir da data em que a decisão do Chefe fôr publicada no "Minas Gerais".

A partir da data da interposição do recurso, o contribuinte terá o prazo de 10 dias para oferecer razões e provas.

5 — O contribuinte deverá recorrer sempre que a

majoração do lançamento novo exceder de 20% sobre o seu lançamento atual.

6 — O depósito exigido para a interposição de recurso pode e deve ser substituído por fiança idônea — o que não poderá ser recusado pelo fisco — sempre que a importância do imposto fôr igual ou superior a 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). Em caso tal, nunca se deverá depositar dinheiro e sim prestar fiança.

7 — As nossas prebadas co-irmãs Associações Rurais do Interior prestarão relevantes serviços à classe, se fizerem divulgar as presentes instruções pelos jornais e emissoras locais.

8 — A essas Associações, muitas das quais fundadas sob os auspícios da Sociedade Mineira de Agricultura, esta veterana Entidade reafirma seu intefral apoio.

« GADO MARCA UBÁ »

Uma comissão de juizes do Registro Genealógico das Raças de Origem Indiana, a cargo da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, composta pelos criadores srs. Clovis Rezende e Italo Tibery e integrada pelo técnico, dr. Maurício, da Secretaria da Agricultura e prof. da Universidade de Minas Gerais, visitou e registrou exemplares na fazenda de criação dos srs. Jother e Rubens Perez, no município de S. Pedro dos Ferros. De lá, por iniciativa do prof. Maurício, visitaram, em sua companhia, várias outras fazendas de criação da Mata de Minas, entre as quais, as de propriedade dos srs. dr. Angelo Barleta, Dario Veira e dr. Fabio Razende, no Município de Ubá, nesta apreciando algumas reprodutoras de excelente caracterização Gir e ali registrando 23 fêmeas e 3 machos da mesma raça.

De volta de sua viagem, surpreenderam-se com uma publicação de um jornal de Ubá, em que, além de outras afirmações, pública-se que a comissão, por iniciativa do sr. José Alves de Lima Jordão, visitara a Fazenda "São Sebastião", do dr. Fabio Rezende, ali registrando oitenta fêmeas e 6 machos, e afirmando, de público, ser aquele conjunto de rêses "o melhor de todo o País" e, ainda, que os mais afamados criadores dos plantéis uberabenses necessitavam prosseguir sua seleção, com elementos oriundos daquele plantel.

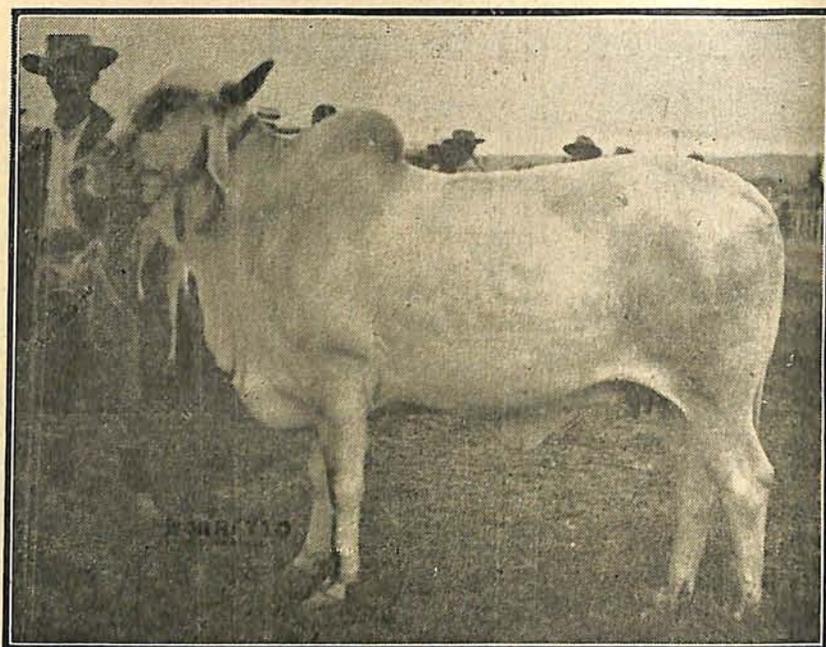
Ora, depois da leitura em aprêço, distribuída largamente por esta região, a comissão que ali fôr procurar nossa redação para declarar que — a não ser o fato de possuir o dr. Fabio Rezende, um bom rebanho da Raça Gir, em que há, realmente, algumas rêses excepcionais — toda a nota em aprêço não passa de um amontoado de fantasias sem fundamento, a começar pela "iniciativa" do sr. Lima Jordão, a quem não conheciam os elementos da comissão, até o encontrarem na cidade de Ubá e a acabar pelas afirmações que o autor da nota colocou na boca dos seus integrantes.

Como não é hábito dos julgadores do Registro Genealógico, fazer confrontos, nem estabelecer paralelos entre os rebanhos que visitam, nem, ainda, tão pouco, andar fazendo propaganda favorável ou desfavorável dos mesmos, a comissão em aprêço pediu-nos esta retificação que aqui publicamos em favor da veracidade dos fatos ocorridos com sua visita às fazendas do Município de Ubá, na Mata de Minas.

❖
A' direita, a magnífica reprodutora da Raça Indubrasil :

PELICA

Reservada Campeã de sua Raça no recente certame setelagoano.



F a z e n d a J a t a í d o P a r a ú n a

Com um selecionado plantel da Raça INDUBRASIL — Propriedade do criador senhor

S I C A P I O F E R N A N D E S

— e uma das atrações da recente Exposição de Sete Lagôas —

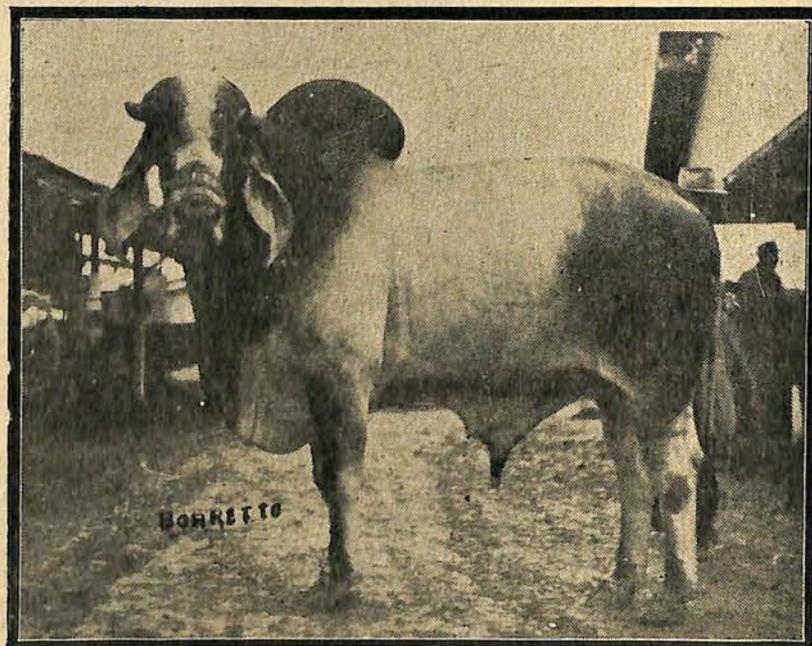
Município de CURVÊLO

— Estado de Minas

❖
A' direita, o reprodutor de Raça Indubrasil :

DANÚGIO

Campeão da Raça Indubrasil na Iª Exposição Agro-Pecuária e Industrial.



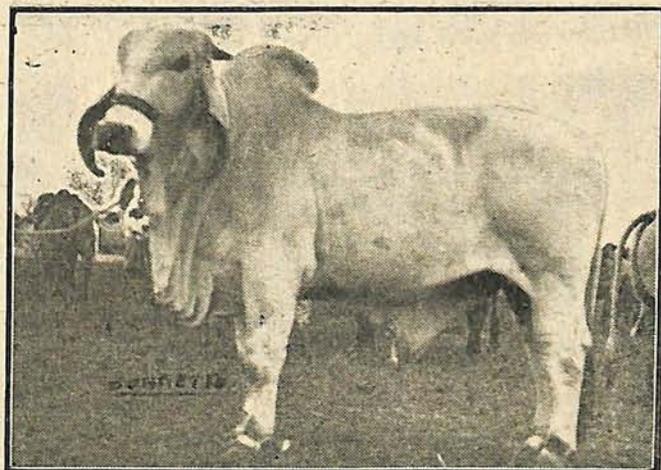
*

A' esquerda, o reprodutor da
Raça Indubrasil :

R I N C ã O

Reservado-Campeão da Iª Ex-
posição Agro-Pecuária e Indus-
trial, em Sete Lagôas e criolo do
plantel da Fazenda.

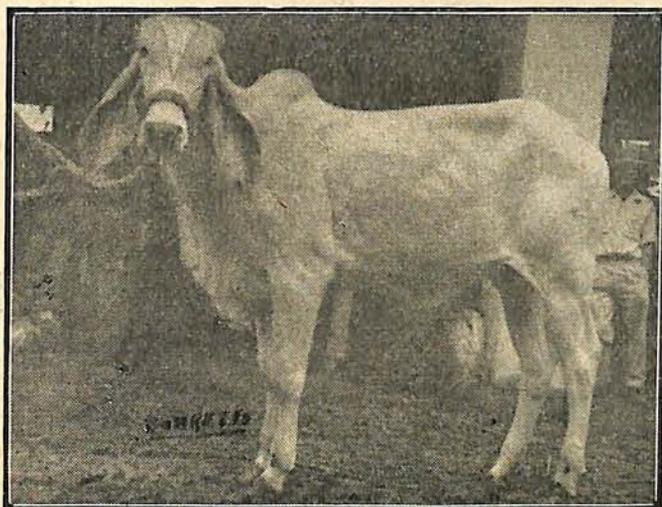
*



FAZENDA DA VITRINE

Município de SETE LAGÔAS

Estado de Minas



*

A' direita, a reprodutora regis-
trada da Raça Indubrasil :

P E R O L A

1º prêmio e Campeã da Raça
na primeira exposição agro-
pecuária do Centro de Minas,
cria do plantel da Fazenda.

*

— CRIAÇÃO DE GADO FINO DAS RAÇAS INDUBRASIL e GIR, propriedade de —
BERNARDO, MÚCIO E MARCIO ALVES COSTA

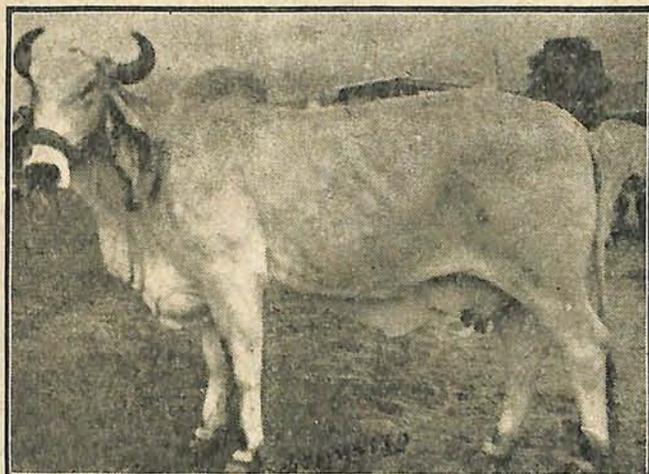
*

A' esquerda, a magnífica novi-
lha da Raça Indubrasil :

V A L I T A

1º prêmio de sua categoria na
Iª Exposição Agro-Pecuária e
Industrial, em Sete Lagôas e
criola do plantel.

*





*
COMO se pode ver do cartaz à esquerda, o criador obteve a maior média de produção de leite no Município, conseguindo com 100 vacas em lactação, 978 quilos por dia, ou sejam 1009 litros diários, o que é u'a média magnífica. Em fins do ano passado, reforçou seu plantel leiteiro várias vezes da Raça Holandesa - P. B.

*

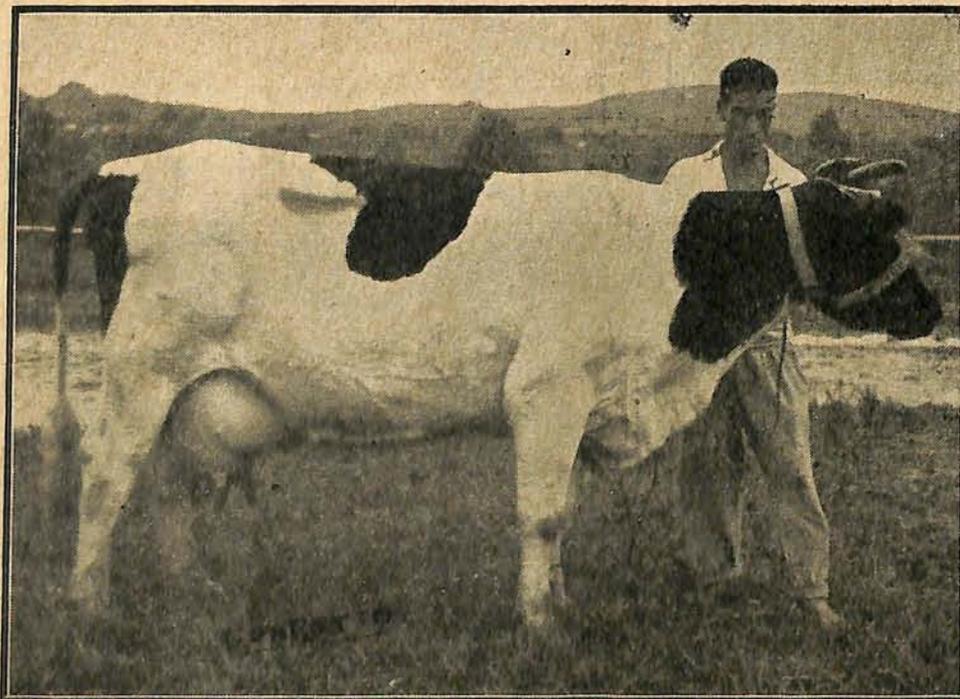
GRANJA JACUI

Possuidora de um grande rebanho leiteiro das Raças Holandesas, e de propriedade do criador, senhor

JOÃO RAIMUNDO DUTRA REIS

Município de SETE LAGÔAS

Centro de Minas



*
 A' esquerda, a reprodutora da Raça Holandesa, malhada de vermelho

PATULÉIA

Campeã leiteira do recente certame de Sete Lagôas, dando a produção de 54 quilos e 530 gramas em três dias de lactação.

*

REBANHO SITUADO
A 14 QUILOMETROS
— DA CIDADE —

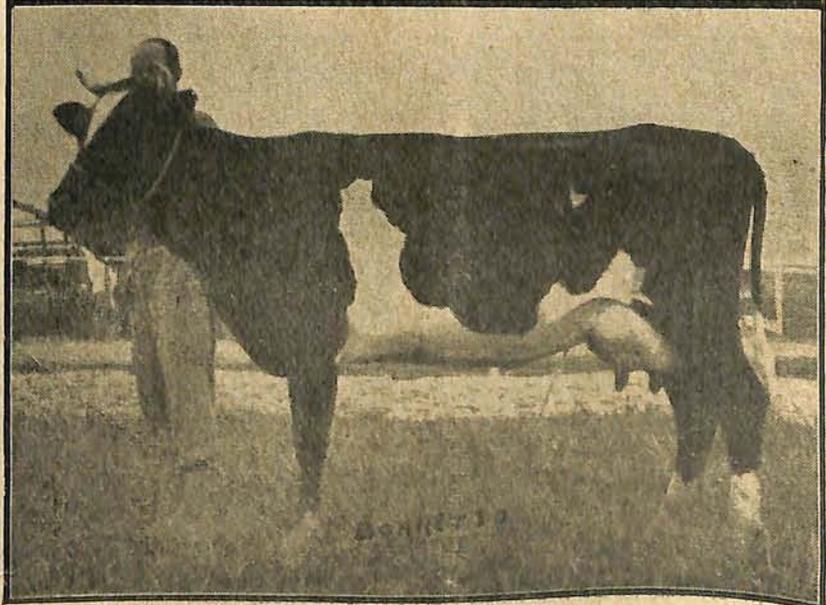
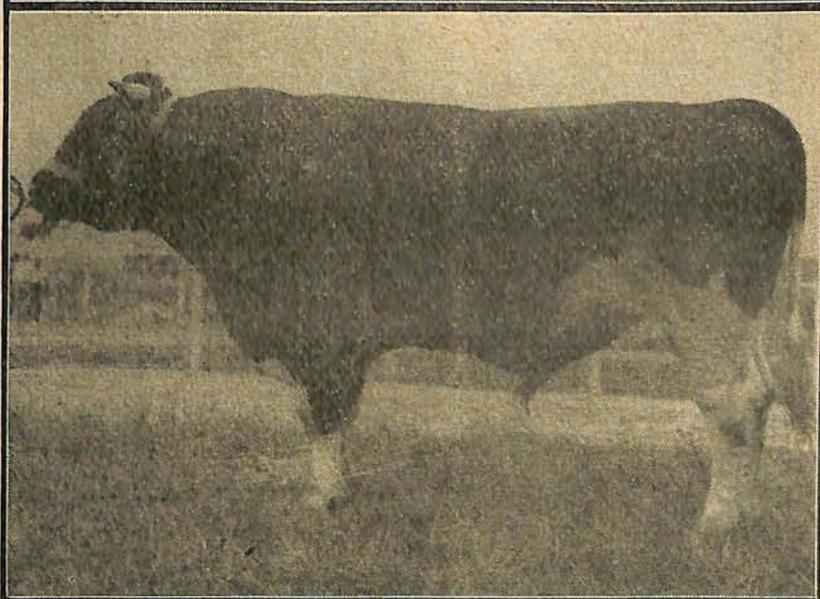
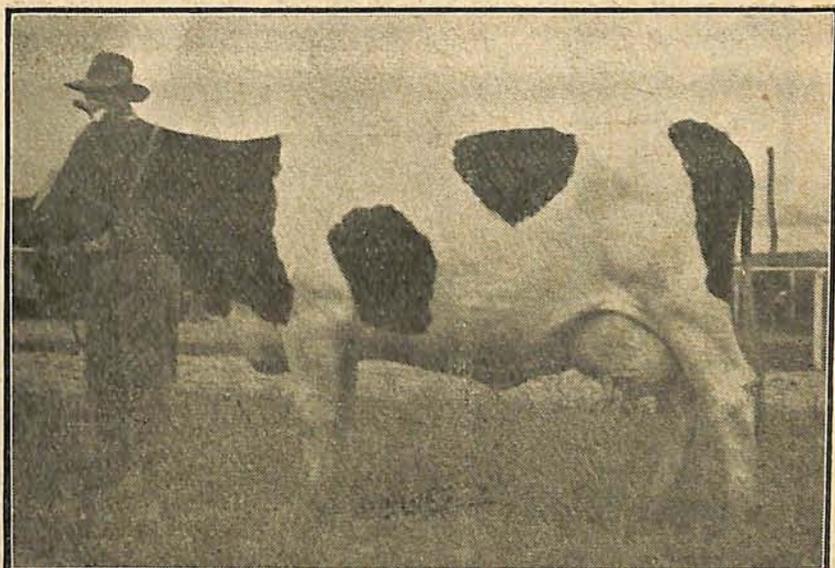
NA recente Iª Exposição
Agro-Pecuária e Indus-
trial, em Sete Lagôas, a

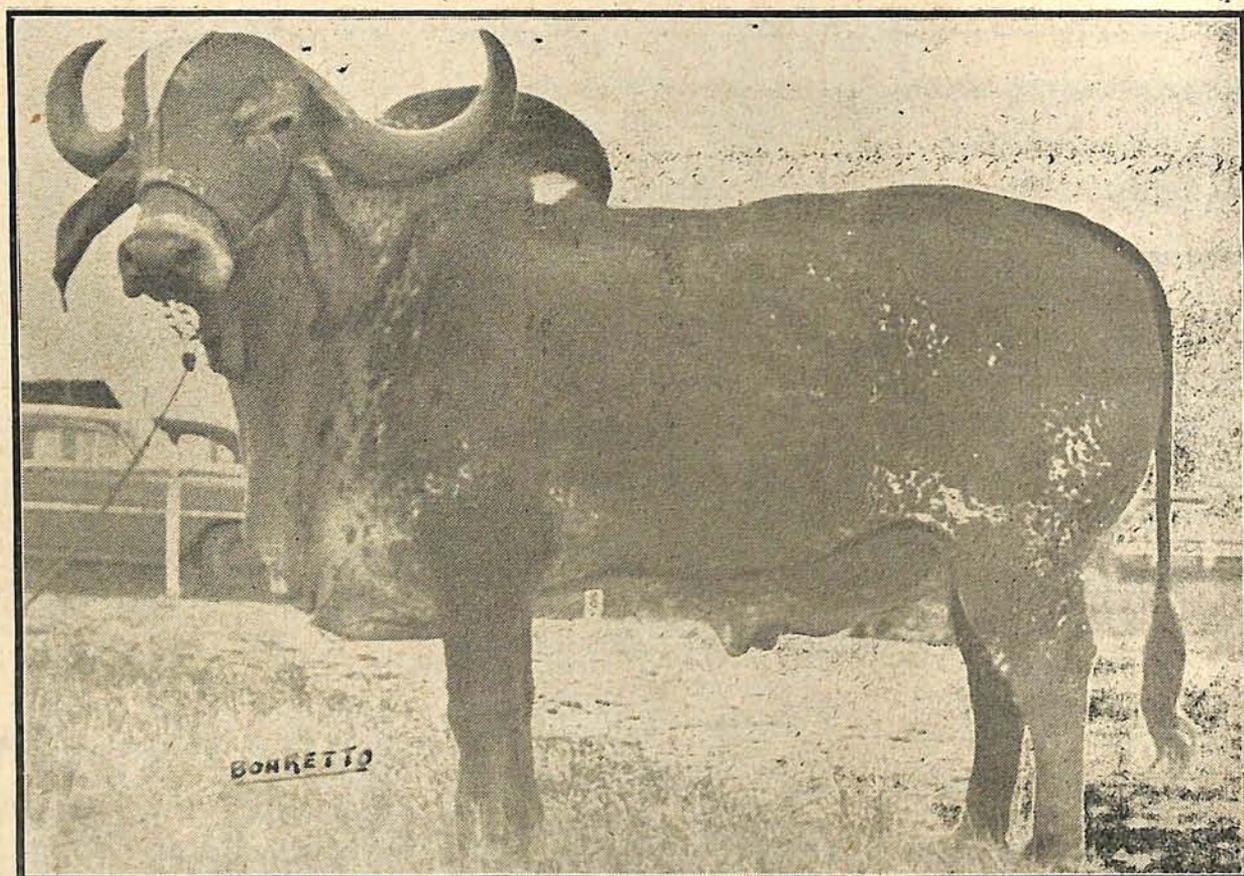
Granja JACUI

obteve numerosos prêmios
leiteiros do certame, entre os
quais o Campeonato e Vice-
Campeonato de produção de
leite, com suas vacas que
aqui apresentamos, além do
Campeonato de machos da
Raça Holandesa-PB, com
o reprodutor S. MARTINHO
BURKE MEER, com 4 anos
e que se vê à direita, ao
centro.

Acima, DENGOSA Prima-
mavera, campeã holandesa -
PB e Vice- campeã leiteira.
Em baixo : Dengosa CHA-
MADA, ambas com a média
de 53 quilos em 3 dias de
latação.

MUNICIPIO DE
SETE LAGÔAS
CENTRO DE MINAS





COMPARECENDO à frente de uma brilhante e categorizada representação da Raça Gir, de propriedade do criador, sr. OTONI ALVES COSTA, à Iª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Sete Lagôas, o seu reprodutor-chefe PAMIR-53, não só levantou o Campeonato da Raça Gir, como compoz com quatro filhas suas, o grupo de animais da Raça que levantou o 1º prêmio entre os conjuntos de família. Acima, o campeão, em todo o esplendor de sua magnífica conformação e características raciais e, em baixo, fotografado com suas filhas, compondo o conjunto premiado, ao lado do seu proprietário, de técnicos e criadores da região, entre os quais o Presidente da Associação Rural de Sete Lagôas.



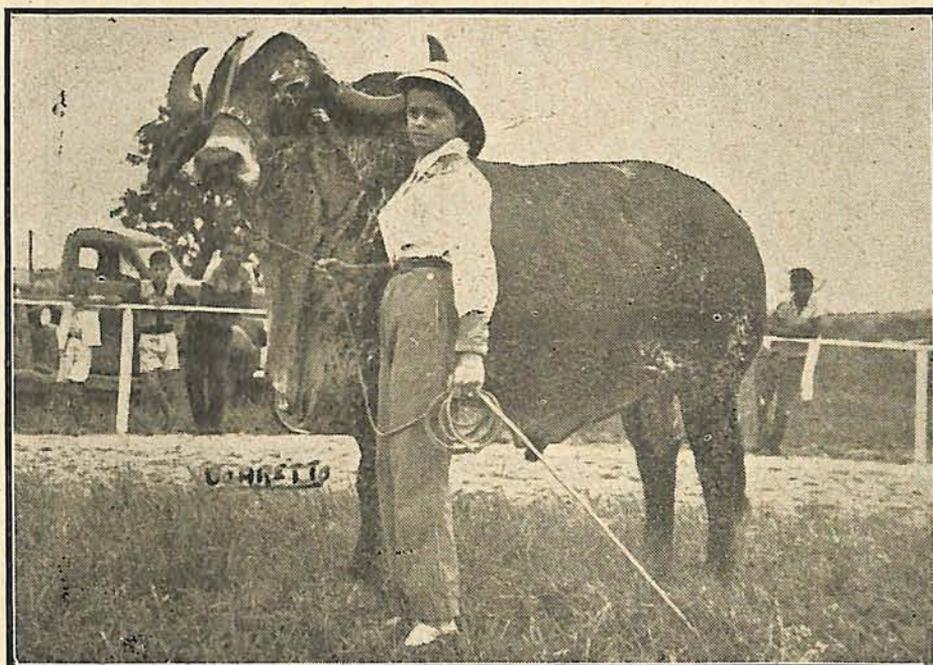
*

A' direita, o touro
da Raça Gir :

PAMIR - 53

Campeão da 1ª
Exposição Agro-
Pecuária e In-
dustrial de Sete
Lagôas, sustido
ao cabresto pela
srta. Maria Auxi-
liadora, filha do
criador, sr. José
Antonio.

*



FAZENDA DA ONÇA

Um rebanho selecionado, controlado pelo Serviço de Registro Genealógico da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, localizado a 29 quilômetros, por boa rodovia da cidade de SETE LAGÔAS, em que reside seu proprietário :

OTONI ALVES COSTA

Município de INHAÚMA

Estado de M. Gerais

*

A' direita, uma
reprodutora da
Raça Gir, cria
de Otoni Alves
Costa, e per-
tencente ao sr.
dr. Marcio Pra-
tes Ferreira
Paulinho, dis-
tinto médico e
criador no Mu-
nicípio de Sete
Lagôas.

*



*



A' esquerda, o 1º prêmio entre os conjuntos da Raça e família Gir, na Iª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Sete Lagôas, composto pelo campeão PAMIR-53 e quatro filhas suas.

*

APRESENTANDO à 1ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Sete Lagôas um conjunto de 12 animais, o criador, sr. Otonio Alves Costa levantou 3 campeonatos e um vice-campeonato ; 8 primeiros prêmios ; 2 segundos prêmios e 2 terceiros prêmios, além de 3 primeiros prêmios de raça, família e animais controlados. Seu filho, sr. Otoni José Teixeira Costa vendeu ao sr. Virgilio Pinto da Cruz, que o cedeu ao sr. Sica Pio Fernandes, o garrote **ALEMÃO**, que obteve um primeiro lugar em sua categoria e o título de Campeão Junior da Raça Gir, no certame.



*

A' esquerda, a reprodutora da Raça Gir :

LINDOIA

1º prêmio de sua categoria e Reservada Campeã da Iª Exposição de Sete Lagôas. Lindoia e sua cria, nascida quando sua mãe tinha apenas 30 meses de idade.

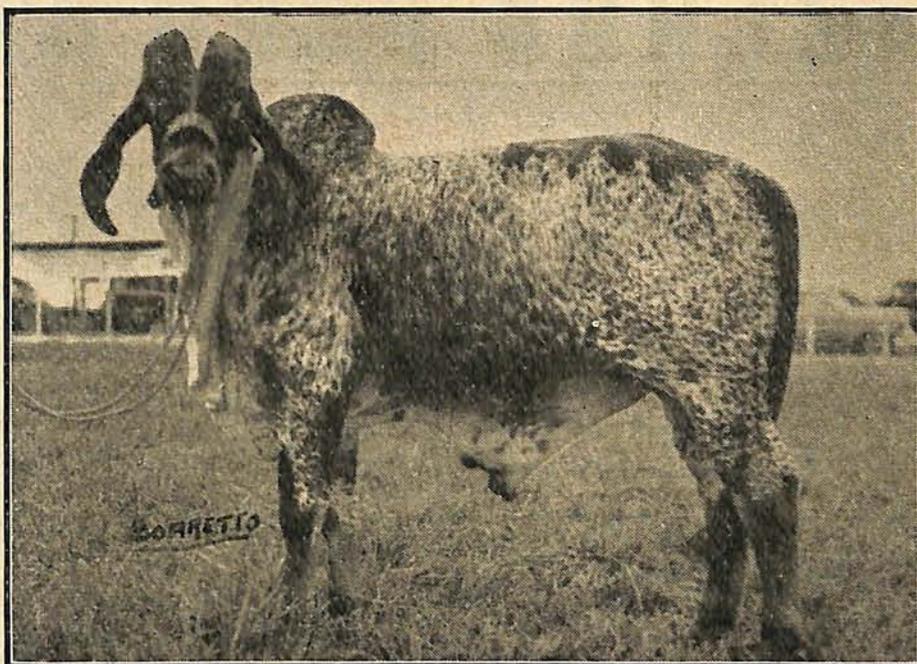
*

*

A' direita, um magnifico garrote da Raça Gir, controlado :

PRINCIPE

criação de João Rodrigues da Cunha Borges, 2º prêmio do certame e sua legitima atração, mercê de suas características raciais e grande desenvolvimento.



*

FAZENDA DA ONÇA

Um rebanho selecionado, controlado pelo Serviço de Registro Genealógico da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, localizado a 29 quilômetros, por boa rodovia da cidade de SETE LAGÔAS, em que reside seu proprietário :

OTONI ALVES COSTA

Município de INHAÚMA

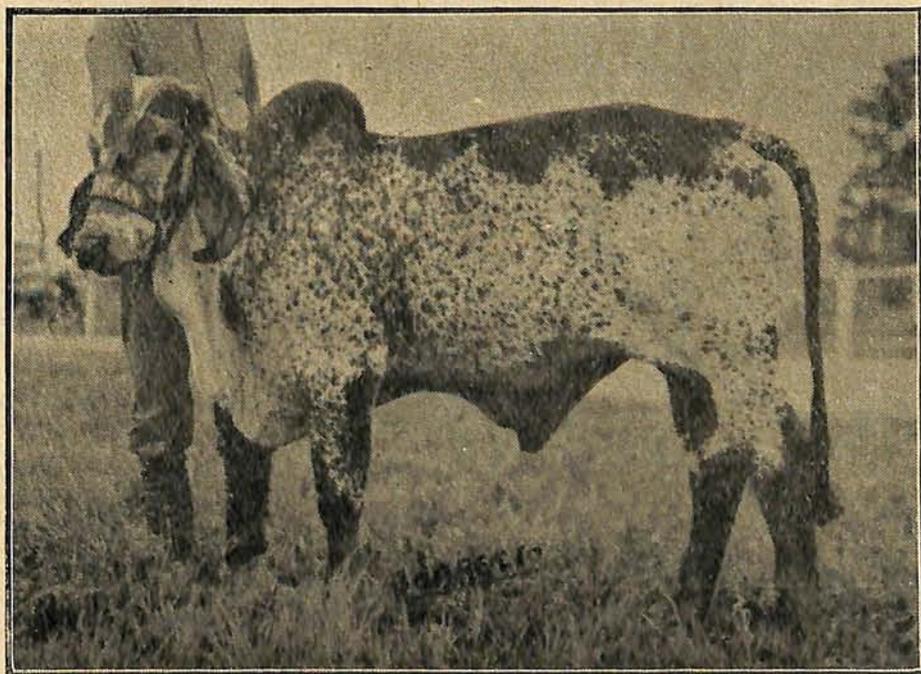
Estado de M. Gerais

*

A' direita : um garrote Gir excepcional :

AGA - KAN

futuro raçador do plantel e crioulo de João R. da Cunha Borges, 1º prêmio aos 10 meses de idade e considerado "o melhor espécime Gir do certame".



*

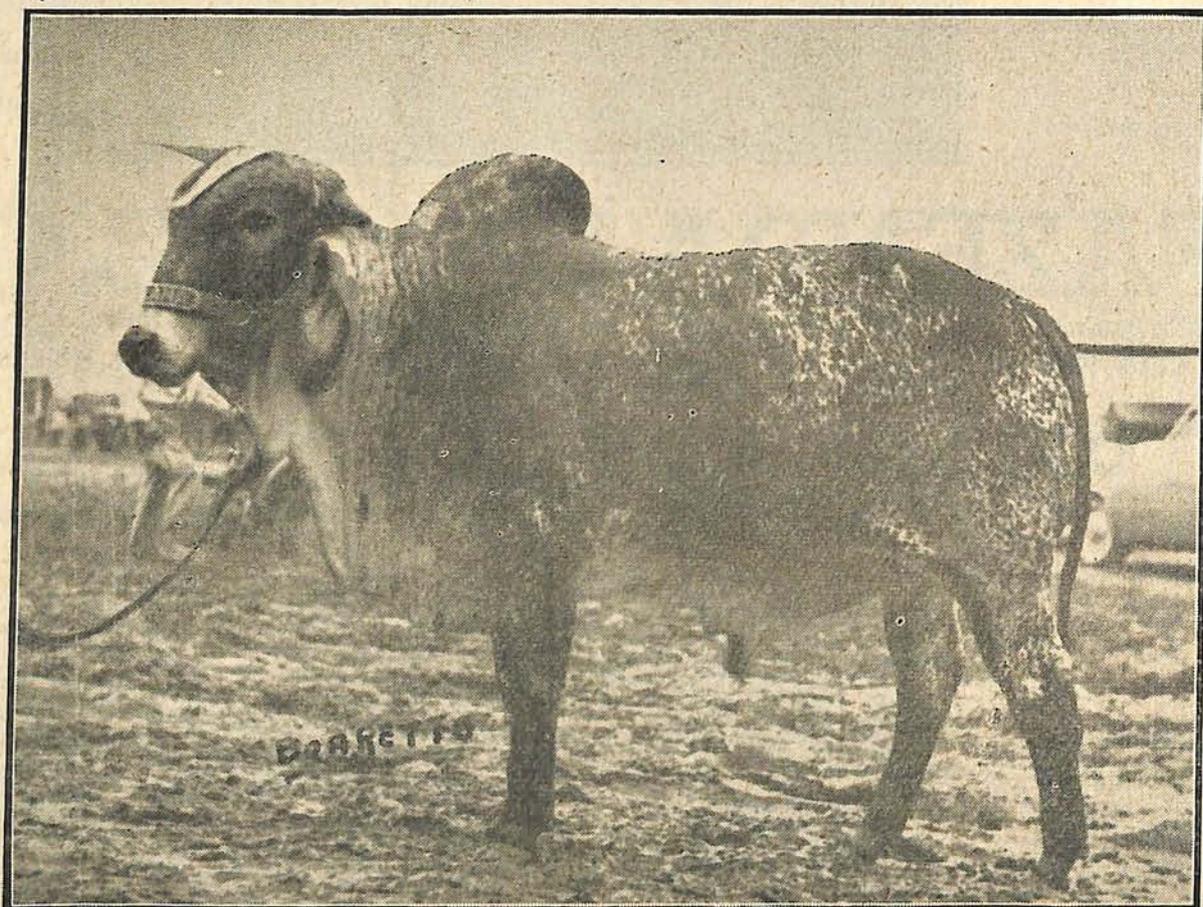
FAZENDA OURO BRANCO

PROPRIEDADE DE :

JOÃO e GERALDO FRANÇA SIMÕES

Criação de gado Gir, marca BEY, dentro da linhagem do extraordinário padreador importado que foi o touro Ghandí e chefia da pelo repordutor Bey II

Enderêço dos criadores : — AVENIDA PEDRO II, 1712 — BELO HORIZONTE



Acima, o bem caracterizado e bem conformado garrote da Raça Gir DALAI-LHAMMA, aos 24 meses de idade, filho de BEY II x PERSIA, Campeão Jr. da 1ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial em Sete Lagôas - Minas Gerais.

————— ESTAÇÃO DE ADOLFO PINTO — C P —————

Município de BARRETOS — São Paulo

FAZENDA SANTA BARBARA

MUNICIPIO DE FRANCA — ESTADO DE SÃO PAULO



«—————»

Grupo de bufalos da Raça Japararbal, aos 2 anos de idade, todos laureados com um 1º prêmio de suas categorias, na Iª Exposição de Gado Indiano, em São Paulo, em Maio último.

«—————»

JOSE JACINTO DA SILVA

Residencia : Rua Campos Sales, 318 — Fones : Fazenda, 199 — Cidade, 265

FAZENDA DAS FLORES

SELECIONADA CRIAÇÃO DE GADO INDIANO DA RAÇA GUZERA'

16 prêmios na XVI Exposição Pecuária em Curvelo - 955.

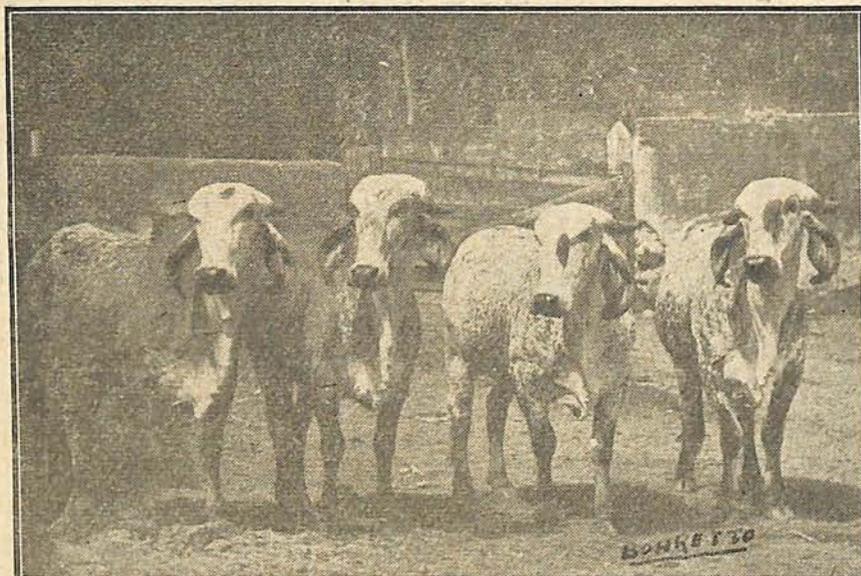
8 prêmios na Exposição Nacional de Animais, B. Horizonte-955

9 prêmios na Iª Exposição Pecuária de Sete Legôas-956, em que o reprodutor TUPI (ao lado), foi o Campeão.



ALOYSIO DE PAULA PENNA

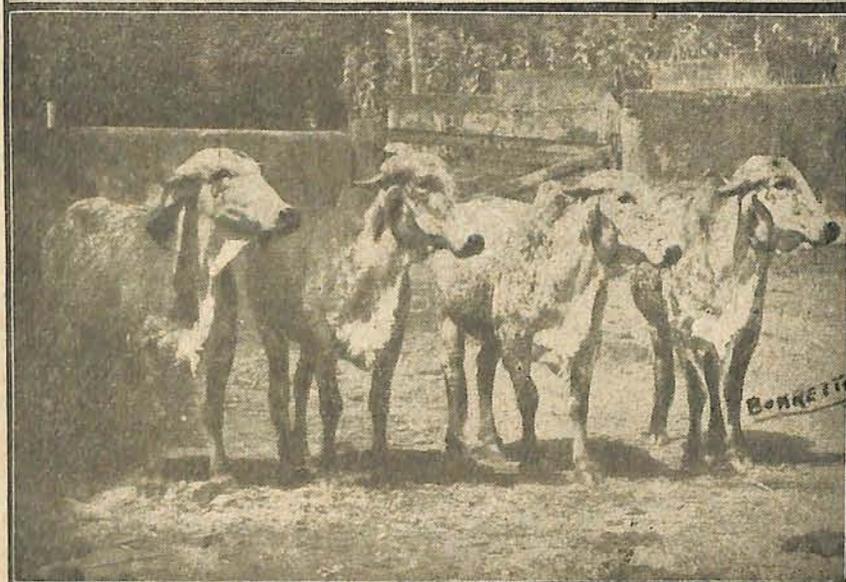
Caixa Postal, 118 — CURVELO — Estado de Minas



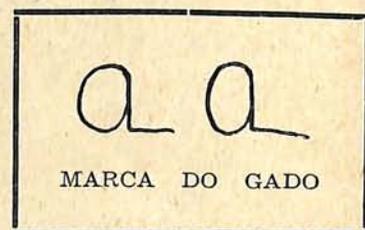
«—————»
 A' esquerda, grupo de novilhas da Raça Gir, chitas de vermelho, procedencia francana, de 30 a 32 meses de idade, controladas pela S. R. T. M.
 «—————»



«—————»
 Ao lado, quatro novilhas vermelho-gargantilhas, da mesma procedencia e idade, sob controle do Registro Genealógico
 «—————»



«—————»
 A' esquerda, outro quarteto de novilhas controladas pela S. R. T. M., chitas de vermelho, de 30 a 32 meses e procedência francana.
 «—————»

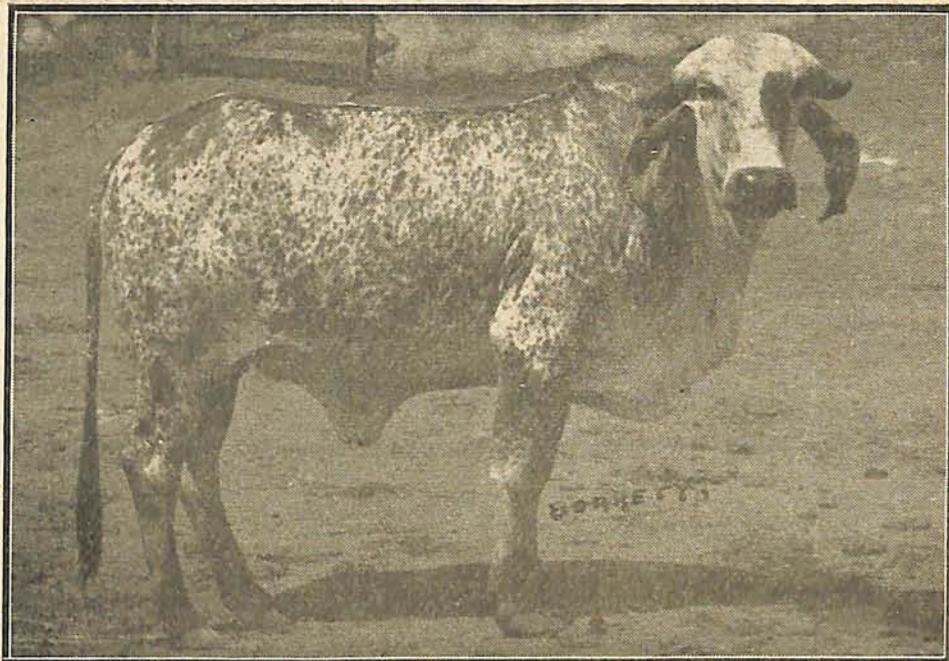


*
A' direita, a magnífica nevilha chita de vermelho :

FITA

aos 32 meses de idade, controlada pelo Registro Genealógico da S. R. T. M.

*



FAZENDA DA PALMEIRA

Magnifico plantel de seleção da Raça Gir, formado à base de procedência francana, propriedade de :

A S C A N I O A F O N S O D I N I Z

(CANITO)

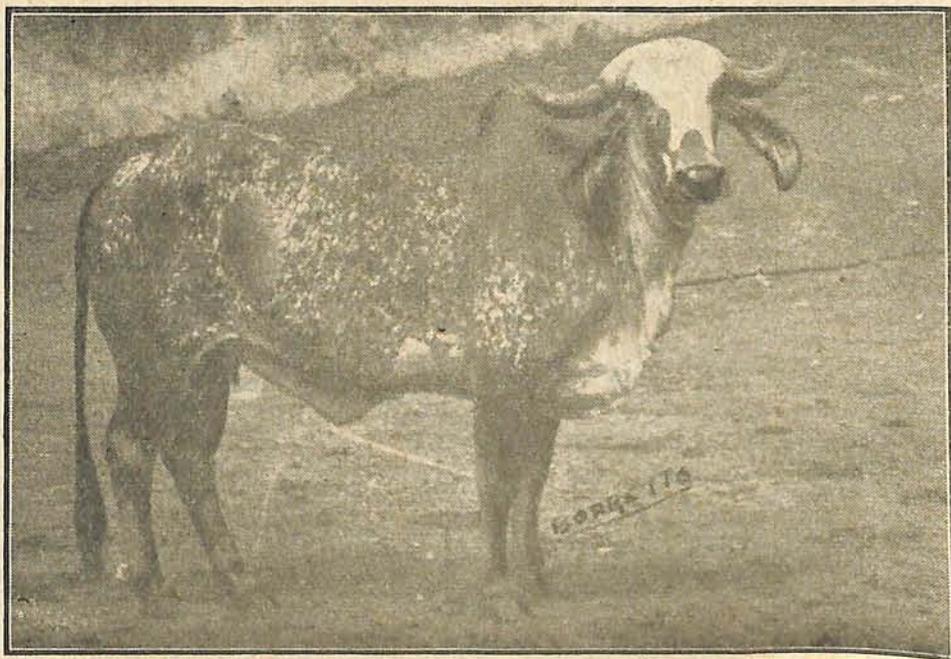
SITUADA A' MARGEM DA RODOVIA ESTADUAL, A 6 QUILOMETROS DA CIDADE DE CARMO DA MATA ————— OESTE DE MINAS

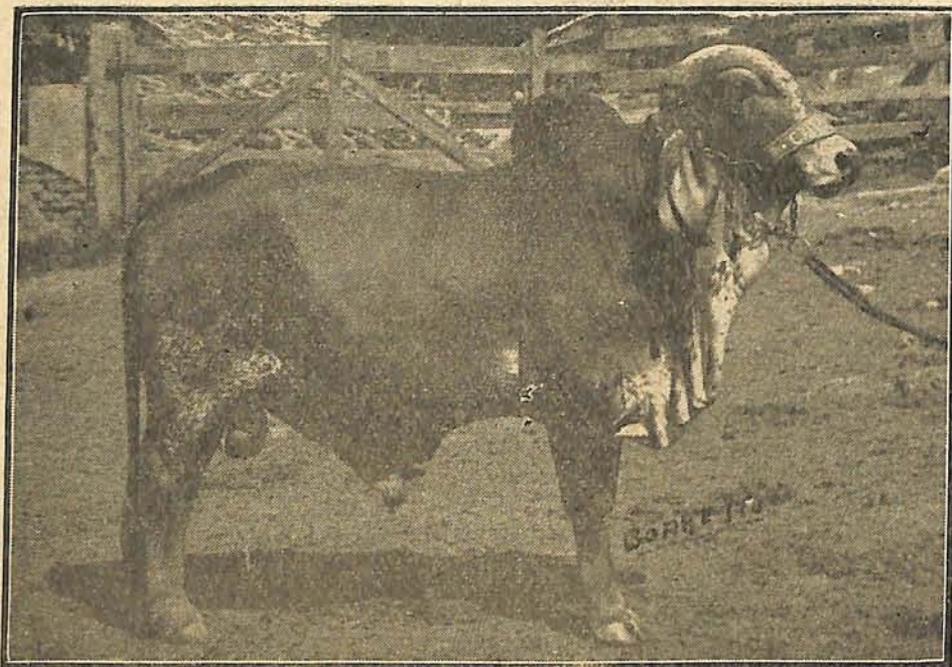
*
Ao lado, outra das boas figuras do plantel :

LUMINÁRIA

chita de vermelho, aos 32 meses, de nascimento controlado pela S. R. T. M.

*





*

A' esquerda, o
garrote da Raça
Gir :

MANDI

roxo garganti-
lha, aos 18 mê-
ses, neto dos
registrados
TOSCANO x
RANCHEIRA,
e cria do plantel

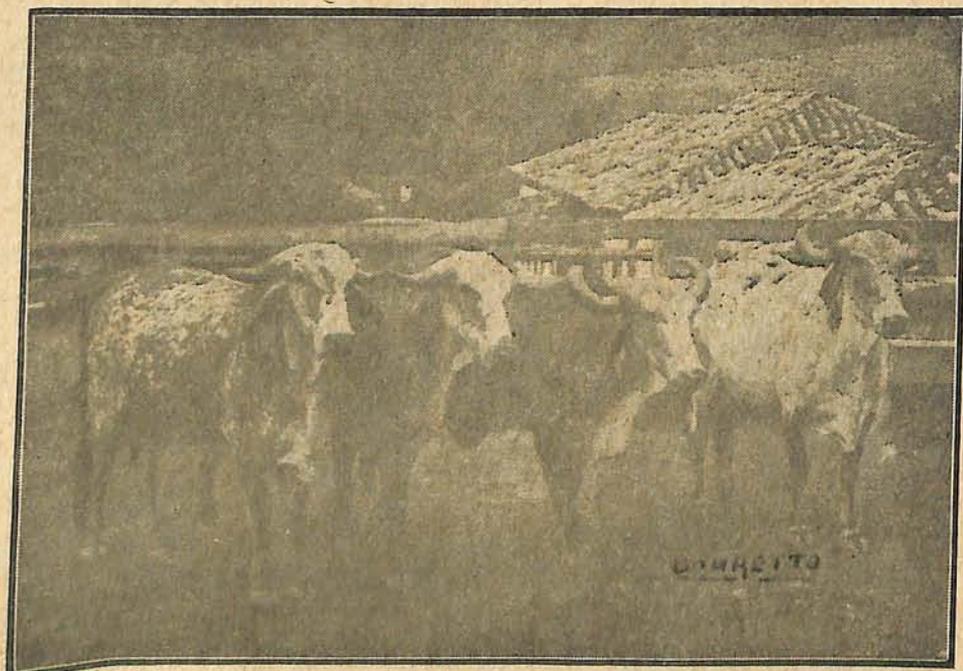
*

FAZENDA PALESTINA

Caprichosa seleção de gado indiano da Raça Gir, situada nos arredores da cidade, com ligação telefonica.

Município de ITAPECERICA.

— Oeste de Minas



*

A' esquerda,
um excelente
grupo de repro-
dutoras chitas
de vermelho, de
36 a 48 meses
de idade e todas
registradas.

*

*

A' direita, um lindo grupo de novilhas de 28 a 30 meses de idade, chita roxo, todas de procedencia francana e de nascimento controlado.



*

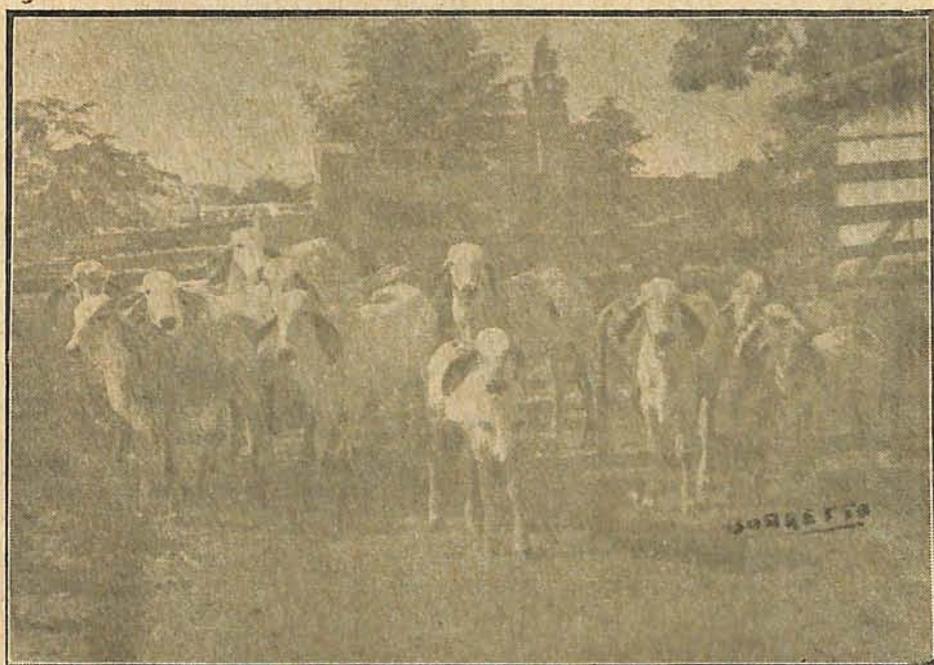
PROPRIEDADE DO CRIADOR, SENHOR

LUIZ MENDES DE ARAUJO

que mantem o seu plantel com reprodutoras registradas e produção criteriosamente controlada.

*

A' direita, numeroso grupo de bezerros chita de vermelho (machos e fêmeas), de 3 a 5 meses de idade, todos criolos do plantel.



*

I Exposição Indiano, na

O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, de São Paulo, patrocinou uma exposição de gado das raças indianas, realizada de 19 a 27 de Maio último, no Parque da Água Branca.

Causa pena registrar que o certame resentiu-se de boa organização e, além disso, foi também prejudicado por uma chuva constante que caiu durante todo o seu transcurso.

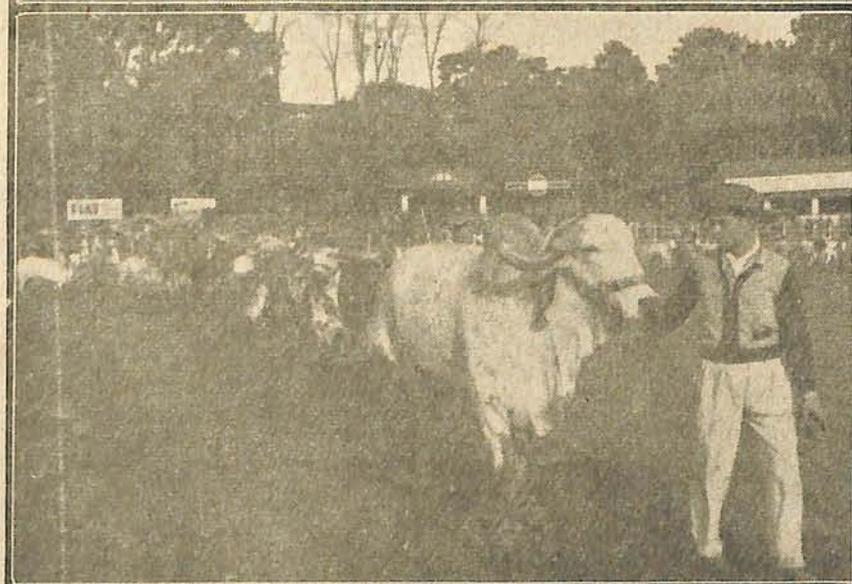
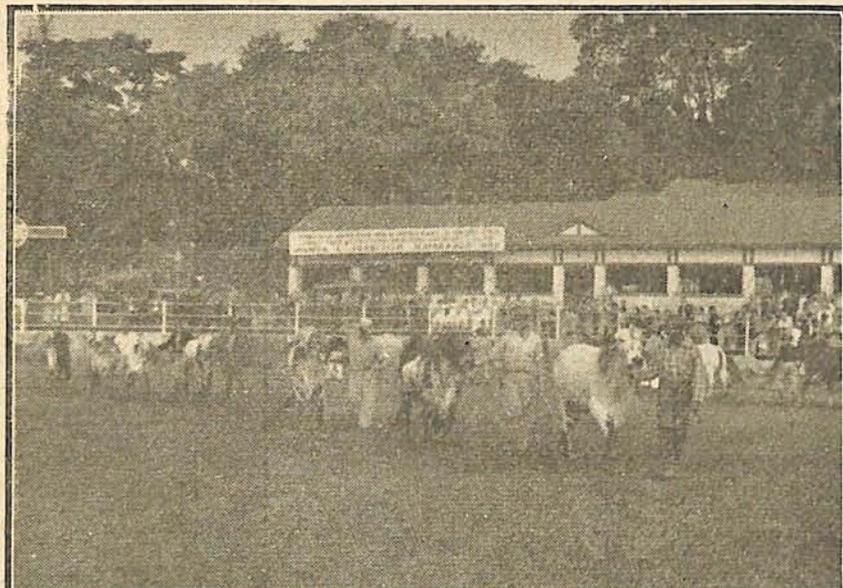
Os certames paulistas continuam sendo julgados por um só homem, o que dá lugar a uma demora injustificável e a numerosas reclamações e aborrecimentos.

O julgamento do gado da Raça Gir, foi pontilhado de incidentes e reclamações, às vezes penosas e chocantes...

E', como dissemos acima, penoso registrar tais fatos, porque nenhuma entidade dispõe, como o DPA de São Paulo, de elemento humano capaz e de recursos apreciáveis para realizar um bom e bem organizado certame.

Ainda desta vez, embora se tivesse inaugurado em um sábado, 19 de maio, até quinta-feira, 24, ainda se estavam julgando os conjuntos de animais.

Quanto à qualidade das representações que ali compareceram, não se pode desejar melhor. Apareceram ali exemplares magníficos e numerosos das duas raças indianas: o Gir de Franca, Uberaba, Barretos e Curvêlo; o Nelore dos grandes criadores de Catanduva, Barretos, Baurú, Presidente Bernardes e Araçatuba, em São Paulo e de Campo Grande - D. F. Houve também uma boa represen-



Feira de Gado Água-Branca

tação de bufalos da Raça Jafarabadi.

Além dessas espécies indianas, a Iª Exposição-Feira de Gado Indiano apresentou também equinos e asininos.

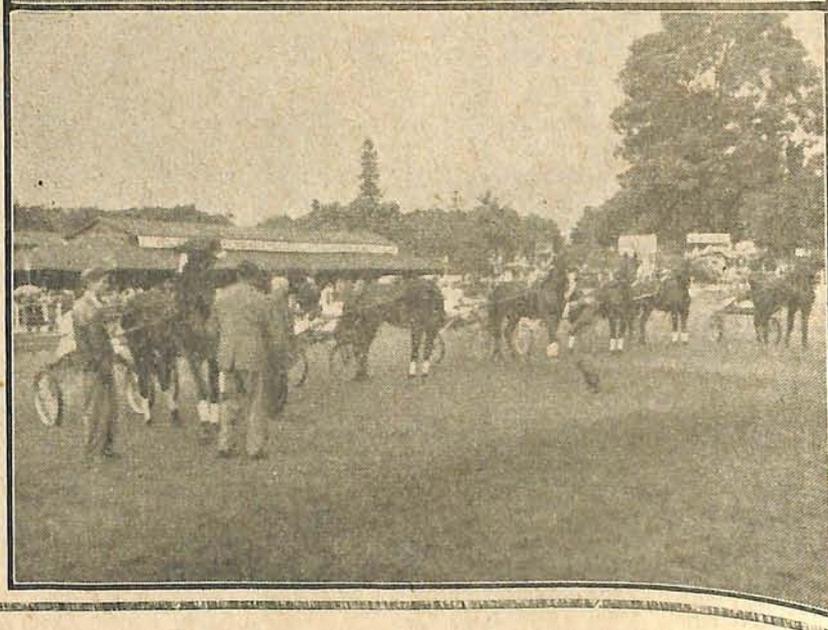
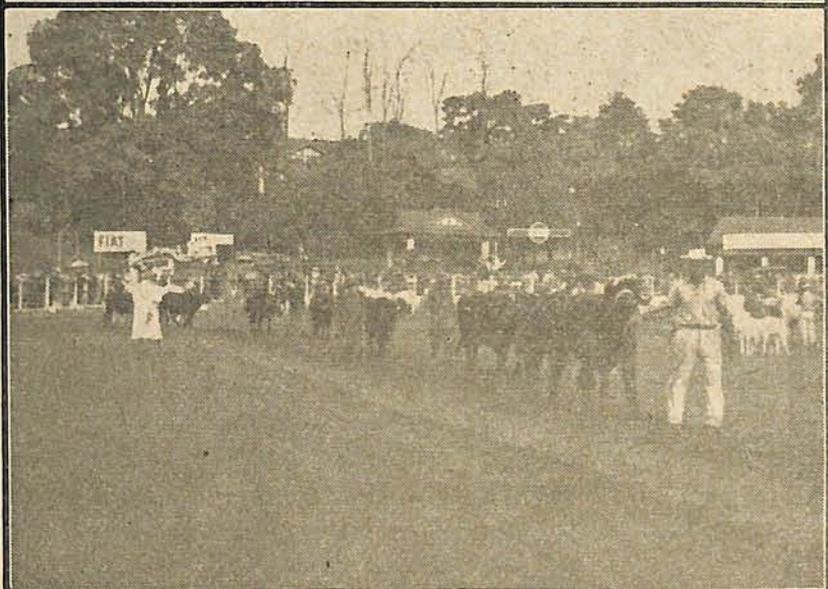
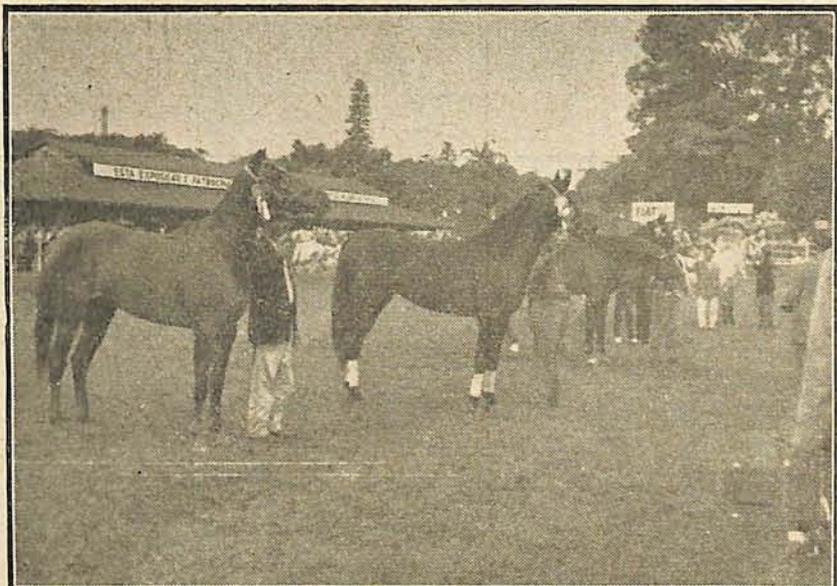
As principais colocações obtidas nas diversas raças foram as seguintes :

RAÇA GIR

Campeão da Raça : BOMBAIM — Continentino Jacinto da Silva — Franca — S. P. Res. Campeão : PAMIR DO CEDRO — José Jorge Pena — Uberaba — M. G. Campeã : GAROTA — Org. chado & Filhos — Uberaba — M. G. Res. Campeã : BALALAIKA — Continentino Jacinto da Silva — Franca — S. P. Melhor conjunto da Raça e de Família : BOMBAIM, ROSEIRA, CACHAÇA, BALALAIKA — Continentino Jacinto da Silva — Franca — S. P. 2º prêmio— JOREIA, MARUJA, FAROLITA e ORIENTAL (filhos de White) — Dr. Evaristo de Paula — Curvêlo — M. G.

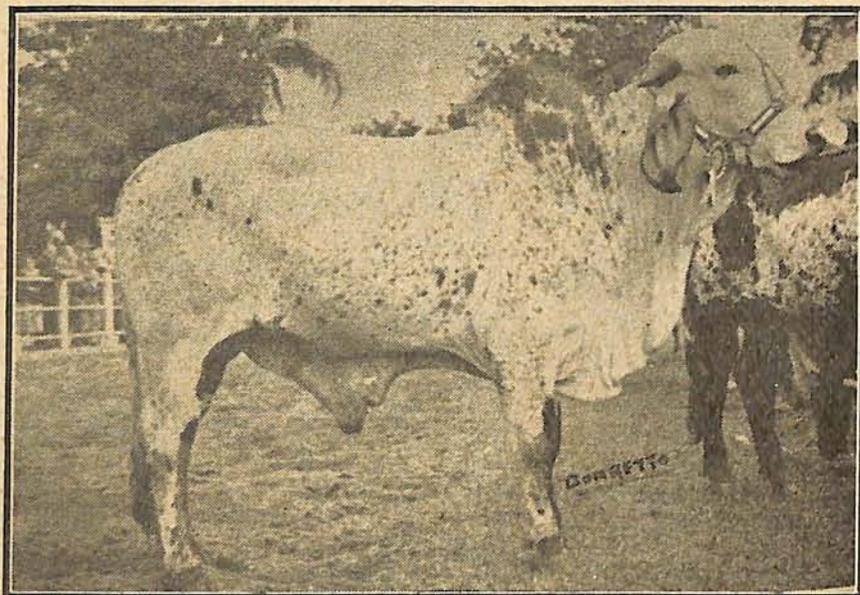
RAÇA NELORE

Campeão da Raça : CLARIM — Rubens de Andrade Carvalho — Barretos - S.P. Reserv. Campeão : DIGNO — Dr. Plinio Ferraz — Baurú - S. P. Capeã da Raça — NOBREZA — Sorococabana Agro-Pecuária — Presidente Bernardes — S. P. Res. Campeã — COCA-COLA — Rubens e J. Humberto de Andrade Carvalho — Barretos — S. P. Melhor Conjunto da Raça : MAGO, MANTILHA, MOLDURA, MIRAGEM — Francisco Cintra e d. Ofélia Zancaner — Catanduva — S. P. Melhor Conjunto de Família : DEVERA', DONITA, CATARATA e QUITANDINHA — Jorge Wilson Franco e Fernando Vasconcelos Ribeiro — Barretos
(Conclui à pág. 64)



FAZENDA SÃO SEBASTIÃO

— PROPRIEDADE DE EVARISTO LEMOS FILHO e JOSE' PIMENTA —



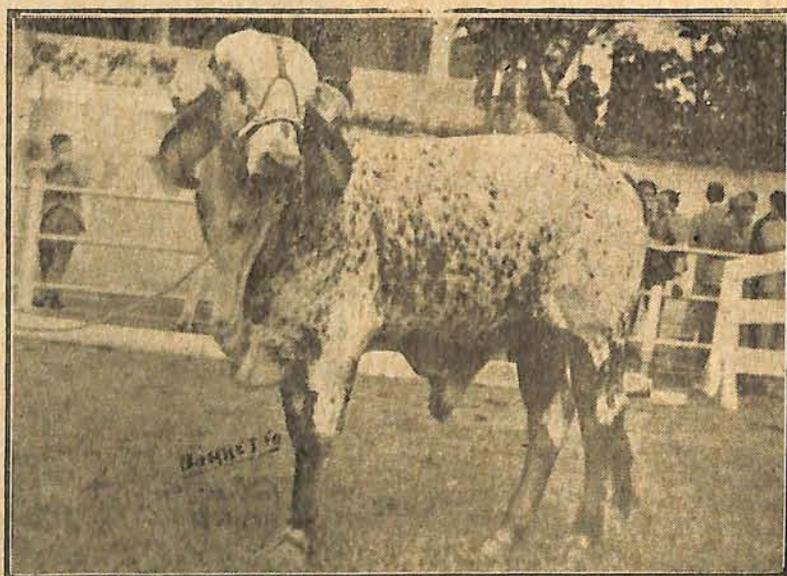
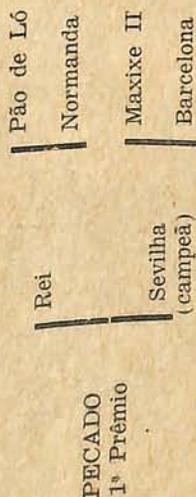
*

A' esquerda, o garrote controlado GIN, 1º prêmio da 1ª Exposição de Gado Indiano, em São Paulo. E' filho de DOMINO' (reg. 2.440) x JAVA (reg. 981) e neto de PÃO DE LO' x SIBERIA II e de MARECHAL x AÇUCENA, todos registrados.

*

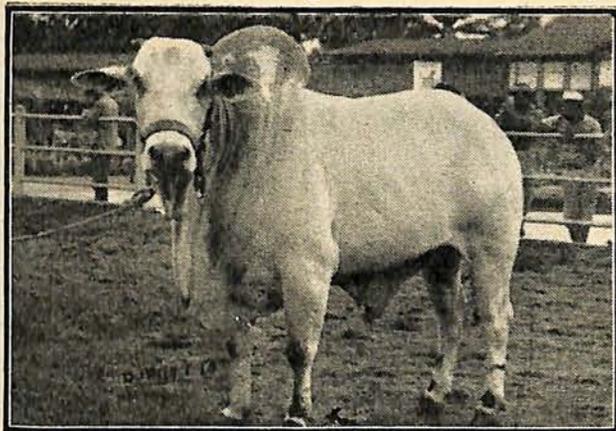
— TEM SEMPRE A' VENDA TOURINHOS DAS MELHORES PROCEDENCIAS —
Município de FRANCA ————— **Estado de São Paulo**

OS CRIADORES de gado da Raça Gir, srs. PALMA & VICENTINI, do Município paulista de ALTINOPOLIS, apresentaram à 1ª Exposição Feira de Gado Indiano, em São Paulo, maio-956, 11 animais, logrando ver 8 deles premiados com 2 primeiros, 3 segundos e 3 terceiros prêmios, entre os quais este garrote magnifico que se vê abaixo : PECADO, (1º prêmio) cujo «pedigree» é o seguinte :



ZEBÚ

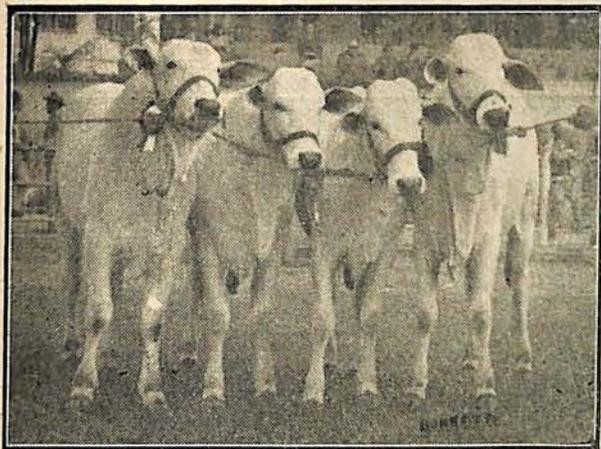
*
 A' esquerda, o garrote da Raça Nelore: BAGDA', filho de Fosfato - reg. 523 x Barreira - reg. 1143, 2º prêmio de sua categoria de machos de 30 a 36 meses, na 1ª Exposição - Feira de Gado Indiano, em S. Paulo Maio - 56, propriedade de Jorge Wilson Franco e dr. Fernando Vasconcelos Ribeiro.



Fazenda "Sta. Henriqueta"

Município de BARRETOS

Estado de São Paulo



*
 A' esquerda, o grupo de animais controlado da Raça Nelore, composto por DEVERA' - DONITA - CARATA e QUITANDINHA II, premiados individual e respectivamente com dois primeiros, um segundo e um terceiro prêmios, tendo levantado o primeiro prêmio entre os conjuntos de família e o segundo em Raça, entre os espécimes de sua categoria, naquele certame, prop. de Jorge Wilson Franco e dr. Fernando V. Ribeiro.

*
 Propriedade de

JORGE WILSON FRANCO

CRIAÇÃO DE GADO NELORE DE ALTA LINHAGEM. VENDA DE REPRODUTORES INDIANOS

*
 A' direita, a magnífica novilha da Raça Nelore: DONITA, filha de DELHI - reg. 990 x UNICA - reg. 4283, 1º prêmio de sua categoria de fêmeas de 12 a 15 meses, tendo levantado o título de "a melhor fêmea de Raça", no certame recente de gado indiano, em São Paulo. Propriedade de Jorge Wilson Franco e dr. Fernando Vasconcelos Ribeiro.



Fazenda "São Vicente"

AGUAS DE IBIRA' — CATANDUVA — EFA — ESTADO DE S. PAULO

Propriedade de: OFELIA F. ZANCANER E DR. FRANCISCO L. CINTRA
(Sucessores de JOÃO ZANCANER)

Criação de gado das raças NELORE e GUZERA' de alto pedigree, selecionadas pelo
saudoso criador.

 Z-5
M A R C A D O G A D O



Acima, o reprodutor FEDERAL — Reg. n. 1560 — Grande Campeão da raça Nelore na Exposição Nacional do IV Centenário de São Paulo de 1954, na qual foi julgado "Completo na raça e nas qualidades economicas". Há dois anos consecutivos que filhos desse grande raçador levantam o primeiro lugar no Feedig Test (Prova de ganho de peso) de Barretos.

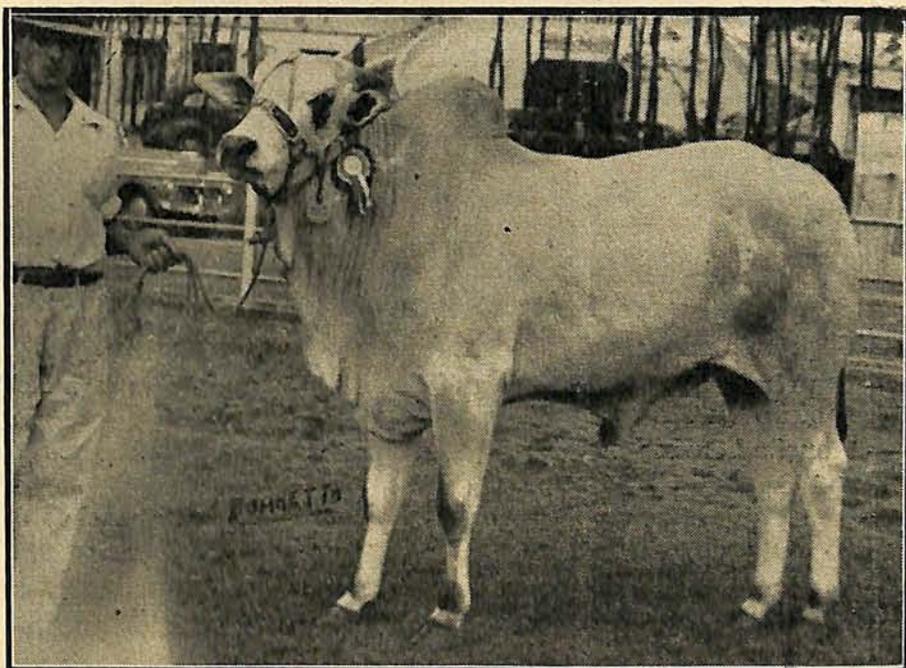
*

A^a direita,

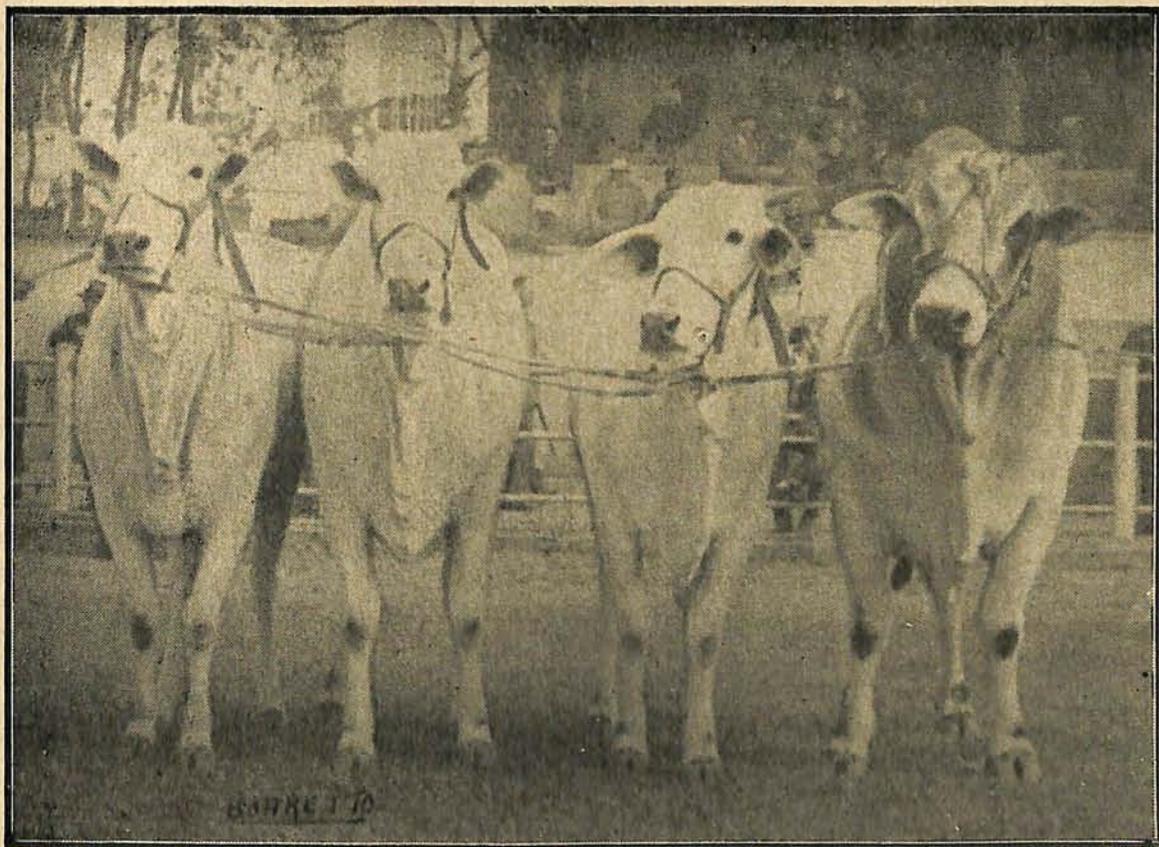
NAVAL

nascido em 17-2-54,
primeiro prêmio na
Exposição de Barre-
tos, abril de 1956, e
1º prêmio na de São
Paulo, Maio-54, na
categoria de machos
de 24 a 30 meses.
É filho de Federal
reg. 1560 (Grande
Campeão Nacional
de 1954) e de Sonha-
dora, Reg. 6164.

*



Em baixo : o 1º PREMIO DE "O MELHOR CONJUNTO DA RAÇA NELORE", 3 EXPOSIÇÕES CON-
SECUTIVAS" : de Baurú em agosto de 1955 ; de Barretos, em abril de 1956 e de S. Paulo em maio de
1956. O referido lote é constituído dos seguintes animais : "MAGO", nascido em 16-5-53; "MANTILHA",
nascida em 27-7-53; "MOLDURA", nascida em 9-3-53; "MIRAGEM". nascida em 8-8-53.

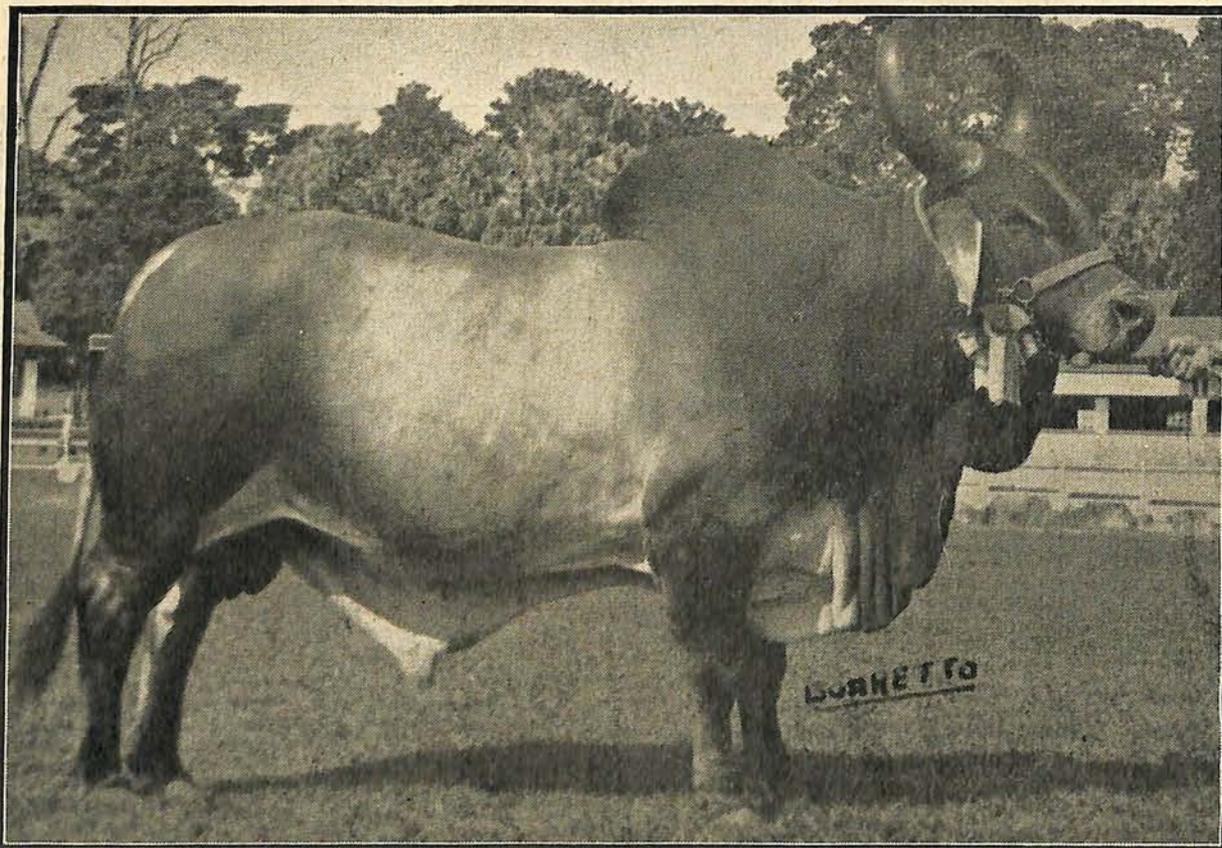


COM 8 animais expostos, a Fazenda «São Vicente» levantou os seguintes prêmios, na última Exposição realizada em São Paulo, maio, de 1956 :

- 1 — Melhor Conjunto da Raça Nelore, com Mago, Mantilha, Moldura e Miragem ;
- 2 — 1º prêmio na categoria de machos de 36 a 43 meses, da raça Nelore com o animal Mago ;
- 3 — 1º prêmio na categoria de machos de 24 a 30 meses da raça Nelore com o produto Naval ;
- 4 — 1º prêmio na categoria de fêmeas de 30 a 36 meses da raça Nelore com Mantilha ;
- 5 — 2º prêmio na mesma raça e categoria anteriores com Moldura ;
- 6 — 3º prêmio na mesma raça e categoria anteriores com Miragem.
- 7 — 3º prêmio na categoria de machos de 18 a 24 meses da raça Nelore com o animal Napoleão (nesta categoria não houve 1º prêmio) ;
- 8 — Menção honrosa na categoria de machos de mais de 50 meses da raça Nelore, com o animal Maracatú.
- 9 — Reservado-Campeão da raça Guzerá, na categoria de machos de mais de 50 meses, com o animal Biguá.

VENDA PERMANENTE DE PRODUTOS DA ALTA SELEÇÃO DAS RAÇAS
NELORE E GUZERA'

Mais informações com os proprietários nos seguintes endereços : Fazenda São Vicente, Aguas de Ibirá (Catanduva) Est. de Ferro Araraquarense ou na Capital do Estado de São Paulo, à rua Jacarezinho, 182 (Trav. da rua Iguatemi) — Fone : 8-3777.



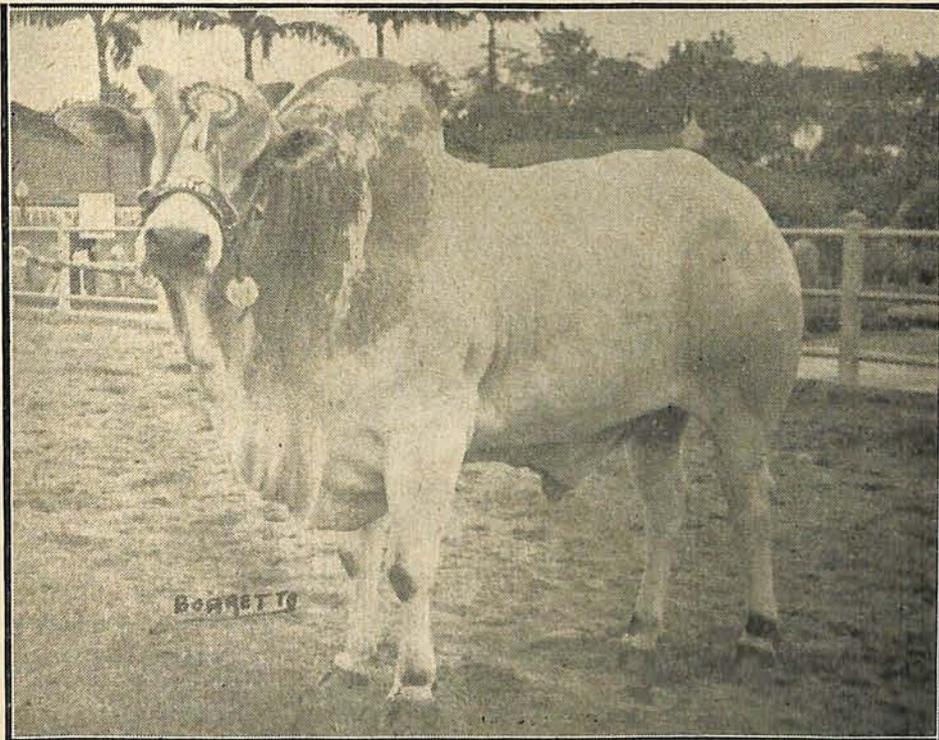
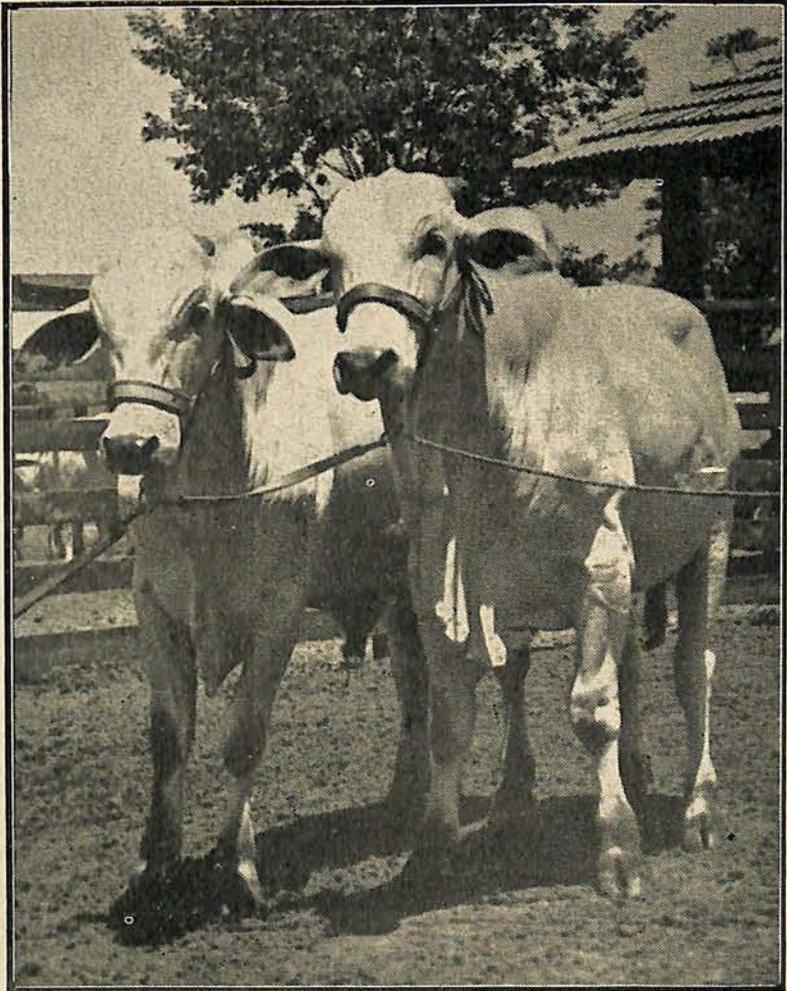
Acima : BIGUA' — Reg. n. 66 — Campeão da raça Guzerá na Exposição Estadual de Barretos de 1954 e Reservado-Campeão na Exposição de São Paulo, maio de 1956.



A' direita, os dois famosos
garrotes Nelore :

NILO e NAPOLEÃO

Campeões da raça Nelore
no Feeding Test de Bar-
retos em 1955. Nilo é filho
de Federal (Campeão Na-
cional de 1954) Reg. n.
1560 e de Angatuba Reg.
n. 4216. Napoleão é filho
de Galã Reg. n. 1588 e de
Divina Reg. 4229. Em
1954 o 1º lugar nessa pro-
va também foi conquista-
do pela Fazenda S. Vicen-
te com o animal Marujo,
filho de Federal Reg. 1560
e de Caraqueija Reg. 524.



A' esquerda, o fi-
no garrote da
Raça Nelore.:

M A G O

nascido em
11-5-53, e 1º prê-
mio em duas ex-
posições regionais
(Baurú e Barre-
os) e uma esta-
dual (São Paulo),
956.



FAZENDA LIMOEIRO

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO INDIANO DA RAÇA NELORE, BASEADA EM RAÇADORES DE GRANDE PROCEDÊNCIA E 300 FÊMEAS REGISTRADAS.

PROPRIEDADE DE

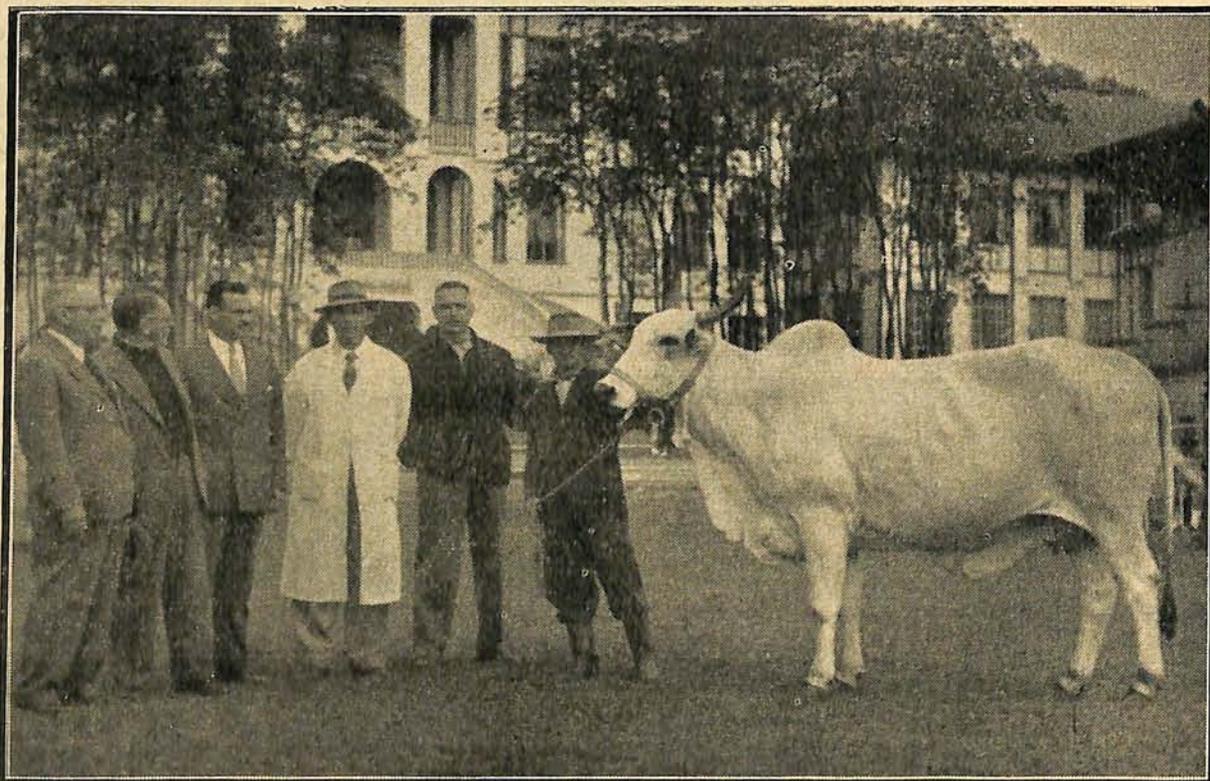
Rubens e João Humberto de Carvalho

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

MUNICÍPIO
DE

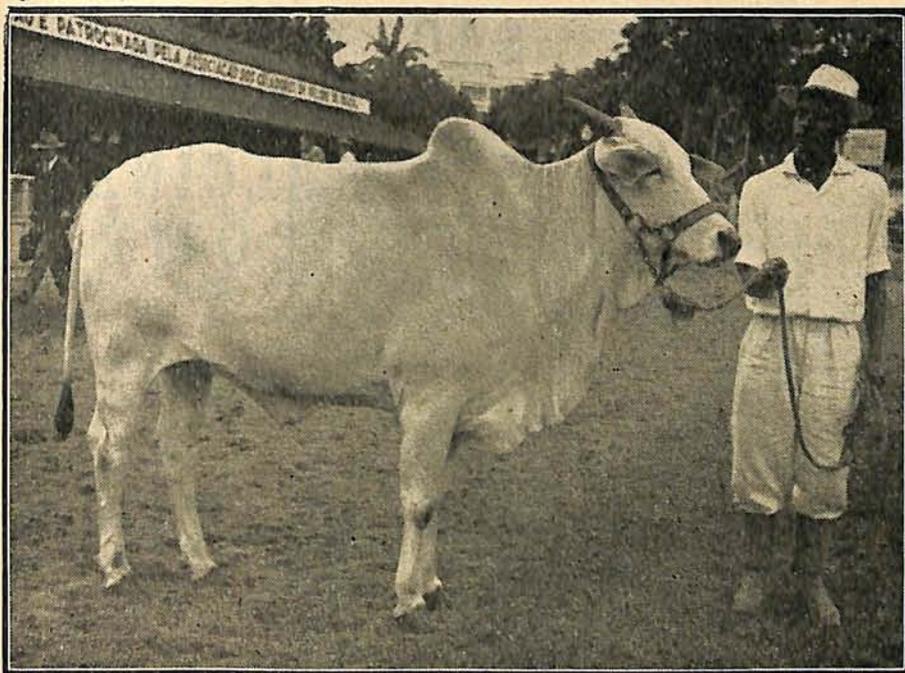
BARRETOS

ESTADO DE
SÃO PAULO



Após o julgamento, o selecionador da Raça Nelore, sr. Rubens de Andrade Carvalho, posa para nosso fotografo, entre o dr. Barrisson Vilares, diretor do DPA da Secretaria da Agricultura de São Paulo, e o dr. Quinêo Corrêa, funcionário do mesmo e dos drs. Plinio Ferraz e Alipio F. de Castro, diretor da Associação dos Criadores de Nelore, ao lado de sua magnifica reprodutora COCOLA, Reservada Campeã da Iª Exposição de Gado Indiano, na capital paulista.

Endereço dos criadores em Barretos — S. P. :
RUA « QUATORZE N. 643 — TELEFONE N. 987 »



*

A' esquerda, outra das grandes reprodutoras do plantel :

MADRAGÔA

reg. n. 6.496 e 1º prêmio de sua categoria no recente certame estadual paulista, na Agua Branca.

*

ENTRE outros prêmios e títulos de menor significação, a representação do plantel da Raça Nelore, situado na FAZENDA LIMOEIRO, no município de Barretos, em São Paulo, levantou os campeonatos de machos e fêmeas, daquela raça, com os seus magníficos espécimes CLARIM e COCA-COLA que aqui apresentamos nestas páginas, além da reprodutora MADRAGÔA, que obteve um honroso 1º prêmio — o da categoria de fêmeas com mais de 4 dentes, disputando com concorrentes de grandes planteis da maior nomeada no País.

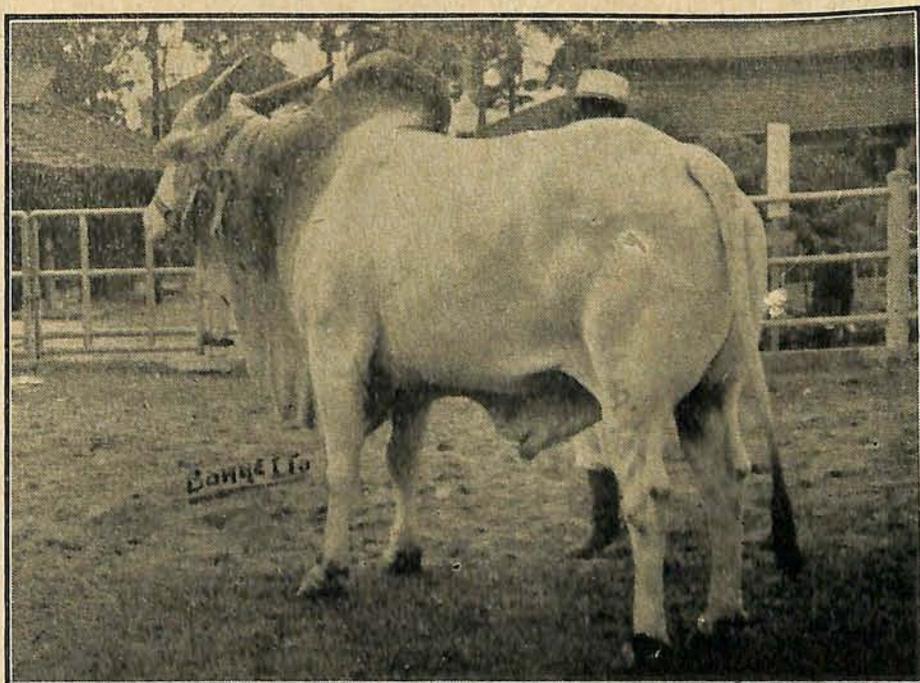
*

A' direita, o reprodutor registrado :

CLARIM

Campeão da Raça Nelore na Iª Exposição de Gado Indiano, realizada em S. PAULO no Parque da Agua Branca.

*



FAZENDAS :

Telefones : 163

«SÃO MATEUS»
«SANTA FE'»
«STA. ALCINA»
«SÃO TOMÉ»

Grande e refinado plantel da Raça Gir, com sua produção rigorosamente controlada pelo Serviço de Registro Genealógico da Sociedade Rural Brasileira, propriedade do criador, sr.

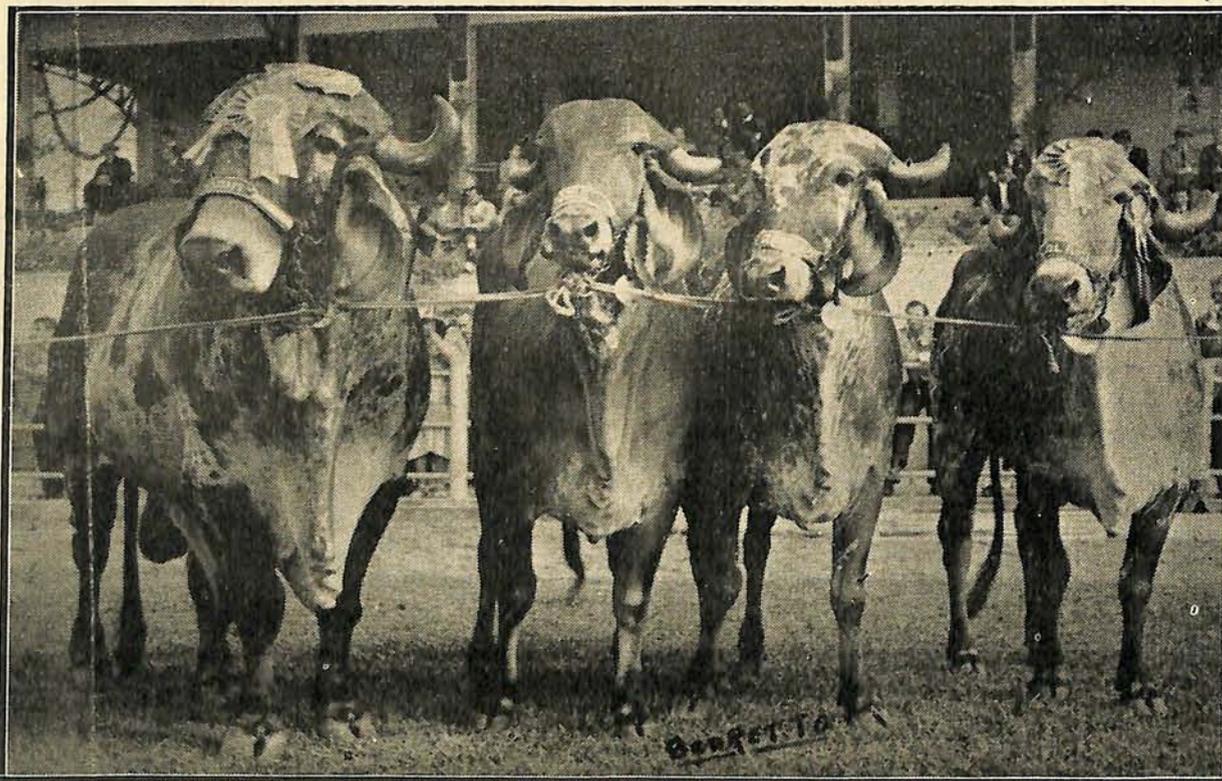
Continentino Jacinto Silva

Residência : RUA MAJOR CLAUDIO, 269

Telefone, 40 — Fone para as Fazendas, 163

Município de FRANCA

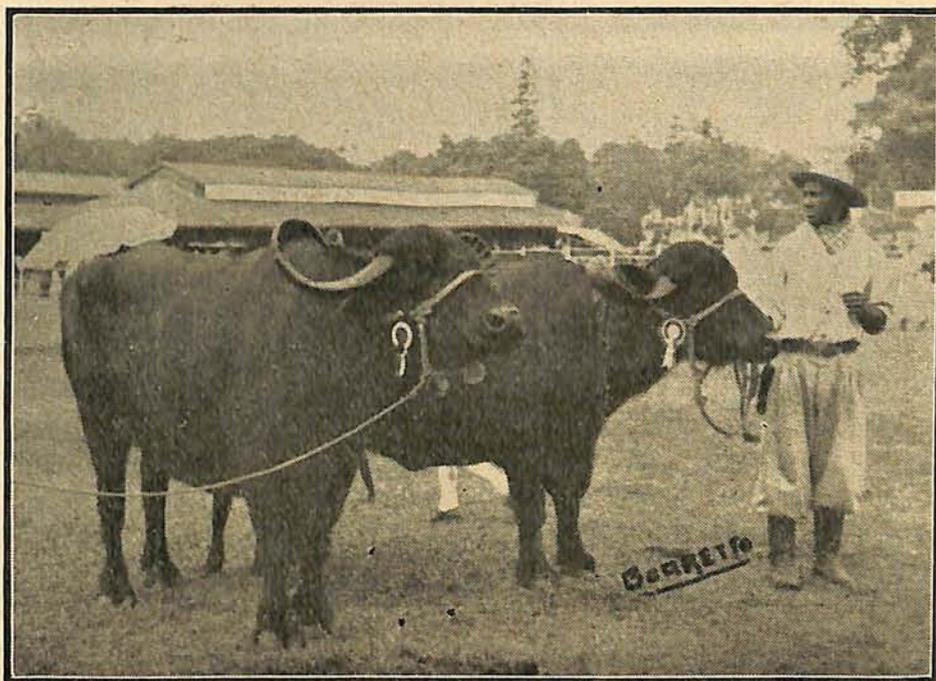
Estado de São Paulo



Acima, o grupo de animais registrados que levam tou o 1º prêmio entre os conjuntos da Raça e Família Gir, na Iª Exposição-Feira de gado Indiano, composto por BOMBAIM, tri-campeão (Barretos, Franca e São Paulo) ; BALALAICA, Reservada-Campeã do certame ; ROSEIRA e ESPERANÇA.

*

A' direita, dois magnificos e-
xemplares de
bufalos Jafa-
rabad, os quais
levantaram um
1º e um 2º prê-
mio na Iª Ex-
posição de ga-
do Indiano rea-
lizada, há pou-
co, em S. Paulo.



*

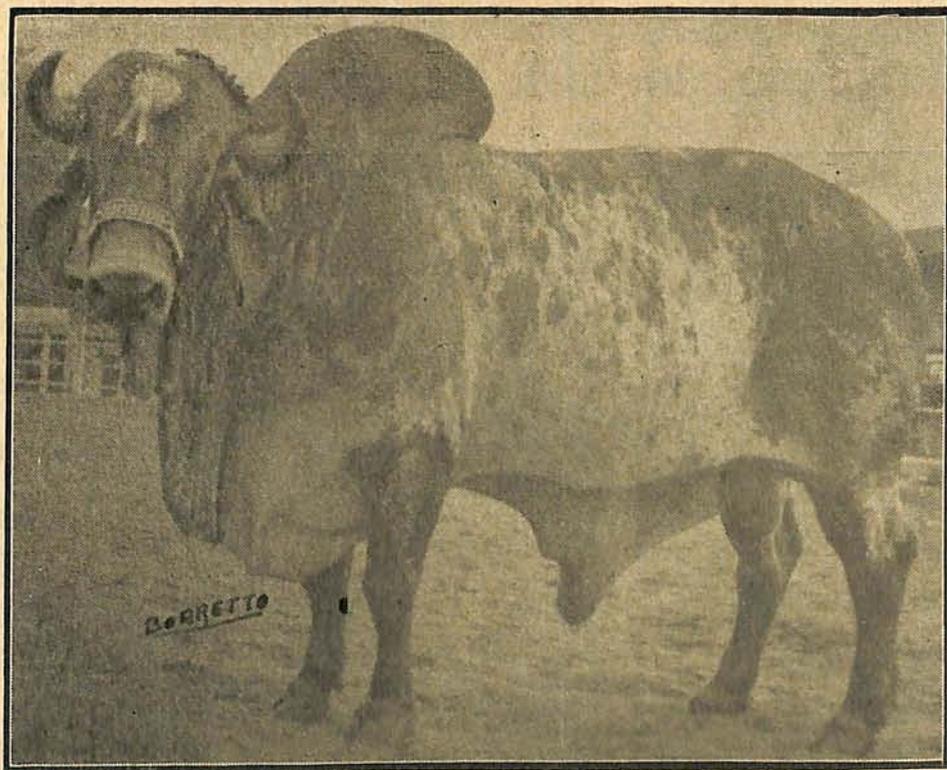
UMA admiravel performance cumpriu a representação da Raça Gir que o já famoso criador, sr. Continentino Jacinto da Silva levou à Iª Exposição-Feira de Gado Indiano, realisada em Maio último, na Capital de São Paulo. E' que ali, além do 1º prêmio em conjuntos da Raça e Familia Gir, levantou também os Campeonatos de Machos e Femeas da Raça. — Seus exemplares de Bufalos da Raça Jafarabad, também se destaca-ram no certame.

*

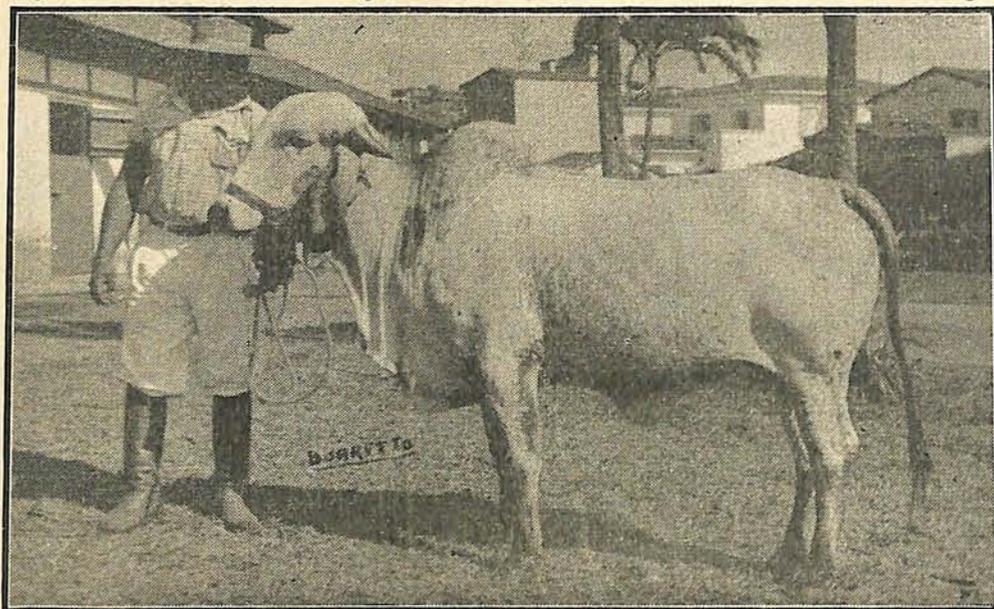
A' direita, o ex-
traordinário re-
produtor Gir :

BOMBAIM

Campeão da
Raça no certa-
me de gado in-
diano, repetin-
do o feito de
Barretos e con-
firmando sua
performance de
Franca.



*



*

A' esquerda, a
magnífica re-
produtora da
Raça Gir :

URCA II

chita de verme-
lho, premiada
na Iª Exposição
de gado india-
no.

*

Fazenda "São João"

Caprichosa seleção de gado in-
diano das Raças Gir e Nelore,
feita à base de grandes e reno-
mados planteis nacionais.

M A R C A
2C
DO GADO

Criação de muares, tendo como
padreador um grande exemplar
da Raça Catalã e Campeão da
Feira Nacional del Campo, em
Madrid - 1950.

Município de LONDRINA — Estado do Paraná



*

A' esquerda, o
grupo de repro-
dutoras Gir,
registradas :

PEROLA

FRANCANA

CASSIA III

todas premia-
das no certame
paulista.

*

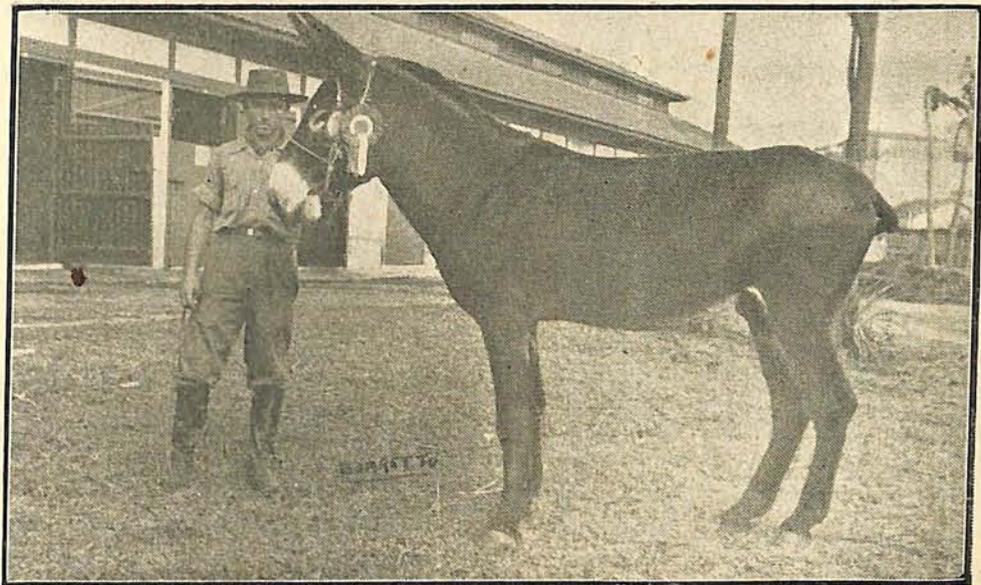
*

A' direita, o reprodutor da Raça Catalã :

TROMPOSO II

aos 3 anos e meio, 1º prêmio e Campeão do certame recente de S. Paulo.

*



COM uma representação do seu plantel de gado indiano da Raça Gir e de sua criação de jumentos da Raça Catalã, estabelecidos em sua Fazenda «São João», no Município paranaense de Londrina, o adeantado criador, senhor

CELSO GARCIA CID

apresentou-se à Iª Exposição de Gado Indiano realizada no Parque da «Água Branca», em Maio último. De como se saíram as suas representações no certame, aqui se podem ver nestas páginas.

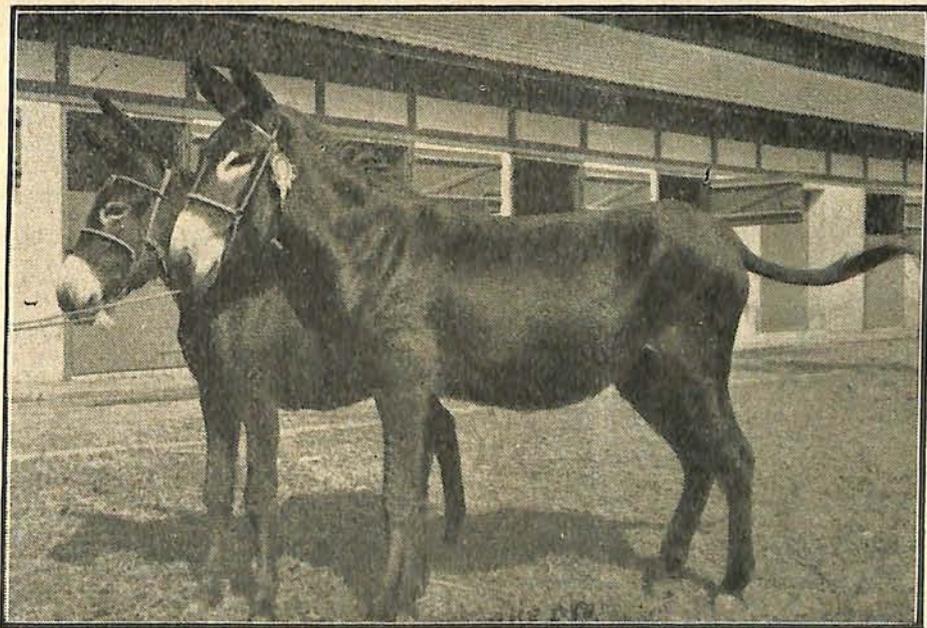
*

A' direita, uma campeã sul-americana da Raça Catalã :

SEVILHA

premiada também em São Paulo, ao lado de sua cria com o Campeão Tromposo.

*



XVIII Exposição Agro-

A's 14 horas do último domingo de Maio passado, inaugurou-se solenemente, no Parque de Exposições de Campo Grande, a XVIIIª Exposição Agro-Pecuária e Feira de Amostras de Mato Grosso.

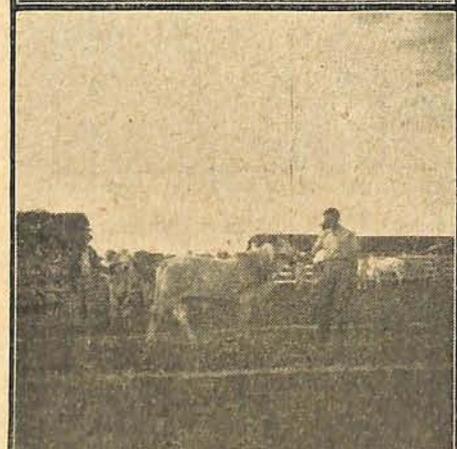
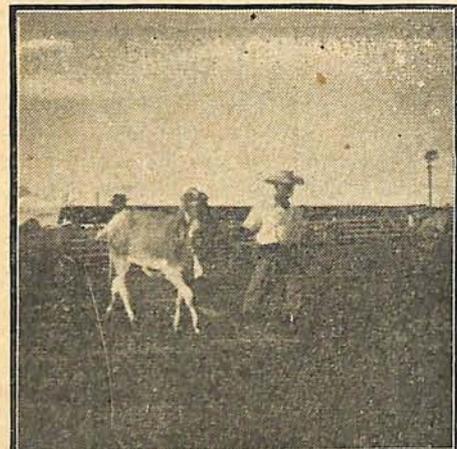
Com a presença de altas autoridades federais e estaduais, decorreu com crescente brilhantismo o ato inaugural do certame que, há 18 anos, se repete naquele prospero município matogrossense, promovido pela Associação dos Criadores do Sul de Mato Grosso ali sediada. A Associação dos Criadores (antes Centro dos Criadores), foi fundada em Janeiro de 1931, pelo então Prefeito Municipal Tte. Cesar Bacchi de Araujo e, desde então, tem sido notáveis os seus esforços e trabalhos pelo desenvolvimento pecuário do Estado, o

A' esquerda, aspectos do desfile de animais premiados. Ao centro, o Secretário da Agricultura, o Presidente da Associação dos Criadores do Sul de Mato Grosso, o Prefeito de Campo Grande, e outras autoridades no ato inaugural do certame. A' direita, acima, discursam, no ato inaugural o Secretário da Agricultura e o Prefeito Municipal.



que bem espelha a constância e a regularidade de seu certame anual.

Entre os presentes, ocupando a tribuna oficial, podiam-se notar o dr. Altair Brandão, Secretário da Agricultura do Estado, representando o governador; dr. Marcilio de Oliveira Lima e sua esposa, sra. Yolanda Perez de Lima; cel. Pedro Eugênio Pies, Chefe do Estado Maior Regional e representando o general Comandante da 9ª R. M.; Nilo Horácio de Oliveira Sucupira; o sr. Altair Brandão, secretário da Agricultura do Estado, representando o governador; o Major Agenor Figueiredo, Comandante da Base Aérea



Pecuária e Feira de Amostras em Campo Grande

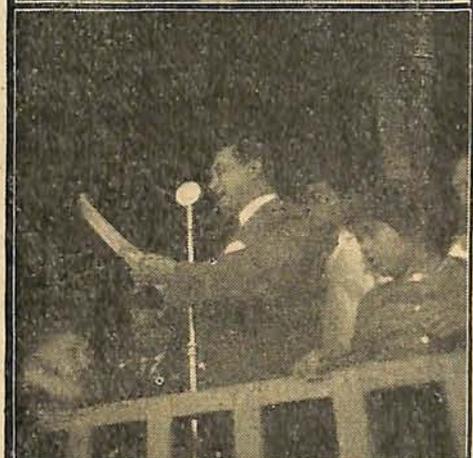
de Campo Grande ; o sr. Aikel Mansour, Presidente da Associação Comercial e sua exma. família ; o dr. Cândido de Castro Rondon, Presidente da Associação das Indústrias de Campo Grande e sua exma. sra. ; o dr. Itálvio Coelho, Diretor do Matadouro Industrial; o sr. Mário Brisola Ferreira, gerente do Banco do Brasil; o sr. Laucídio Coelho, um dos maiores criadores do Estado ; o dr. Amélio de Carvalho Baís, Inspetor Federal do Ensino ; o cel. Etalívio Pereira, Presidente da Associação dos Criadores ; o dr. Dolor Ferreira de Andrade ; o dr. Juiz de Direito Ivon Moreira do Egito e sua exma. família ; o major Raul Sans de Matos, Delegado de Polícia do Município, acompanhado de sua exma. família ; o Presidente da Comissão de Planejamento, os representantes da Assembléia Legislativa Estadual e numerosas outras autoridades.

O primeiro orador da solenidade foi o Prefeito Marcílio de Oliveira Lima, que é também integrante da família pecuarista da região. O seu discurso, vasado em termos de grande eloquência, foi um verdadeiro depoimento sôbre a economia do Município, abrangendo a pecuária, a agricultura, a indústria e o comércio, para pôr em destaque a capacidade de trabalho de quantos se esforçam naquela região, promovendo as riquezas dos municípios e do Estado.

Falou em seguida o dr. Secretário da Agricultura, que na qualidade de representante do Governador de Mato Grosso, depois de discorrer sôbre os trabalhos projetados pela Secretaria da Agricultura, como parte do programa administrativo do atual governo do Estado, declarou inaugurado o certame, iniciando-se o desfile dos animais premiados pela Comissão Julgadora, o que deu ensejo para que assistissemos a exibição de exemplares magníficos de bovinos e equinos, como bem disse o funcionário que se encarregou da apresentação dos animais.

A seguir, inaugurou-se o Pavilhão das Indústrias.

A grande massa de povo que lá esteve em verdadeira multidão, emprestou maior brilhantismo ao ato inaugural, não regateando aplausos aos animais premiados e elogios à Comissão Julgadora.



I Exposição - Feira de Gado Indiano em Agua Branca

(Conclusão da pág. 54)

— S. P. Melhor fêmea da Raça : DONITA — Jorge Wilson Franco e Fernando Vasconcelos Ribeiro — Barretos — S. P. Melhor macho da Raça — ZAGAL DA INDIANA — Faz. Indiana Ltda. - Campo Grande - D. F.

As representações de equinos e asininos tiveram pouco relêvo, à exceção da Raça Catalã, de que o criador, sr. Celso Garcia Cid, de Londrina, apresentou o filho de um grande animal, o já laureado internacionalmente TROMPOSO, animal que conquistou o título de «o melhor asinino do certame».

Esse novo campeão do grande criador de Londrina - Par. é TROMPOSO II, espécime magnífico, em tudo parecido ao seu pai.



Acima, o Campeão Gir da Iª Exposição de Gado Indiano, em S. Paulo, ao lado do seu proprietário sr. Continentino Jacinto Silva, do dr. Plínio Ferraz e dos técnicos do DPA, drs. Quinêo Corrêa, Berardinelis e Alberto Alves Santiago.

A S. R. T. M. E A IMPORTAÇÃO...

(Conclusão da pág. 15)

causa apreensões às autoridades sanitárias do Brasil, face às importações de gado da Asia ou da Africa. Outras doenças graves, ocorrentes também na India, mas inexistentes no continente americano, devem merecer a devida atenção. Ressaltam-se dentre essas a peripneumonia contagiôsa, a septicemia hemorrágica (forma gráve da pasteurelose dos ruminantes da Asia), a tripanosomose ("surra"), as esquistosomoses, a theileriose, a peratuberculose, etc...."

"Os registros nosográficos na India demonstram a elevada incidência de várias dessas doenças, cuja mortandade atinge nos animais afetados, por exemplo, a cerca de 50 por cento na peste bovina, a cerca de 80 por cento na peripneumonia contagiôsa, a cerca de 80 por cento na septicemia hemorrágica e a mais de 50 por cento na tripanosomose ("surra").

"Também na fêbre aftosa um tipo de virus não verificado nas Américas, pode ser introduzido com a importação de gado da India, conforme, aliás, já o Centro Panamericano de Febre Aftosa alertou as autoridades brasileiras, devido ao perigo de portadores de virus".

"Outro aspecto que merece também ser levado em conta, é a repercussão internacional que teria para o Brasil e para os demais países da América a importação do gado da India, no que concerne ao comércio internacional de reprodutores e produtos derivados de pecuária. Já encontramos sérias res-

trições nas transações dessa natureza pela existência de fêbre aftosa no nosso território".

"Já citamos os efeitos do desastroso aparecimento da peste bovina em São Paulo, em 1921, e o reflêxo que teve no âmbito internacional; mas hoje a repercussão com um possível surto da virose em causa teria consequências muito mais sérias."

"Abrir os nossos pórtos à entrada de zebú da India poderia implicar em maiores sanções ao nosso comércio de exportação de reprodutores, carnes e outros inúmeros derivados da pecuária".

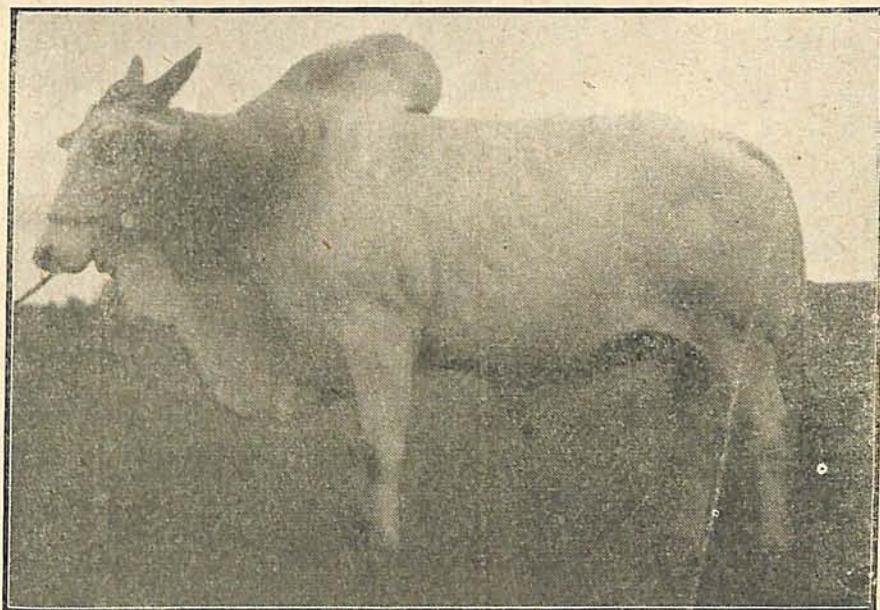
Conforme o sr. poderá verificar, provei com documentos tudo aquilo que acabo de dizer, fazendo ao mesmo tempo um apêlo aos criadores brasileiros para que se precavenham ao visitar o gado indiano na Bolívia.

Estamos devidamente informados, de que os visitantes descem dos aviões, no próprio local onde se encontra o gado, retornando ao Brasil com os mesmos sapatos e vêstes, sem desinfecção alguma, trazendo para o nosso país os virus que porventura o gado seja portador.

Terminando, creio que a S. R. T. M., já cumpriu o seu dever, entregando às mãos do govêrno, a sôrte da pecuária nacional.

A presente importação, que se encontra na Bolívia, dando os resultados comerciais desejados, trará, naturalmente, novas importações e numa delas, sem dúvida alguma, a peste bovina e assim acontecendo, que Deus se compadeça de nós, porque nesse caso, nem carne enlatada poderemos exportar.

ALEM de outros prêmios valiosos, o plantel da Raça Nelore, da Fazenda Sertãozinho, do caprichoso criador, sr. Leonardo Corrêa da Silva (Autonomista), levantou o Campeonato de fêmeas e os Vice-Campeonatos de machos e fêmeas da Raça Nelore, no recente certame pecuário de Campo Grande.



FAZENDA SERTÃOZINHO

Caprichoso e selecionado plantel de criação da Raça Nelore, cujos reprodutores levantam sempre os melhores prêmios.

LEONARDO CORREA DA SILVA
(AUTONOMISTA)

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DE TODA IDADE

Município de CAMPO GRANDE — Mato Grosso

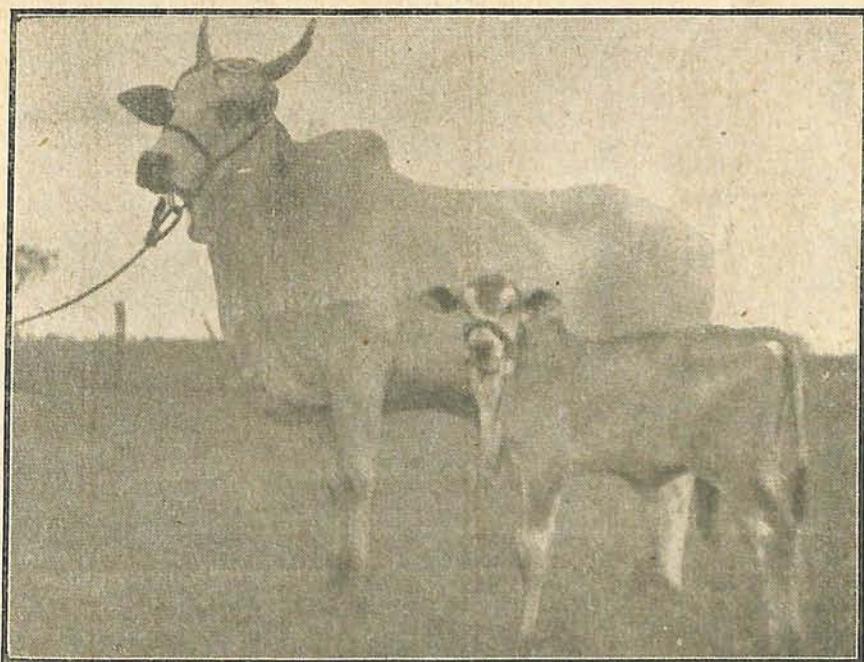
Acima, o touro da Raça Nelore :

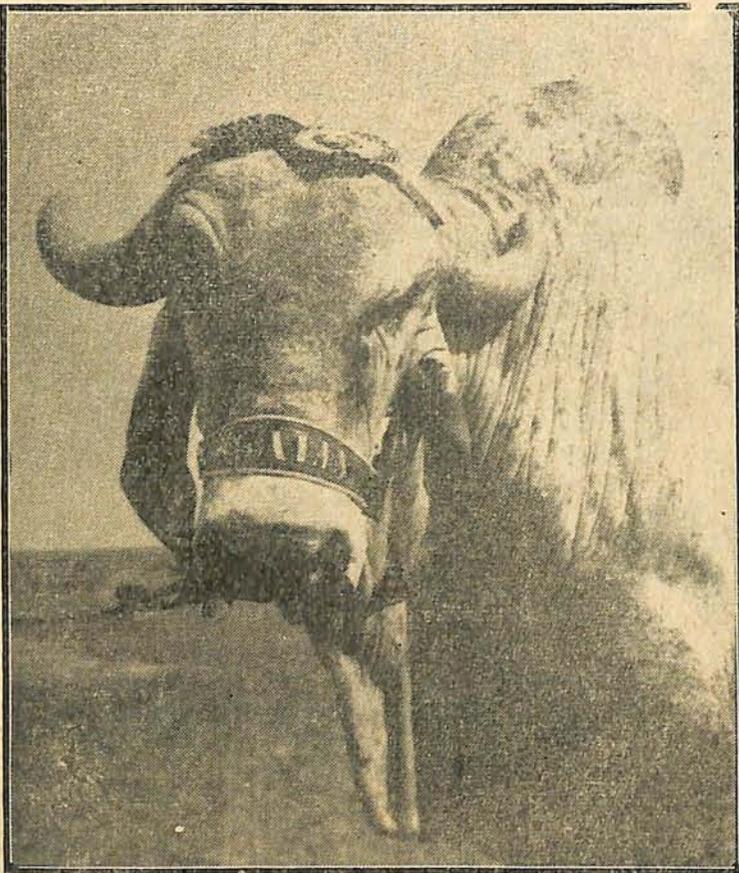
REGALO

e, ao lado, a reprodutora da mesma Raça :

JOIA

1º prêmio de sua categoria. Esses animais são o Res. Campeão e Campeã da Raça Nelore, na XVIIIª Exposição Agro-Pecuária e Feira de Amostras em Campo Grande - 956.





FAZENDA SANTA

BRANCA

Criação e seleção de gado indiano da Raça Gir.

Venda permanente de reprodutores.

MUNICIPIO DE

CAMPO GRANDE

Estº de Mato Grosso

PROPRIEDADE DE

GERALDO DE ALMEIDA

Residencia : AVENIDA RIO BRANCO, 118

CAMPO GRANDE

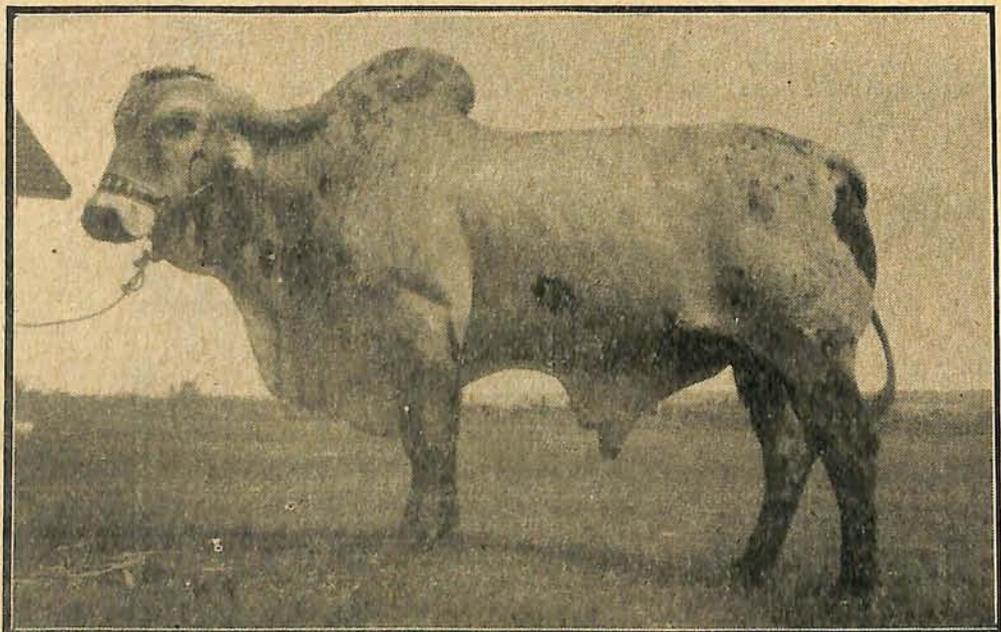
*

Nesta página, apresentamos o chefe do plantel

PIGALE

aos 4 anos de idade, Campeão da Raça Gir, no recente certame de Campo Grande - Mato Grosso.

*



*

A' direita, ex-
traordinário
grupo de rêses
registradas da
Raça Gir, com
os quais se fez
representar,
nesto ano, nos
certames de S.
Paulo e Sete
Lagôas.

*



E

FAZENDA TAMBORIL

A CONTINUIDADE da seleção da Raça Gir, iniciada ha mais
de meio século, pelo saudoso criador Euripedes de Paula.

PROPRIEDADE DE :

JOÃO S. DE PAULA

CAIXA POSTAL, 131

CURVELO — MINAS

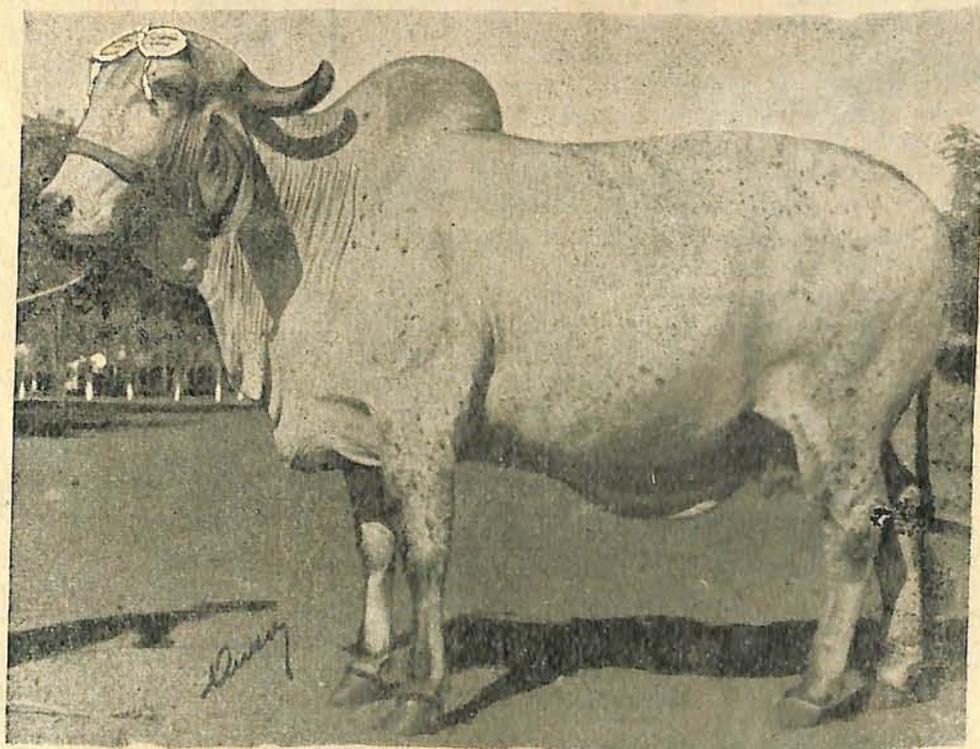
*

A' direita, a
magnifica re-
produtora da
Raça Gir :

HAITI

Campeã da
Raça na Expo-
sição de Curve-
lo - 954 e Ube-
rabense e Na-
cional, em 1955.

*



Nova Diretoria na Associação de Criadores de Nelore, do Brasil

Em assembléa realizada, recentemente, no recinto da Agua Branca, a Associação dos Criadores de Nelore do Brasil elegeu seus novos diretores para o próximo triênio, tendo em vista o término do mandato da diretoria presidida pelo dr. Plínio Ferraz. A escolha do novo presidente recaiu na pessoa do dr. Alípio Ferreira de Castro, grande criador de Nelore e cafeicultor no Norte do Paraná, e figura prestigiosa dos nossos meios agro-pecuários.

Para os demais cargos foram eleitos, para vice-presidentes os srs. Cypriano Amaro da Silveira Lanari, Theodoro Eduardo Duvivier e Fernando Vasconcelos Ribeiro; Secretário Geral o sr. Francisco Cintra; 1º Secretário, sr. Rivaldo Machado Borges; 2º Secretário, Almirante José Augusto Vieira; 1º Tesoureiro, sr. Gerson Prata e 2º Tesoureiro, sr. dr. Leonel Benevides de Rezende.

DIRETORIA :

Presidente — Dr. Alípio F. de Castro.

Vice-Presidentes — Cypriano Amaro da Silveira Lanari, Theodoro Eduardo Duvivier e Fernando Vasconcelos Ribeiro.

Secretário Geral — Francisco Lourenço Cintra.

Secretários — Rivaldo Machado Borges e Almirante José Augusto Vieira.

Tesoureiros — Gerson Prata e Dr. Leonel Benevides de Rezende.

CONSELHO FISCAL — Cid Castro Prado, João Laraya e Manoel Rodrigues de Moraes.

SUPLENTES — Darcy Villela Itiberê, Heitor Carvalho Gomes e Paulo Piza de Lara.

COSELHEIROS — Lamartine Mendes, Antonio Paiva Neto, Fábio L. V. Guimarães, Guilherme Campos Salles, Santo Lunardelli, João de Moraes Barros, Mário de Almeida Franco, Verissimo Costa Junior, Rivaldo Machado Borges, Alberto Franco do Amaral (reeleito), Sebastião de Almeida Prado (reeleito), Durval Garcia de Menezes, Humberto Cesar de Andrade, Jorge da Cunha Bueno, Donald Wilfred Strang.

SUPLENTES — Amador Naves, Silvio Sampaio Moreira, Pedro Wirth, Francisco Jacinto da Silveira, Francisco Malzone, Fábio Leopoldo e Silva, Jorge Wilson Franco, José Mario Junqueira de Azevedo, José Leão Cavalcanti, Walter Henrique Zancaner, Francis Lausdile Herbert, Celso Camargo Corrêa Ferraz, Rubens de Andrade Carvalho, Celso Garcia Cid e Dr. Helio Motta.

REPRESENTANTE DO GOVERNO NA BOLÍVIA, EM VISITA A' ASSOCIAÇÃO

Esteve em visita à sede da Associação dos criadores de Nelore do Brasil o dr. Alvaro Salles, estudioso

JA' ESTA' A' VENDA O ZEBU E O INDUBRASIL

O NOVO LIVRO DO DR.

OSVALDO AFONSO BORGES

O apreciado autor de «O Zebú do Brasil», editado pela S. R. T. M.



CR\$ 110,00

(inclusive porte registrado)

Revista «Zebú»

Cx. Postal, 39 - UBERABA - T. Mineiro

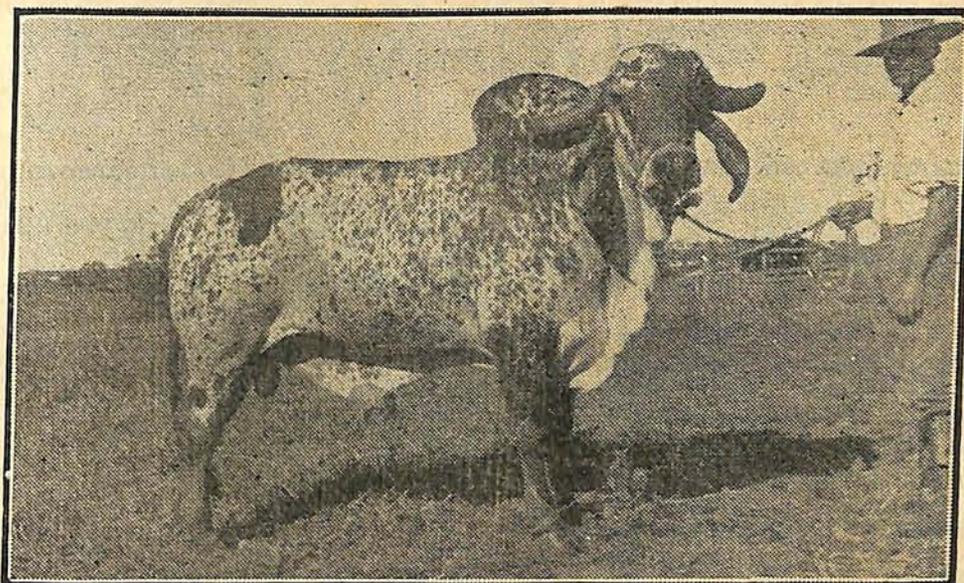
e profundo conhecedor de biologia, representante do governo brasileiro para assuntos zootécnicos junto ao governo boliviano. Na entidade da rua Formosa, o ilustre visitante, que por sinal é irmão do senador Apolônio Salles, teve oportunidade de participar de uma reunião a que estiveram presentes numerosos consócios, sob a presidência do dr. Alípio Ferreira de Castro, e na qual se ventilou a possibilidade da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil ser intermediária, promovendo facilidades na exportação 5.000 animais de gado Nelore do Brasil para a Bolívia, em 1957 onde o sr. Alvaro Salles goza de justo prestígio.

*

A' esquerda, o
reprodutor Gir,
chefe do plan-
tel :

ARRÔIO

regº nº 2.477. E'
filho de Gui-
lherme x Pi-
rassununga, ne-
to de Gaiolão e
Sugestivo e bis-
neto de Maxixe.



*

FAZENDA BOA VISTA

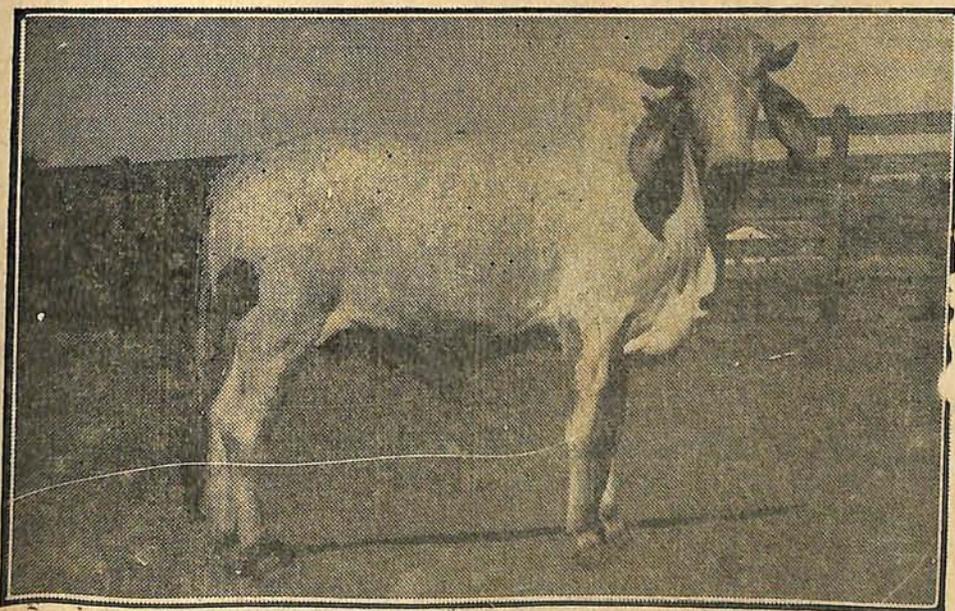
Caprichosa criação de gado indiano da Raça Gir, meticulosamente con-
trolada pelo Serviço de Registro Genealogico, propriedade de : —

MIGUEL THOMÉ

— VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES —

MUNICIPIO DE MIRASOL

— Estado de São Paulo



*

Ao lado, a re-
produtôra da
Raça Gir, re-
gistrada :

Americana

regº 5.612-A, fi-
lha de Pintura
com o raçador
BRONZE, um
dos chefes do
plantel.

*

JUNHO

Lavoura do mês

NORTE — No norte do Brasil colhem-se algodão, arroz, cana de açúcar, milho, côco babassú, mandioca. Plantam-se cana de açúcar, feijão, milho e outras culturas da vasante. Fazem-se roças nas baixadas das terras altas, para ali plantar nos fins de Agosto. semeiam-se e colhem-se as plantadas em Abril.

CENTRO — No Brasil Central prepara-se a terra para as culturas de Agosto e Setembro. Cortam-se as madeiras de lei. continua a sementeira de trigo, aveia e centeio, cevada, ervilhas, linho. semeiam-se café e eucaliptos para se obter mudas. Colhem-se batatas doces e inglesas, algodão, alfafa, araruta, cana de açúcar, feijão, ervilhas, mandioca, milho linho, abacaxis laranjas. podam-se as videiras e cuida-se do plantio de estacas de videiras para os viveiros. Começa o trato cultural dos cafezais.

SUL — No Sul continuam os trabalhos do preparo do solo para as sementeiras e plantações de inverno e primavera. Plantam-se ainda mandioca e cana de açúcar nas zonas mais quentes. Semeiam-se trigo, cevada, centeio, aveia, alpiste, ervilhaca, cebolas, nabos, alcachofras, favas, linho, cenouras, couves, repolhos, chicória e mostarda. E' tempo apropriado para plantação de morangos. Continuam tambem as roçadas, as limpezas de pastos, a armazenagem de cereais e tubérculos. Amadurecem as laranjas e outras frutas congêneres. E' tempo de colheita do café e do preparo do terreno para viveiros de café.

Transplantam-se as roseiras de enxerto e as árvores frutíferas, limpando-as dos ramos secos e dos insetos nocivos. Faz-se tam-



FASES DA LUA

Q. Minguante	—	1
Lua Nova	—	8
Q. Crescente	—	15
Lua Cheia	—	23

1 Sexta	São Firmino
2 Sábado	Sta. Brandina
3 DOM°	Sta. Clotilde
4 Segunda	Sta. Ema
5 Terça	Sta. Eloisa
6 Quarta	Sto. Amancio
7 Quinta	São Gilberto
8 Sexta	São Salustiano
9 Sábado	São Julião
10 DOM°	Sta. Margarida
11 Segunda	São Bernabé
12 Terça	Sto. Adolfo
13 Quarta	Sto. Antonio
14 Quinta	São Basílio
15 Sexta	Sta. Lídia
16 Sábado	São João
17 DOM°	São Manuel
18 Segunda	São Marcos
19 Terça	São Gervásio
20 Quarta	São Mário
21 Quinta	São Luiz
22 Sexta	Sto. Everardo
23 Sábado	Sta. Edeltrudes
24 DOM°	São João
25 Segunda	Sta. Febrônia
26 Terça	São Virgílio
27 Quarta	São Fernando
28 Quinta	Sto. Argemiro
29 Sexta	São Pedro
30 Sábado	Sta. Lúcia

bem a poda das vinhas precoces e pode-se mesmo começar a poda das outras vinhas.

DIAS INDICADOS PARA :

Cortar madeiras destinadas a construções : 1, 2, 4, 5, 6, 7 e 8.

Plantar e Semeiar : 2, 4, 5, 6, 8, 9, 11, 13, 16, 19, 25, 26, 27, 28 e 30.

Roçar e limpar os campos : 7, 9, 11, 15, 18, 20, 23, 25 e 30.

Deitar galinhas e pássaros : 6, 7, 8, 9, 16, 17, 26 e 27. povoa ou perua : 6, e 7 ; ganço ou pata : 1, 2, 10, 11, 18, 19, 20, 28, 29 e 30.

Não se deve castrar animais do dia 14 até 20 deste mês.

Horóscopo do mês

PARA OS NASCIDOS ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO

Tôdas as pessoas deste período têm o Sol no signo de Câncer, sendo o seu astro governante a lua aos assuntos relacionados com a Lua.

Esta posição do Sol é favorável a casas, propriedades, navegação e emprêsas de utilidade pública, principalmente as relacionadas com agua ou líquidos em geral. Favorece também o trabalho em hospitais, casas de saúde, maternidade, etc.

Geralmente, a pessoa é bem ligada ao lar, à vida familia e aos pais, principalmente à mãe. Gosta de diversões, prazeres e vida facil.

E' um pouco apatica e lenta no agir. Em horóscopo feminino é favorável ao nascimento de vários filhos, se outras influências concordarem. A pessoa é mais propensa a ocupações de caráter mais móvel, do que as que exigem fixidez e grande esforço físico ou mental.

PEDRAS PRECIOSAS — Principal : ágata, complementares : água marinha e ametista.

FLÔRES — Rosa, miosótis, iris e heliotrópio.

PERFUMES — Rosa, verbena, iris, acácia e jasmim.

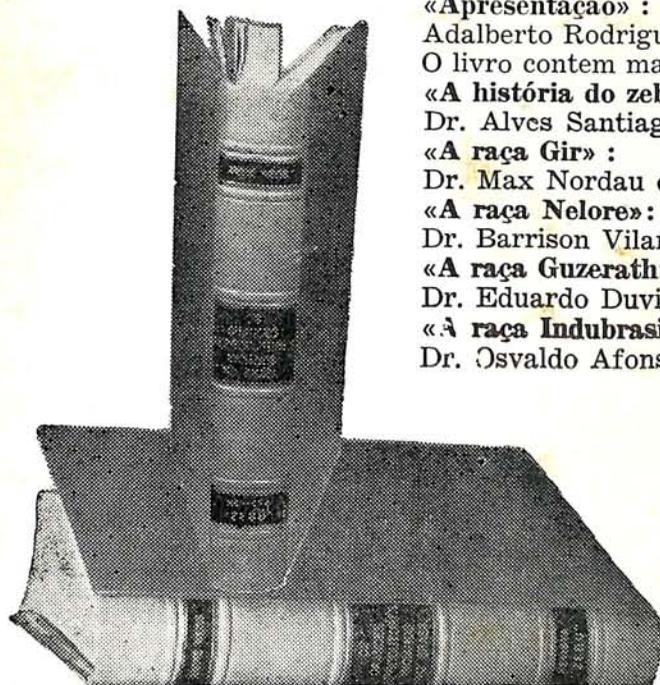
CÔRES — Todos os matizes de vermelho, do azul, do branco e da cor de prata.

JA' ESTA' À VENDA O LIVRO

Os Grandes Reprodutores Indianos no Brasil

Organizado por André Weiss — Revista «ZEBÚ»

Devido a tiragem feita, relativamente pequena, pedimos aos senhores criadores e interessados fazerem seus pedidos desde já : Enviando um cheque ou vale postal de Cr\$ 3.000,00 a favor da Revista Zebú — Rua Artur Machado, 10-A, ou André Weiss — Rua Quinca Vaz, 80 — Uberaba — Minas Gerais.



«Apresentação» :

Adalberto Rodrigues da Cunha — Pres. da S. R. T. M.
O livro contém magníficos trabalhos como :

«A história do zebú no Brasil» :

Dr. Alves Santiago.

«A raça Gir» :

Dr. Max Nordau de Rezende Alvim.

«A raça Nelore» :

Dr. Barrison Vilares.

«A raça Guzerath» :

Dr. Eduardo Duvivier.

«A raça Indubrasil» :

Dr. Osvaldo Afonso Borges

**TRABALHO ÚNICO NESTE GÊ-
NERO, COM 544 PAGINAS, EM
PAPEL COUCHÊ**

1.500 ilustrações dos mais famosos animais além dos grandes espécimes importados, (cerca de 80). Formato 24x33, encadernado, letreiros em ouro.

EXIJO OS SAIS MINERAIS IODADOS
TIPO EXTRA **SIVAM**

**PERGUNTE A
QUEM
JÁ OS USOU...**



Exija os SAIS MINERAIS IODADOS SIVAM - Tipo extra

Tipo Extra B — Para bovinos e ovinos
Tipo Extra M — Para suínos

Tipo Extra G — Para aves
Tipo Extra E — Para equinos

SIVAM — Um nome -- Uma garantia -- Uma tradição de um quarto de século

SIVAM

CIA. DE PRODUTOS PARA FOMENTO AGRO-PECUARIO
MILÃO - SÃO PAULO - MADRID

SÃO PAULO

RUA 7 DE ABRIL, 105 - 2º ANDAR - SALAS 207/9
CAIXA POSTAL, 9054 - FONE 35-0921

Filial no Rio Grande do Sul:

PORTO ALEGRE

RUA PINTO BANDEIRA, 357, 2.º and.
FONES 4645 - 5414 - interno 27.
CAIXA POSTAL N.º 2521.